ANNO LXVIII--NUMERO 5

Sexta-feira, 6 de janeiro de 1922

FUNDADORES
C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja

Director, editor e proprietario
BENTO CARQUEJA

Redacção, administração, composição e impressão
Rua de «O COMMERCIO DO PORTO», 108

# O Commercio do Porto

PREÇO DA ASSIGNATURA
Continente e ilhas, trimestre . . . . . 3$75
África Occidental e Oriental, semestre . . . . . 13$50
Hespanha, semestre . . . . . 9$00
Brazil, semestre . . . . . 28$50
Visinho Postal Universal, semestre . . . . . 30$00
PAGAMENTO ADIANTADO

End. telegr.: Commercio—PORTO
Telephonios no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 928—Central
PREÇO, 50 REIS (5 CENTAVOS)

## Caudal de notas

### Crime de lesa-patria

A edição da tarde de *O Commercio do Porto* levou hontem ao publico a sensacional e inesperada noticia de que o governo vai augmentar a circulação fiduciaria.

Apesar de ser fidedigna a origem de similhante noticia, custa-nos a crêr que ella seja veridica, tão monstruoso é o erro que se diz pretender praticar-se.

As consequencias d'esse erro affectar-nos-hão a todos, porque se manifestarão principalmente no aggravamento dos preços de todos os generos e artigos e, portanto, no custo da vida.

Na conferencia financeira de Bruxellas e pela voz de diversas autoridades auctorisadas, tem-se affirmado que, emquanto houver superabundancia de notas em circulação, as finanças dos diversos Estados não se regularisarão.

Um Estado existe, ao Occidente da Europa, Portugal, que, pelo que vai vendo, pretende eximir-se aos preceitos geraes dominantes n'similhante materia.

Desventurado destino espera este Estado, se julgar poder constituir excepção em principios assentes pela sciencia e confirmados pela experiencia!

Os effeitos de taes desatinos não se reconhecerão, de um momento para o outro. Quando, porém, chegar a hora do ajuste de contas por tão criminoso abuso, a nação saberá marcar com ignominioso ferrete aquelles que hajam concorrido para esse calamitoso estado de coisas.

No retrospecto financeiro do anno de 1921, publicado agora por *O Commercio do Porto*, demonstrou-se que a circulação fiduciaria augmentou para cima de 90:000 contos, durante o anno de 1921.

Provou-se tambem que sendo de certo de 700:000 contos a importancia das notas em circulação, a divida do thesouro ao Banco de Portugal attingiu quasi 625:000 contos.

Sendo assim, provava-se que a maior parte das notas em circulação se destinavam a supprir os espalhamentos dos governos, a nutrir esses desperdicios sem conta, classificados de *escandalos sem precedentes* pelas proprias instancias officiaes.

Sendo assim, como póde classificar-se senão de despejo abominavel, inconsciencia repellente, de abusivo funestissimo qualquer louco proposito de augmentar ainda mais a injustificavel circulação fiduciaria já existente em Portugal?

Quando se coteja essa loucura dos poderes publicos, em Portugal, com a prudencia e o acerto usados em outros Estados, relativamente á emissão fiduciaria, os olhos arrazam-se de lagrimas, de dôr e de desespero, ao vêr comprometter assim, por fórma tão funesta, o futuro de uma nação digna de melhor sorte e capaz de ser salva da calamitosa crise em que se debate, se da parte dos governantes houvesse mais saber, mais escrupulo, mais senso.

Só por uma estranha aberração dos espiritos e uma fatal depressão dos caracteres se póde explicar o nefando attentado que se prepara contra sagrados interesses nacionaes.

Só assim se póde explicar similhante atrocidade.

Se a nação fosse mais culta, se avaliasse, de longe que fosse as consequencias do gravissimo erro que se annuncia, o povo portuguez levantar-se-hia, como um só homem, para protestar contra similhante insania e para obstar a que ella se praticasse.

Entre nós, estas questões não são conhecidas. Por isso, os maiores attentados praticam-se, impunemente, impenitentemente.

No dia, porém, em que se reconhecer que da nova inflação da circulação fiduciaria provirão males muito sérios, e por ella se explicará a fome de muita gente, a miseria de muitissimos e uma série de calamidades sobre este desventurado paiz, — n'esse dia serão corridos e banidos como maus cidadãos aquelles que sejam apontados como auctores e cumplices d'esse verdadeiro crime de lesa-patria.

A' imprensa compete levantar um brado de solemne protesto contra similhante atrocidade, para que elles não cheguem a praticar-se.

*O Commercio do Porto* cumpre hoje esse dever e promette expôr no pelourinho da execração publica aquelle que para se locupletar com as delicias do poder, ousar tripudiar sobre a honra, sobre sagrados interesses, sobre o brio, o bom nome de uma nação inteira.

Nem uma nota a mais na circulação!

A emissão existente esmaga-nos, atrophia-nos, asphyxia-nos! . . .

## MULHERES E CREANÇAS

### 1921

Finou-se, ha dias, velho, encanecido, alquebrado pelos mais profundos desgostos e, completamente, desiludido dos homens, esse pobre e já saudoso anno, que, em vida, se chamou: Mil novecentos e vinte e um.

A desventura da sua existencia não fôra, comtudo, surpreza para ninguem: todos sabiam o terrivel segredo desvendado, n'um dia communicativo, por um dos nossos mais profundos sabios em sciencias occultas; todos sabiam a terrivel significação da somma dos seus algarismos.

Coitado! Trazia na palma da mão e bem patente a sua sigma: O treze. Fôra este o maldito azar que, insistentemente, o perseguiu até á derradeira hora, a apontar-lhe, desde o berço, o tragico e comico destino de procurar, em vão, atravéz as mais abominaveis e interminaveis bichas, o juizo e o dinheiro...

Pois trabalhou! Jámais anno algum trabalhára e luctára tanto para não trabalhar e não luctar! Jámais anno algum attingira a sua sublime heroicidade e o seu heroico altruismo ao luctar por um ideal de perfeição, que ninguem quiz perceber.

O que elle suou para que as batatas voltassem ao seu antigo preço de vintem o kilo e não custassem 600 réis; trinta vezes mais caras! O que elle locubrou para que as sardinhas não sahissem, todas, para fóra de Portugal, como se nós não fossemos, já cignos de as saborear, senão com o titulo de «Sardines à l'huile», assim como deixaramos de ser dignos d'essas tubaras ordinarias, que hoje toda a gente, que se présa, conhece, apenas, pelo gentilissimo nome de «truffes»!

Trabalho inglorio e ingloria lucta a d'este acabrunhado velho que, ao sumir-se no alçapão do Nada, nos deixa nas mãos este garoto do 1922, berrando atroadoramente por mama, emquanto elle murmura, ao voltar as costas: «Atráz de mim virá, quem bom me fará.»

Emfim o nosso pequerrucho, não deixa de ser galante; e como tudo, que nasce e começa a ter vida, traz comsigo a candida aureolada esperança...

Tudo quanto começa a existir, começa a esperar... Embora veja a luz no firmamento abstracto do espirito e seja, apenas, um Anno Novo, ou n'esse firmamento enevoado da consciencia terrestre desponte, como uma vaga aurora e seja, simplesmente, uma Ideia pura. Embora sinta pela primeira vez a claridade do sol nas pétalas, que se lhe entreabrem a sorrir ou, chegado ao mundo, abra, pela primeira vez, os olhos a chorar, todo cheio de pavor...

Por isso o Anno Novo ao romper no espaço infinito do tempo é o proprio symbolo do homem, que, em vão, n'elle procura o Anno Bom, sem que jámais o encontre e jámais desista da sua fé; e é o proprio homem que, ao nascer, cobrem de beijos, esperando depois, ao morrer, e já muito impaciente... que deixe de soffrer, coitado!

Anno Bom! Espera a tua vez!... Ouvil-os-has, ainda, dizer mal do Anno Mau, do Anno ruim, do Anno terrivel, que obriga a pedir mais e a elevar os preços do teu generoso vinho, do teu limpido e farto azeite de oliveira, dos teus frutos, todos feitos com o teu trabalho...

Ah! Bem sabes que o seu trabalho d'elles, o seu trabalho de produzir consiste, apenas, em aproveitar o teu labôr e em tornar mais util para elles mesmos, transformando-o, simplesmente; mas o que ainda ignoras é a sua ingratidão, é o orgulho pelo seu trabalho de produzir, cegos por uma ignorancia, que os não deixa vêr, que todo o seu trabalho maior consiste em extorquir e espoliar as vidas que os rodeiam, e que tu, muito callado, terás alimentado.

Quando chegarem os teus ultimos momentos, e sentires, em todo o mundo, o estalar dos vinhos generosos creado e feito com o teu proprio sangue, servindo, então, para saudar a tua morte, comprehenderás, bem, o que é... a falta de reconhecimento!

## BRAZIL

RIO DE JANEIRO

*Protecção ao carvão nacional — — Projecto de emprestimo — Immigrantes portuguezes — Exequias — As saias compridas — Outras noticias.*

Foram votadas medidas tendentes a proteger o carvão nacional, determinando a diminuição de fretes do mesmo, e obrigando o governo a gastar, em tres annos, pelo menos, um terço de carvão nacional nos serviços publicos da armada e das estradas de ferro.

—Pelo conselho municipal foi apresentado um projecto de emprestimo de 12 milhões de libras.

—O «Demerara» conduz para Santos e Buenos-Aires grande numero de immigrantes portuguezes, os quaes viajam em visita ao dr. Amaral Cardoso, medico portuguez, incumbido pelo governo do seu paiz de acompanhar os immigrantes á America, prestando-lhes assistencia medica.

—Celebraram-se imponentes exequias pela princeza Isabel, sendo celebrante o arcebispo coadjuctor D. Sebastião Leme, acolytado pelos vigarios de todas as parochias da diocese.

—As saias compridas reappareceram com tendencias a ficarem na moda. Têem diminuido muito as saias curtas. Humberto de Campos, n'uma critica publicada n'«O Imparcial», registra o facto com commentarios interessantes.

—O governo contratou com a «Société du Port de Bahia» a construcção de mais 600 metros de caes.

—Cartas do Maranhão affirmam que a vaccina contra a bubonica tem alli dado optimos resultados.

—Na proxima eleição presidencial «O Imparcial» diz que, segundo dados estatisticos, Nilo Peçanha terá aqui 27 mil votos mais no pleito de março. Para a Bahia, calcula 16 mil votos a Nilo Peçanha e 10 mil para Arthur Bernardes. Este, em Minas, terá 180 mil votos, e aquelle terá 30 mil.

—A commissão de bibliographia, encarregada pela Academia Brazileira de Lettras de organisar um diccionario bibliographico, vai nomear commissões de litteratos para colher informes nos Estados sobre os escriptores patricios.

—Entre Jundiahy e Louveira, correu, a titulo de experiencia, o primeiro comboio electrico da Companhia Paulista.

—Dizem de Porto Alegre que no palacio do governo foi assignado o contrato do emprestimo de dez milhões de dollars, contrahido pelo Estado.

**Recife (Pernambuco), 14 de dezembro**

Do cor. part. de *O Commercio do Porto*

*Um meeting desfeito á bala — Successos politicos — Incendio — Outras noticias.*

Tendo-se annunciado ha dias um comicio na Avenida Martins de Barros, convocada pelo lente da Faculdade de Direito, dr. Joaquim Pimenta, com o fim de protestar solidariedade ao exercito, em virtude da nota do presidente da republica, prohibindo a intromissão publica do elemento militar na politica, — aquella avenida começou a encher-se de gente, ávida de ouvir a palavra d'aquelle caudilho do povo.

Mal, porém, se tinha dado inicio ao *meeting*, fallando de um automovel aquelle senhor, foi aparteado por um popular, e, sem que houvesse tempo para réplica, este disparou uma pistola sobre o tribuno do povo. A confusão foi indescriptivel, e, acto continuo, o tiroteio generalisou-se. Da refrega sahiram feridas 16 pessoas, entre as quaes o dr. Pimenta em um braço, e morreram dois populares. A opinião geral é que este tiroteio foi provocado por elementos favoraveis ao presidente da republica. A cidade ficou deveras emocionada, fechando-se todo o commercio na parte central.

—Dois dias depois d'este conflicto, um outro se deu no populoso bairro de Santo Amaro das Salinas, junto da linha do bonde. Alguns desordeiros atacaram um individuo affecto ao coronel Virgilio de Medeiros, chefe politico local, e houve forte tiroteio, de que resultaram tambem varios feridos. O caso prende-se, politicamente, ao que narramos acima.

—Continua com grande incremento o serviço de calcetamento das ruas d'esta cidade. Esta tem-se aformoseado muito com a obra de remodelação, pois estão-se fazendo concomitantemente com os novos calcetamentos, *squares* ajardinados e outras obras de hygienisação.

—E' cada vez maior a crise das habitações. Não obstante a febre de construcções esplendidas nos bairros chics, como Magdalena, Capunga e Estrada dos Afflictos, ha grande falta de casas, pois que a cidade tem tido, n'estes poucos annos, enorme desenvolvimento, e a sua população augmenta extraordinariamente com a chegada de estrangeiros e naturaes do norte, que aqui procuram collocar-se em qualquer ramo da actividade humana.

—Em 30 de novembro findo manifestou-se violento incendio nos depositos dos Armazens Geraes de Pernambuco, sitos na Campina do Bodé, os quaes foram totalmente destruidos. As mercadorias alli depositadas estavam seguras em mais de 8 mil contos, não se sabendo ainda ao certo qual o prejuizo que, todavia, se crê ser enorme. Ignora-se as causas do incendio, tendo sido presos dois vigias dos referidos armazens, para averiguações.

—Ha mezes, uma perigosa quadrilha de gatunos narcotisadores vinha infestando a visinha cidade de Olinda, de fórma a trazer sobresaltada, por suas proezas violentas, toda a população. Ha dias, porém, em casa do snr. Cleodon Chaves, negociante n'esta praça, os gatunos entraram de madrugada, narcotisaram o chefe da casa e uma sua filhinha, após o que praticaram o roubo de joias, no valor de quatro contos e do dinheiro que encontraram, no valor de 300$000.

Posta a policia em campo, ella conseguiu deitar a mão a varios dos gatunos que faziam parte da quadrilha, os quaes confessaram este e outros roubos, faltando tão sómente prender o chefe da malta.

As joias foram apprehendidas nas mãos de um receptador e entregues ao seu dono.

—O mercado do assucar mantém-se estavel, sendo o typo crystal cotado hontem a 5$800 e 5$900.

Quanto ao algodão, continua sem oscillação a praça do genero. O typo Sertão foi negociado de 30$000 a 31$000 e vendido ás fabricas a 32$000 os 15 kilos.

—O cambio sobre Londres esteve hontem a 7 5/8, a 90 dias. Venderam-se: dollar, a 7$800; escudo, 680; franco, 620; idem suisso, 1$535; idem belga, 605; lira, 360; marco, 50; libra, 32$542.

*A. B.*

## Missões Portuguezas E Missionarios estrangeiros

### Estrangeiros... e estrangeiros

**E' mister substituir mesmo os bons!**

E' curioso e impressiona com uma apparente contradicção vêrnos clamar contra missões estrangeiras em colonias de Portugal e, á volta do caminho, apregoar as beneemerencias, para a colonisação portugueza, de realisações missionarias devidas em parte a braços estrangeiros, como as missões do Espirito Santo existentes actualmente em Angola e Congo!

A apparente contradicção não é nossa apenas; deparam-nol-a as apreciações dos nossos grandes coloniaes e patriotas. Comparem-se as conclusões do relatorio do governador Alvaro de Castro, ácerca da acção desastrosa das missões estrangeiras de Moçambique, com esta phrase do illustre homem publico, respeito a outro missionario de Angola, tambem estrangeiro:

«E escrevendo sobre missões encerrarei as minha palavras, relembrando um admiravel exemplo de abnegação do padre Bonnefoux, superior das missões do sul de Angola. A missão do Chipelongo foi devastada pelas hordas do Cuanhama e do Capunda.

O padre Bonnefoux estabeleceu uma missão ambulante n'um carro boer e foi prégar, sem nenhuma especie de resentimnto ou de receio, aos indigenas do Humbe e Cuanhamas, que tinham saqueado Chipelongo...

Quando as missões laicas se assignalaram por factos de igual significado e elevação, terão para sempre firmado a sua reputação no coração de todos os portuguezes». (Boletim das M. Civilisadoras, n.º de maio de 1920).

Outro experimentado colonial dá em «A Luz» este desenganado testemunho:

«Apenas, no desempenho das minhas funcções officiaes, tive um dissabor com um dos padres, que por signal era allemão; mas o respectivo superior promptamente resolveu o incidente pela fórma mais consentanea aos interesses e decoro nacionaes, fórma que obteve a plena approvação do governo geral...

«Aquelles padres fallavam portuguez muito razoavelmente, alguns mesmo muito correctamente; e portuguez fallavam, enchendo-nos de contentamento e alegria, os pretos das aldeias christãs e as creanças que frequentavam a escola». (L. de Camões).

E' que o missionario catholico não têm nunca direito, em vista do que deve á sua fé, em virtude dos interesses transcendentes de Deus, de considerar-se em terra alheia como perfeitamente estrangeiro. Um missionario em circumstancias normaes, dedicando-se em colonias da sua lingua e da propria nacionalidade, deve ser patriota, ainda por amor da fé e de Deus, porque o patriotismo é um estimulante que activa as faculdades de trabalho, tonifica contra a indolencia. Um missionario, porém, que razões de qualquer ordem levaram a colonias de outra nacionalidade, tem de crear em si um patriotismo, por assim dizer, *adoptivo*, de que é rudimento apenas e *minimum* a lealdade a todo o transe á nação, cujos subditos se evangelisam.

A Igreja, bem que a sua missão não seja promover os interesses de Portugal, como nem os da França nem de Italia, sabe que em Portugal, para não comprometter os interesses de Deus, os tem que associar com os interesses portuguezes.

Os apostolos pódem dizer sempre com o apostolo maior, com o grande Paulo: — «Fiz-me grego com os gregos, barbaro com os barbaros, tudo com todos, para os ganhar todos a Christo».

Foi o qu fez em Angola o padre Duparquet, mal acolhido a principio nos esforços de restaurador das missões do Congo, depois mais rasoavelmente tratados ao lançar os fundamentos da missão modêlo no sertão de Mossamedes d'onde evoluiram as obras da civilisação admiraveis, presididas pelo grande missionario padre José Maria Antunes, e tão conhecido de todos os nossos africanistas sob o nome de missões da Huilla. Foi o que fez, de 1884 a 1908, o padre Lecomte, socio da Sociedade de Geographia de Lisboa, agraciado em 1898 com a commenda de S. Thiago por serviços prestados á Patria adoptiva, e que effectivou a occupação e a acção civilisadora de Portugal pelo sertão de Além-Cunene até ao grau 17.30 de latitude sul, fundou as missões de Caconda, Bihé, Caloco, Bailundo, Massaca, Cuanhama, oppoz-se, em nome de Portugal, ás pretensões germanicas dos fronteiros colonos de Damaraland, realisando ao mesmo tempo uma obra litteraria e linguistica que espanta, em tão movimentada existencia de organisador-apostolo.

Deve-se ao padre Duparquet a ideia de suscitar continuadores portuguezes o emprehendimento generoso a que elle sacrificara a sua vida, a sua patria e a sua lingua.

Sob os auspicios do conego Roquete fundára elle, já em 1867, a *Casa do Congo*, annexa ao seminario-lyceu de Santarem, e que, após a uma passagem breve por Braga, se desdobrava em duas escolas missionarias distinctas: o Seminario Apostolico da Formiga e a Escola Agricola Colonial de Cintra (destinada esta ultima a habilitar missionarios auxiliares profissionaes).

Não queria, pois, o apostolico francez vêr Angola missionaria *feudo* de francezes. Não o querem, tão pouco, os estrangeiros que ainda labutam e penam ajudando os seus confrades portuguezes a sustentar a heranca apostolica dos maiores, resignando-se a irem mobilando pacientemente o cerebro com complicações de vocabulos e phraseados que não beberam no leite, mas que lhes são precisos, porque é preciso que o indigena lhes saiba das mãos (assim o reclama a Igreja em Angola) um *christão portuguez*.

Pois nós queremos acabar de habilitar-nos a dispensar tão sacrificado auxilio. Sem renegar, com baixeza ingrata, aquelles generosos iniciadores, queremos acabar de os substituir por outros missionarios, a quem a dedicação não custe sacrificio tamanho, que não precisem de ser tão heroicos, que possam ir a ser os arautos sobrenaturaes do Christianismo, sem renunciarem ao gôzo confortador de devotar-se á terra amada do seu berço.

*J. C.*

LEIAM SEMPRE

O Commercio do Porto

O Commercio do Porto--DA TARDE

O Commercio do Porto-MENSAL

"O LAVRADOR"

## O destino de Portugal

### Nas mãos dos especuladores

**Futuro incerto**

Subordinado a esta epigraphe o importante jornal inglez o «Times» publica mais um artigo que nos diz respeito.

N'elle se expõe demoradamente a situação desastrosa em que se debate Portugal depois de detalhadamente se analysar a serie desorientadora e desoladora de acontecimentos que ha muito tempo se véem desenrolando em terras portuguezas.

Transcrevemos alguns dos periodos mais incisivos d'esse artigo e bom será que se olhe mais attenta e cuidadosamente para a nossa situação, procurando assim que a pesada atmosphera de antipathia e algum tanto de intriga que no estrangeiro se vem creando á roda do nome de Portugal se desfaça o mais rapidamente possivel:

«Desde a implantação da republica em 1910 tem havido em Portugal 400 ministros, incluindo 45 de finanças e 41 de negocios estrangeiros.

No decorrer do anno de 1920 nove gabinetes se succederam uns aos outros.

Até ao fim de 1921 houve só cinco mudanças de gabinete, mas déram-se tres pronunciamentos.

Um dos presidentes de ministerio de 1921 está cumprindo uma sentença na prisão por se ter implicado desastrosamente com assumptos militares, o presidente da republica foi coagido no exercicio das prerogativas constitucionaes e produziram-se successivas violações dos principios basilares da republica.

Emquanto a situação politica chegou ao ponto em que a desaggregação e a dictadura se apresentam como unicas alternativas, a situação financeira tem ido de mal em peor. Pelo fim de 1920 a reserva do ouro chegou a 2 0/0, quando agora é de 689.000 contos. O *deficit* do orçamento apresentado para 1921-1922 subiu a libras 58:888.000. Quer dizer, o deficit agora excede a totalidade do rendimento.

Não obstante todos os governos continuam a dispender á louca. A grande guerra produziu um grande abalo a Portugal, mas, originou grande riqueza de alguns. As seguintes cifras tomadas do ultimo discurso do presidente da British Chamber of Commerce, em Lisboa, são eloquentes:

| | 1913 Libras | 1920 Libras |
|---|---|---|
| Valor das importações inglezas de Portugal..... | 3.017.101 | 7.060.065 |
| Valor das importações inglezas das possessões portuguezas | 877.722 | 3.428.993 |
| Valor das exportações inglezas para Portugal.... | 3.934.063 | 12.046.524 |
| Valor das exportações britannicas para as possessões portuguezas.... | 2.944.038 | 7.268.453 |

Estas cifras indicam o augmento do commercio antes e depois da guerra. Os proventos vindos da guerra não foram collectados e agora é talvez demasiado tarde para emprehender collectas atrazadas.

Commercio e industria atravessam agora uma crise.

Os novos edificios bancarios são numerosos e esplendidos, mas ás suas portas na Street of Gold (rua do Ouro) e na Street of Silver (rua da Prata) amontoam-se os naufragados da humanidade na poze da ephemera aristocracia d'um mendigo hespanhol. Um grande numero de negociantes constituidos em Lisboa, têem a provincia nas suas mãos. Têem uma imprensa poderosa a seu mando, fazem e desfazem as suas intrigas para crearem «nichos» e garantirem contractos.

A especulação eleva o preço da vida cada vez mais e o seu incremento muito contribuiu para o descontentamento das classes médias e para a miseria do pobre. Sociedades secretas entram tambem na «partida».

Assim, continua a atmosphera viciosa attingindo tudo: a desaggregação politica, o caos financeiro, a preponderancia nula de uma burocracia collossal, de uma guarda republicana demasiadamente paga e de uma marinha preguiçosa consumindo todos os recursos do Estado.

Assim é Lisboa com o seu meio milhão de habitantes».

E' bem differente a maneira como nos falla das provincias:

«O resto do paiz, com cinco milhões e meio de habitantes, vive do seu proprio trabalho. Portugal está grosseiramente dividido em duas zonas pelo Tejo.

O camponez do norte, o pequeno proprietario com o seu pedaço de terra, o seu pomar, a sua vinha—um dos mais felizes lavradores da Europa—vive ainda bem, prospéra e só pensa em arrancar da terra o que ella é capaz de produzir.

A zona ao sul do Tejo é differente. Alli, geralmente, os lavradores, os trabalhadores ruraes, são creados de grandes proprietarios. A propriedade está muito pouco fraccionada e o espirito syndicalista e communista desenvolve-se consideravelmente.»

Mas, o «Times», ao mesmo tempo que diz estas verdades amargas, enaltece as qualidades de trabalho e de ordem dos povos do norte, fornecendo-nos ainda a receita para curar as nossas enfermidades.

E o mesmo jornal quer-nos ver cheios de vida, prosperos e dignos das nossas honrosas tradicções:

«Portugal, bem governado, ainda póde ser prospero e invejado.

Das suas colonias póde esperar grandes recursos e é este um dos principaes remedios que o podem revigorar. A compressão das despezas e a reducção dos funccionarios publicos são outros dois grandes remedios a applicar.

O que é necessario é que appareça um governo com força sufficiente para pôr estas medidas em pratica. O espectro da politica continuará a impedir-lhe o caminho?

Os navios estrangeiros que estiveram no Tejo por occasião dos ultimos acontecimentos, com o terror que infundiram produziram um optimo effeito. Vieram mostrar a Portugal que, se é nação civilisada, deve-o revellar. Apelou para o seu patriotismo fazendo reposar n'essa nobre e honrosa qualidade o resurgimento de Portugal que póde ainda levantar-se.»

Tomemos na devida consideração estes conselhos e procuremos mostrar ao estrangeiro que em nós residam boas qualidades latentes que o bom senso dos governantes farão manifestar creando uma atmosphera propicia.

## Memorandum

**Cambio s/ Londres**

4 7/16

**O general Gomes da Costa foi castigado pelo ministro da guerra com 20 dias de prisão correccional, que já está cumprindo desde hontem no forte de Caxias, por ter feito referencias desrespeitosas para o presidente do ministerio e haver infringido o regulamento disciplinar.**

—Está aberta a assignatura de *O Commercio* e a da edição da tarde, para 1922.

—Preço de cada, 3$750 por trimestre.

## A FESTA

### DOS POBRESINHOS

Nunca o *O Commercio do Porto* apelou para a generosidade dos leitores sem que a sua voz deixasse de fructificar em favor dos pobresinhos.

Isso nos consola e anima devéras para continuarmos a solicitar aos que nos lêem o obulo da caridade, destinada a mitigar a fome aos indigentes e a vestir os desagalhados, que nas suas tristes mansardas vivem cheios de miseria e de tortura.

Expressando votos de Boas-Festas e de venturas no Novo Anno

Recebemos mais:

| | |
|---|---|
| *D. Thereza da Fonseca Costa* | 5$000 |
| *Anonymo S. S.* | 2$500 |
| *Manoel Martins de Moura* | 500 |
| *Transporte* | 6:750$700 |
| | 6:758$700 |

Para boas-festas

O Commercio do Porto Illustrado

## Inglaterra

**Londres, 30 de dezembro**

Do cor. part. de *O Commercio do Porto*

*Opportunidade da resposta da Allemanha relativamente aos prazos das Reparações devidos por ella em janeiro e fevereiro—O que se espera da Allemanha—O mercado financeiro das ultimas duas semanas—Effeitos de Washington e do accordo anglo-irlandez — Importação de materias primas—Melhoramento do custo da vida—Quadros do ministerio do trabalho que traduzem este melhoramento—O que representou o anno de 1921 e o que será o de 1922*

Presume-se aqui que o facto da Allemanha se mostrar incapaz de pagar os prazos das Reparações devidos por ella em janeiro e fevereiro, é, n'um certo sentido, opportuno. Chegará elle na vespera de uma conferencia sobre assumptos economicos entre os primeiros ministros da Gran-Bretanha e da França. Devia portanto dar motivo concreto ás suas discussões e acentuar a urgencia da adopção de uma politica combinada entre os alliados. Nos circulos financeiros ha sido a perfeita comprehensão tanto das difficuldades allemãs como das necessidades da França; ambos precisam de dinheiro. Sustenta-se que, supondo o apoio dos industriaes allemães um facto, o governo allemão póde pagar sommas importantes. E' porém, convicção quasi geral no seio da opinião publica de que a revisão do programma das Reparações se impõe, e que continuar com o actual systema é methodo perdem-se todas as esperanças. O mundo financeiro britannico está prompto a fazer alguma generosa concessões sobre a prioridade a dar-lhe na recepção dos pagamentos da Allemanha e em relação á divida de guerra da França para com a Inglaterra, se, como resultado d'estas concessões, se puder realizar um accordo sólido e pratico em virtude do qual possam estabelecer-se as permanentes irritações das frequentes crises devidas ás separações. Mas é tambem opinião geral que intervindo qualquer reorganização ou revisão do programma a Allemanha deverá compromette-se decididamente a fazer tudo o que está em seu poder a fim de pôr em ordem a sua situação financeira.

A primeira noticia relativa ao facto da Allemanha de que não podia pagar foi recebida com mau gosto reagindo immediatamente os mercados de fundos, mas ao passo que foi medrando a ideia de que esse facto poderia levar á adopção de mais rapida de uma politica pratica, sobreveiu logo um forte restabelecimento. A ultima ou as duas ultimas semanas foram indubitavelmente as mais brilhantes de todo o anno nos mercados financeiros de Londres. A rapida effectivação da conferencia de Washington e a assignatura da Convenção Anglo-irlandeza causaram um alivio immenso. Se estes acontecimentos puderem ser seguidos de um accordo por assim dizer commercial entre a Gran-Bretanha, a França e a Allemanha sobre a questão das Reparações, n'esse caso póde crer-se que os mais formidaveis obstaculos que impediam o restabelecimento mundial serão emfim destruidos. O rapido melhoramento do valor da lira esterlina em relação ao dollar é uma prova evidente das vistas mais favoraveis que animam as perspectivas mundiaes. Este movimento não póde ser atribuido principalmente ás correntes commerciaes. Ao contrario, é de presumir que, se o commercio realmente reviver e com elle a procura dos artefactos britannicos, se dará então um largo augmento nas importações britannicas de matérias primas das industrias vindas dos Estados Unidos e de outras partes. O augmento das importações das matérias primas tem que preceder o restabelecimento da actividade manufactureira, e é tomado como a mais favoravel caracteristica dos relatorios officiaes britannicos relativos ao commercio de novembro o facto de as importações de certas das principaes matérias primas serem muito mais elevadas do que em outubro. Por exemplo as importações de algodão em bruto foram de 1.950:263 «centals» em novembro em vez de 732:771 «centals» em outubro, as de jute em bruto foram de 11:424 toneladas contra 4:730 toneladas, de «polpa de madeira» 66.232 toneladas contra 46.942 toneladas, e assim por diante. Estes numeros pódem talvez ser tomados como umas bagatelas mostrando que as coisas pódem tomar melhores disposições. Entretanto, porém, a falta de trabalho continua no mesmo mau estado ou quasi tão mau como sempre tem estado.

O nivel dos preços e o custo da vida continuam a descer n'este paiz. A larga extensão da baixa tanto dos preços das mercadorias por grosso (segundo os calculos do «Economist») como do custo da vida (conforme os numeros fornecidos pelo ministerio do trabalho) acha-se indicada no quadro seguinte:

Percentagem acima do nivel do mez de julho de 1914:

| | Janeiro de 1921, 131; em 1 de abril, 98; em 1 de julho, 88; em 1 de outubro, 92; em 1 de dezembro, 74. |
|---|---|
| No custo da vida— | Em 1 de janeiro de 1921, 165; em 1 de abril, 133; em 1 de julho, 119; em 1 de outubro, 110; em 1 de dezembro, 99. |

O limite ainda não parece ter sido attingido em qualquer dos casos. Mas o anno de 1921 foi, ou pelo menos é de supor que o fosse, o anno que nos trouxe maiores difficuldades e a mais afflictiva fase da nova acomodação dos preços com um nivel normal posterior á guerra, ou o que quer que seja que prove sél-o. Este processo da acomodação dos preços não é coisa que agrade áquelles a quem respeita. Significa um encadeamento de perdas industriaes e commerciaes, uma deslocação dos mercados e uma larga reducção nos salarios. Nos dez ultimos mezes de 1921 foi communicado ao ministerio do trabalho que se realizaram para cima de £ 4.370:000 na reducção dos salarios semanaes de 6.800:000 trabalhadores. A extensão tomada por estes ajustes salariaes fortifica a esperança de que o termo das difficuldades economicas se approxima e que 1922 poderá trazer melhores tempos ao commercio.

*J. C. M.*

## Folhetim D'O Commercio do Porto

6 DE JANEIRO DE 1922

## Fadasinha diplomatica

II

Almoçava-se na grande sala de jantar da *villa* Brilhante, da qual um lado inteiro, envidraçado, dava para o mar. Era uma condição que o architecto soubera habilmente preparar no meio das *villas* visinhas e do resto dos jardins, permittindo aos habitantes gosarem do maravilhoso ponto de vista sem terem que soffrer com a visinhança muito proxima das pessoas.

A saude da princeza Irmanoff necessitava de muitos cuidados; apesar da sua muito real belleza e da sua apparente resistencia, supportava muito mal o inverno russo; receava mais ainda a época de transição, que começa muitas vezes em fevereiro por um vento tepido, amollece a neve feita de lama, desandando depois n'um sopro gelado, reconduzindo o frio durante semanas que parecem muito longas.

Até o começo de maio, ninguem na Russia está seguro de não encontrar, ao despertar, a casa sepultada sob uma camada de neve, por vezes logo fundida; ou então, tendo adormecido por um frio rigoroso, de não ouvir, pela noite, as gottas musicaes do degelo cahidas das caleiras transbordantes nas vidraças embaciadas.

Quando se é novo e se tem saude, essas alternativas de gelo e de degelo são cheias de peripecias curiosas; ferram-se e desferram-se para o gelo os cavallos duas vezes n'um mesmo dia; o trenó substitue o *coupé*, com grande alegria dos amadores do ar livre,—e todos os russos preferem os vehiculos descobertos.

Mas, como muitos dos seus compatriotas, a princeza era delicada, apesar da sua grande estatura, elegancia, pureza e nobreza de linhas. De quatro filhos perdera dois petizes, nascidos depois das suas duas filhas, e todos os medicos da Europa, por um acaso, que em verdade merece ser assignalado, encontravam-se de accordo em lhes prescrever uma estada de alguns invernos no Sul.

Aquelles que querem divertir-se no Sul só têem o embaraço da escolha; Niza Cannes e Monte Carlo e uma quantidade de bonitas estancias entre esses grandes centros de prazer, proporcionam todas as distracções, mesmo aquellas da melhor convivencia com as pessoas que ahi concorrem.

Mas quando se quer restabelecer uma saude compromettida, é preciso renunciar ao que se chama, sabe-o Deus porquê, o prazer. Nada de theatros, nada de excursões no mar, nem bailes, nem lanches dansantes; mas o bom ar, o repouso fóra, sob a lona de uma tenda ao abrigo do sol, no terraço ou sob a *loggia*; o repouso que se deslisa na alma pelo corpo, á força de olhar o mar em ondas ou as montanhas banhadas de sol, as oliveiras toucadas de tão doce verdura, os cumes molles ou os altos cimos, por vezes nevosos, quando o mistral traz uma recordação dos grandes Alpes, não muito longinquos....

E foi em Menton que a familia se instalou.

Esse genero de vida bastava á princeza: tinha tido muitas alegrias; e, havia seis annos, conhecera muito a paixão. Não se consolava de ter perdido os filhos, mesmo quando lhe restavam outros; a perda era mais sensivel ainda, porque os dois mortos eram varões, e o principe desejava ardentemente um herdeiro da sua raça.

A esposa era nova ainda e podoria esperar ver os berços embalarem-se na casa, mas ficára-lhe um tão grande fundo de tristeza, que não sabia esperar mais nada de feliz.

O marido olhava-a com uma affeição quasi paternal, assegurando-se de que ella comia na realidade, em vez de simular, como acontecia por vezes.

Quando ella quebrava a casca do segundo ovo quente, sorriu com bondade.

—Dois ovos, minha querida!—disse elle—E' um bom começo. Vamos a ver se comes conscienciosamente a tua costeleta.

—O vosso papá é severo!—exclamou a princeza, com um doce sorriso fatigado, olhando primeiramente as filhas e depois um joven francez sentado á mesa.

—O papá tem razão!—affirmou o principe—E a mamã é obediente.

Nina riu francamente; Fansa, sua irmã, contentou-se em sorrir. Uma rapariga que já tem dezenove annos não póde rir como se tivesse só dezesete.

—Vejamos, Arnoud—disse o principe ao hospede—creio que não veio para me dar uma alegria falsa? Vamos sériamente começar de novo a trabalhar ambos?

—E' bem preciso!—respondeu Pedro—Minha mãe está instalada em Beaulieu para o inverno, como no anno passado e receio que ainda no anno proximo... Continúa muito fragil, e Paris é-lhe absolutamente contrario desde os primeiros nevoeiros. Não posso viver sem fazer nada...

—Naturalmente—approvou o principe com um signal de cabeça muito energico.

—Então, se o permitte, continuaremos as nossas investigações em chimica. Tive de dar a minha demissão...

—Oh! — exclamou Irmanoff com um pesar cheio de sympathia.

—Que quer!—continuou o moço—Uma licença não se prolonga indefinidamente. Minha mãe só me tem a mim no mundo,—e eu só a tenho a ella, comquanto a nossa familia seja, na apparencia, bastante numerosa. Os irmãos e irmãs estão casados, estabelecidos, inamoviveis! São todos

## TRINDADE

A's 8 1/2

1—Symphonia
2 a 10—*O TRABALHO* 2.º e 3.º capitulos

— INTERVALLO —

11—Symphonia
12 a 19—*Nova aurora* 5.º, 6.º, 7.º, e 8.º episodios ESTREIA

## BATALHA

A's 8 1/2

1—Symphonia
2 a 9—*Nova aurora* 5.º, 6.º, 7.º e 8.º episodios ESTREIA

A's 10 1/4

1—Symphonia
2 a 5—*Nova aurora* 7.º e 8.º epis.—Estreia
6 a 10—*O TRABALHO* 3.º capitulo



## Theatro S. João

— 3 —
UNICAS REPRESENTAÇÕES
— 3 —

**AMANHECER**

Companhia dramatica
Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

Na proxima 2.ª-FEIRA, 9
1.ª Representação em 5.ª
Récita de assignatura
..o original portuguez..

**Entre Giestas**
— DE —
Carlos Selvagem



## Jardim Passos Manoel

HOJE—Soirée semanal da moda—HOJE

Sessão permanente das 8 e 3/4 em deante

**THAIS** ESTREIA do maravilhoso film d'arte

extrahida do romance de ANATOLE FRANCE
6—bellos actos—6
creação da grande actriz MARY GARDEN
opera encantadora com exito do Theatro S. João.

*NO PROGRAMMA* — Melhor que o pão 5 actos por Madge Kennedy—Actualidades 94 e outros films de sensação.

*Concertos no hall Sexteto—Atractivos—Chaufage Buffet*



## Companhia Carris de Ferro do Porto

**A Companhia Carris annuncia que, a pedido do Exc.mo Snr. Governador Civil, a validade do bilhete do contracto de 1921 se prolonga até ao proximo dia 10.**

A ADMINISTRAÇÃO.



Só da Bandeira
**Chuva de filhos**
Grande sucesso de gargalhada
A seguir—*O Pato*



**Palacio** Diversões de hoje
*A' tarde*—Visita aos jardins e patinagem.
*A' noite*—Cinematographo Patinagem, *sessão da moda*.
*Restaurante* — Chá e jantar concerto pelo quarteto.

Domingo á tarde—Grande *concerto* pela banda da Guarda Republicana



Brinde de Festas

**O Commercio do Porto**
ILLUSTRADO


## CARIDADE

Começamos a publicação dos donativos, no total de 6:015$000, que, durante o mez de dezembro findo, foram entregues ao *Commercio do Porto* para distribuir por pobres protegidos pelo nosso jornal, bem como pelas instituições beneficentes a que eram destinados pelos bemfeitores:

No dia 1 — Da caridosa senhora D. Margarida Emilia Pereira Leite, para as Creches *O Commercio do Porto* ..... 5$000
No mesmo dia—Do generoso anonymo E. R., suffragando a alma de uma pessoa de familia, para as Creches *O Commercio do Porto* ..... 50$000
Idem—Das desoladas viuva e filha do saudoso engenheiro Julio Portella, em suffragio da sua alma, para pobres — (distribuidos em vinte e cinco esmolas de 2$000) ..... 50$000
No dia 2 — Do anonymo J. C., por intenção de pessoas de familia fallecidas, sendo: 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto*, 10$000 para o Hospital de Entrevados (á rua Nova Cintra), 10$000 para o Asylo Portuense de Mendicidade, 10$000 para o Hospital de Entrevados (á rua das Fontainhas), 10$000 para os Soccorros Domiciliarios da Santa Casa da Misericordia do Porto, 10$000 para o Recolhimento de Orphãs de Nossa Senhora da Esperança, 20$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, 20$000 para familias envergonhadas e 10$000 para tuberculosos — (distribuidos em dez esmoles de 2$000 e dez de 1$000)..... 110$000
No mesmo dia — Do socio do snr. Francisco Esteves Soares, em suffragio da alma de sua querida irmã, sendo: 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 10$000 para a filial n.º 1 das mesmas Creches em Lordello do Ouro ..... 20$000
Idem—Da snr.ª D. Carolina Fins, suffragando a alma de seu marido Arthur Fins, sendo: 10$000 para a Associação das Creches de Santa Marinha de Villa Nova de Gaya e 10$000 para cancerosos — (distribuidos em dez esmolas de 1$000) ..... 20$000
Idem — Do anonymo I. J., tambem em suffragio da alma de Arthur Fins, para cancerosos—(distribuidos em dez esmolas de 1$000 ..... 10$000
Idem—Da anonyma E. L., em suffragio da alma de uma pessoa muito querida, para pobres — (distribuidos em cinco esmolas de 1$000) ..... 5$000
Idem—Da direcção da Caixa de Beneficencia aos Tuberculosos da freguezia de Santo Ildefonso, para um tuberculoso ..... 2$500
Idem—Do snr. Alberto Iglezias de Almeida Estrella e snr.ª D. Emilia Pinto Ferreira Estrella, em suffragio da alma de seu pranteado pai e sogro Antonio de Almeida Estrella, sendo 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto*, 10$000 para o Seminario dos Meninos Desamparados, 10$000 para o Asylo Profissional do Terço, 10$000 para a Associação Protectora da Infancia, 10$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas, 10$000 para o Asylo Portuense de Mendicidade e 10$000 para o Asylo de Cegos de S. Manoel. 70$000
Idem — Da menina Maria Clara Estrella, netinha do fallecido, com intenção igual á anterior, para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres... 15$000
Idem — Do snr. Amaden Pinto Almeida Estrella, afilhado e neto do extincto, com a mesma piedosa intenção, sendo: 10$000 para a Officina de S. José e 10$000 para o Hospital de Santa Maria ..... 20$000
Idem—Do snr. José Moreira e sua bondosa esposa snr.ª D. Isabel Ribeiro Moreira, proprietarios do prédio onde está installada a filial n. 2 «D. Elisa Carqueja» (no Bomfim) das Creches *O Commercio do Porto*, a cedencia da renda annual fixada á referida instituição ..... 150$000
No dia 3—De uma caridosa senhora anonyma, com a intenção de suffragar a alma de pessoas de familia fallecidas, a indicação seguinte: 20$000 para o Asylo dos Velhinhos dos Irmãsinhas dos Pobres, 20$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas, réis 20$000 para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas, 20$000 para o Instituto de Cegos do Porto e 10$000 para doentes de pneumonia e congestão pulmonar — (distribuidos em dez esmolas de 1$000) ..... 90$000
No mesmo dia—Do bondoso anonymo B., em suffragio da alma de sua inolvidavel mãe, para velhinhas — (distribuidos em vinte esmolas de 2$500) ..... 30$000
Idem—Do caritativo anonymo J., para pobres — (distribuidos em dez esmolas de 2$000) ..... 20$000
Idem—De um nosso prezado assignante, para o Hospital de Santa Maria. 20$000
Idem—Do bondoso anonymo A. P., de Lourêdo, para pobres—(distribuidos em cinco esmolas de 1$000) ..... 5$000
Idem—De commissão angariadora de donativos para pobres da rua João de Deus, a fim de commemorar a inauguração de um novo fontenario para abastecer de agua os habitantes da mesma localidade, tambem para os nossos pobres — (distribuidos em cinco esmolas de 1$000) ..... 5$000
Idem—Dos operarios da casa de moveis da firma João Alvaro Lopes Ferreira, Filho & C.ª, Limitada, em suffragio da alma de D. Leonilde Moreira de Miranda Lopes Ferreira, para tuberculosas muito necessitadas — (distribuidos em duas esmolas de 2$500) ..... 5$000
Idem—Dos meninos Antonio José e Alvaro Antonio, commemorando o 2.º anniversario do fallecimento de seu inditoso irmãosinho Fernando, para as Creches *O Commercio do Porto* ..... 5$000
Idem—Dos snrs. Camillo e Carlos da Silva Sequeira, em suffragio da alma de seu saudoso pai, o conhecido e estimado solicitador Antonio Vicente da Silva, sendo: 10$000 para a sôpa economica da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Lapa e 20$000 para pobres — (distribuidos em dez esmolas de 2$000) ..... 30$000
Idem—Do snr. Manoel Caminho, amigo e antigo empregado do extincto solicitador, com intenção igual á anterior, para pobres — (distribuidos em dez esmolas de 1$000)..... 10$000
Idem—Da caridosa snr.ª D. Amelia Lopes Martins de Oliveira, suffragando a alma de seu pranteado irmão, o abastado capitalista José Lopes Martins, sendo: 150$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 200$000 para pobres — (distribuidos em cem esmolas de 2$000).... 350$000
Idem—Das snr.as D. Julia Lopes Martins Marques da Silva, D. Mathilde Julia Lopes Martins Coelho, D. Catharina Lopes Martins da Rocha e snr. Manoel Carlos Lopes Martins, sobrinhos do saudoso extincto, com intenção igual á anterior, sendo: 25$000 para o Asylo Professional do Terço, 25$000 para a Associação Protectora da Infancia, 25$000 para o Hospital de Santa Maria e 25$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres... 100$000

1:247$500

*(Continua)*

As relações dos indigentes contemplados e os recibos dos estabelecimentos de caridade acima mencionados, estão expostos no nosso escriptorio á disposição de todas as pessoas que queiram examinal-os, e serão publicados no *Commercio do Porto-Mensal*, visto nos nossos numeros diarios não dispormos de espaço.

### Creches
### O Commercio do Porto

De uma caridosa anonyma recebemos a quantia de 20$000 réis para, em suffragio da alma de seu inolvidavel marido, cujo anniversario do fallecimento passa hoje, ser entregue á filial n.º 2 «D. Elisa Carqueja» (no Bomfim) das Creches *O Commercio do Porto*.

—A bondosa anonyma C. L. enviou nos 10$000 réis tambem para as Creches *O Commercio do Porto*.

Dos meninos Antoninho e Alvarinho recebemos 1$000 réis para, em memoria de seu irmão Fernandinho, serem entregues ás prestantes Creches *O Commercio do Porto*.

## ARTE

### Exposição de quadros

Continua a ser muito concorrida a exposição de quadros, no atrio da Misericordia, do distincto pintor José [illegible] adquiridos mais os seguintes trabalhos:

N.º 27, D. Isabel Vareta; n.ºs 22, 4 e 6, snr. S. M.; n.º 40, snr. Oliveira e Silva; n.º 47, snr. Emilio Cezar de Azevedo Campos; n.º 30, snr. Fernando de Castro.


The best New Year card
Commercio do Porto Illustrado


## Camara Municipal do Porto

### COMMISSÃO EXECUTIVA

*Sessão de 5 de janeiro*

Abertura da sessão ás 7 horas da tarde.

Estão presentes todos os vereadores eleitos para a commissão executiva excepto o snr. Manoel Pinto de Azevedo.

Assume a presidencia o snr. José Ribeiro, vereador mais velho. Procede-se á eleição dos cargos de presidente, vice-presidente e secretario da commissão executiva.

Foram nomeados escrutinadores os snrs. drs. Vasco de Oliveira e Bianchi da Camara e foi feita a votação que deu o seguinte resultado:

*Presidente* — Dr. Vasco Nogueira de Oliveira, com 5 votos.

*Vice-presidente* — Dr. Bianchi da Camara, com 5 votos.

*O snr. José Ribeiro* saúda o novo presidente, e cedelhe o logar.

*O snr. dr. Vasco Nogueira de Oliveira* agradece a honra que lhe conferiram. Não ha memoria—diz—de que aquelles cidadãos que occupam cargos administrativos tenham sahido d'elles com as sympathias unanimes de toda a gente; no emtanto affirma que porá toda a sua vontade no desempenho do seu cargo, servindo ao menos este para apertar cada vez mais os laços de amizade e solidariedade que vêem unindo todos os vereadores.

*O snr. dr. Bianchi da Camara* principia dizendo que interpreta o sentir da commissão executiva prestando as suas homenagens ao seu presidente e affirma que todos os vereadores se sentem bem guiados pela mão forte e experiente do snr. dr. Vasco de Oliveira. Termina dizendo que a minoria socialista se congratulou com o resultado da eleição, a maioria muito mais se congratula.

*O snr. dr. Santos Silva* saúda tambem o snr. dr. Vasco de Oliveira e bem assim o novo vice-presidente, snr. dr. Bianchi da Camara, a quem presta justiça traçando o elogio das suas qualidades de alta intelligencia e dedicação pelas questões municipaes. Tambem presta homenagem ao snr. José Ribeiro.

*O snr. dr. Vasco de Oliveira* saúda novamente os seus collegas e agradece-lhes as homenagens prestadas.

Em seguida procedeu-se á distribuição dos pelouros pela fórma seguinte:

Presidencia, secretasia e interinamente bairros operarios—Vasco de Oliveira.

Contractos, internato e orphãos—Bianchi da Camara.

Finanças, carnes e matadouro—Ramiro Guimarães.

Instrucção, muzeu e bibliotheca—Santos Silva.

Limpeza, mercados, aguas e bombeiros—Manoel Pinto de Azevedo.

Obras, jardins, cemiterios e conservatorio—Manoel Caetano de Oliveira.

Beneficencia—José Ribeiro.

O pelouro dos jardins, cemiterios e Conservatorio ficará a cargo directamente, do senador snr. Aurelio da Paz dos Reis.

A seguir á distribuição dos pelouros ficou resolvido que as sessões da commissão executiva se realizem todas as quintas-feiras, pelas oito horas e meia da noite.

*O snr. Ramiro Guimarães* propõe sendo approvado que seja abonada aos empregados que assim o pretendam a quantia para a compra dos bilhetes annuaes da Carris a liquidar depois em duodecimos.

Tambem por proposta do mesmo vereador ficou resolvido que sejam feitas á mesma Companhia as requisições dos annuaes gratuitos, nos termos do contracto e que a mesma commissão do anno anterior proceda á sua distribuição.

Antes de encerrar a sessão o snr. presidente preste homenagem á commissão executiva transacta, não esquecendo o seu presidente, snr. Aurelio da Paz dos Reis, para quem tem palavras de louvor.

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão pelas 7 e meia horas.

## Bôbo aos pobres de Paranhos

Os parochianos indigentes, inscriptos no cadastro devem comparecer, na secretaria da Junta de freguezia hoje e ámanhã, a fim de lhes serem entregues os cartões para o bôdo que se distribue no proximo domingo, conforme a indicação feita pelo generoso anonymo «Resultado do trabalho», por intermedio de «O Primeiro de Janeiro».

## NA INDIA BRITANNICA

### As culturas do arroz e do algodão

Segundo uma informação do governo da India eis as culturas do arroz e do algodão na India britannica:

***Arroz*** — A superficie cultivada em 1921 é avaliada em 32:032 hectares, ou seja um augmento de 8, 5 0/0 sobre a superficie de 1920 (30:950,7 hectares) e de 2,7 0/0 sobre a media de 1915 a 1919 (31.200,8 hectares.

***Algodão***—A producção do algodão em 1921 é avaliada em 7:856,2 quintaes contra 6 580,7 em 1920 e 7.575 em media durante o lapso de tempo que decorreu entre 1915 e 1919. A producção do anno findo representa, pois, os 119,4 0/0 da de 1920 e os 103,7 0/0 da producção media dos cinco annos precedentes, posto que a superficie cultivada fosse de 7.225,6 hectares em 1921 contra 7.976,2 em 1920 e 8.395,9 em média durante os cinco annos que vão de 1915 a 1919, isto é, respectivamente os 90,6 0/0 e os 86,1 0/0 das duas ultimas superficies.

## General de divisão

Tivemos hontem o prazer de receber a visita do snr. general Sousa Rosa, general commandante d'esta divisão.

Ao illustre official apresenta o *Commercio do Porto* as suas saudações.

## Faculdade de Medicina do Porto

N'esta Faculdade foi, por ordem do snr. dr. Lopes Martins, que está exercendo as funcções de director, affixado um aviso de concurso aberto até 28 de fevereiro proximo para o preenchimento de 8 vagas de medicos civis do quadro de saude da provincia de Angola, nos termos da Organisação Geral dos Serviços de Saude d'essa provincia, approvado por decreto do Alto Commissariado da Republica de 17 de novembro ultimo.

E' exigido o curso da Escola de Medicina Tropical, podendo os medicos que não possuam esta habilitação adquiril-a durante uma demora de cinco mezes na metropole, com os vencimentos de medico de 2.ª classe licenceado.

Os vencimentos dos medicos de 2.ª classe são 700$000 mensaes, tendo os que forem chefes de familia direito a 50, 60 ou 75 0/0 de augmento sobre o vencimento de cathegoria que é de 1.950$300 annuaes.


Pour le Jour de l'An
Commercio do Porto Illustrado


## Instituto Dramatico e Musical

N'esta agremiação de recreio realisa-se hoje, pelas 9 horas da noite, uma luzida *soirée*.

## AVISO

**Na proxima segunda-feira, 9, vae á scena no Theatro S. João, em 5.ª récita de assignatura, o drama rustico de Carlos Selvagem, ENTRE-GIESTAS, que, sendo uma das maiores peças do theatro moderno portuguez, tem um invulgar e inexcedivel desempenho pela Companhia Rey Collaço-Robles Monteiro. Está portanto a dar as ultimas representações a peça hespanhola AMANHECER, que sahe do cartaz em pleno exito para dar logar a uma peça portugueza, peça que mais uma vez demonstrará, pela sua enscenação e interpretação, o amor que a Companhia Rey Collaço-Robles Monteiro tem aos originaes portuguezes, cujo numero, no seu reportorio, excede o das peças estrangeiras, facto que não se dá com nenhuma outra companhia.**

## O Commercio - *Natal*

Na sua apreciação ao nosso *Numero do Natal*, diz o nosso estimado collega do jornal «A Tribuna»:

«E' verdadeiramente primorosa a edição do numero illustrado do Natal, do nosso presado collega *Commercio do Porto*.

Com uma brilhantissima collaboração artistica e litteraria e magnifico aspecto graphico, este numero do *Commercio do Porto* faz a honra á empreza, collaboradores e officinaes».

E, depois de reproduzir o summario para se avaliar do seu valor, accrescenta:

«Felicitando todos aquelles que contribuiram para o exito d'este numero illustrado do *Commercio do Porto*, agradecemos a gentileza da offerta de um exemplar, que hontem recebemos».

### Secção de publicidade

Mencionamos mais as seguintes casas inscriptas na secção de publicidade:

*Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal*—Séde no Porto á rua de Entreparedes Vinhos do Porto das melhores procedencias e vinhos espumosos (typo Champanhe).

*Pimentas* — Estabelecimento no Porto; á rua do Almada. Canhamos e barros, eros, linhagens, alcatifas e capachos.

*Empreza Electro-Ceramica* — Séde em Villa Nova de Gaya, fabrica de porcelanas para isoladore. *Appareillage* electrica, supportes de lampadas, etc.

*Fabrica do Bomfim*—Installada á rua do Bomfim e pertencente a Manoel Pinto de Azevedo. Tecidos de algodão, a vapor.

## «A B C»

Mais um numero temos presente d'esta excellente illustração que, inserindo numerosas gravuras, se occupa de palpitantes acontecimentos de actualidade e outros.

## Ordem do Carmo

Tendo o snr. Alfredo Carneiro Quaresma, vice-secretario da Ordem do Carmo, promovido uma subscripção entre os fornecedores do hospital, para melhorar o jantar no dia de Anno Novo, aos pobres, azylados, entrevados de ambos os sexos e soccorridos com a sopa economica d'aquella Ordem, foi aos mesmos distribuido um abundante jantar que constou de sopa de carne, de massa e hortaliça, arroz com chouriço, serrabulho, vinho e tapioca, sendo ainda distribuidas 112 esmolas de 100 réis cada uma, pelos mesmos.

Tendo a Ordem do Carmo de distribuir do dia 18 do corrente esmolas a irmãos seus, não hospitalisados, inhabilitados para o trabalho, por doença chronica incuravel, recebemos na secretaria da esma Ordem, até ao dia 14, requerimentos dos irmãos que se encontrem na situação referida.

## Casa dos Filhos dos Soldados Portuguezes

### *Distribuição de brinquedos*

Realisa-se no domingo, ás 2 horas, na Casa dos Filhos dos Soldados Portuguezes, á rua de Cedofeita 458, a distribuição de brinquedos aos orphãos de guerra, internados, que muitos bemfeitores d'esta Casa têem offerecido para a linda Arvore, que se levanta n'um dos salões da referida instituição de Assistencia de Guerra.

Esta ceremonia será precedida de uma pequena festa infantil, em que os pequeninos orphãos tomam parte.

A organisação da encantadora festa está a cargo de suas extremosas directoras, as snr.as D. Maria da Conceição Gonçalves e D. Mecia Vieira Gonçalves.

Não ha convites especiaes, estando por isso a Casa patente a todos os bemfeitores e áquelles que tenham interesse de assistir a esta ceremonia.


**O Commercio do Porto**
Vende-se, em Pariz, na Propaganda de Portugal, 8, rue du Helder.


## A questão da Camara e da Carris

Recebemos do conselho de administração da Companhia Carris os seguintes documentos:

***CONSULTA***

A Companhia Carris reclamou da camara em officio de 2 de dezembro ultimo a modificação das condições 15.ª e 24.ª do seu contrato, pedindo a redução da percentagem e a elevação do preço do bilhete annual para 270$000.

Nada resolveu a camara acerca d'estes pedidos, e nem sequer d'elles tomou conhecimnto.

Ao abrigo do Decreto n.º 5335 considerou a Companhia deferidas e attendidas as reclamações formuladas.

Sem prescindir d'este direito, abriu a Companhia a inscripção do annual para 1922, fixando em 190$00 escudos o preço, isto é, fixando preço inferior áquelle a que estava auctorisada por virtude do exposto.

A camara, contestando aquelle direito, votou o augmento de 60 escudos no preço do bilhete do anno findo; e em nota officiosa veio declarar que se deve considerar prorogada a validade do bilhete de 1921 até que a Companhia forneça os bilhetes para 1922 por 160$00.

Pergunta-se:

1.º—Deve considerar-se legitimo o criterio da Companhia, reputando deferidas as reclamações que formulou, e assistindo-lhe portanto o direito de abrir a inscripção annual áquelle preço ou até a preço não excedente a 250$00.

2.º—Poderá a camara, embora em desaccordo com aquelle criterio, conceder prorogação de praso aos bilhetes de 1921, ou carecerá ella de legitimidade ou competencia para tomar tal providencia.

3.º—Não sendo legitima a resolução da camara, poderá ella executar-se sem offensa dos direitos da Companhia, ou deverá ao contrario considerar-se arbitraria e violenta a sua execução.

Porto, 4 de janeiro de 1922.

***RESPOSTA***

As reclamações da Companhia Carris baseiam-se no decreto n.º 5335 de 26 de março de 1919, decreto promulgado para valer como lei e inspirado nos mesmos motivos que determinaram a promulgação dos decretos n.os 1536 de 27 de abril de 1915 e 4076 de 10 de abril de 1918.

Obedecendo aquellas reclamações ás formalidades exigidas pelo primeiro d'aquelles diplomas, cumpria á Camara Municipal, se entendia não as dever attender, collocar-se dentro da lei, resolvendo deferil-as ou indeferil-as, ou deferil-as só em parte, indeferindo-as na outra parte e cumpria-lhe mais tomar tal resolução e communical-a á reclamante dentro do praso de 15 dias.

Não o fazendo, a consequencia, conforme os termos expressos do § unico do artigo 2.º, foi a acceitação plena da reclamação apresentada.

Sendo assim, como é, o criterio da Companhia, considerando acceites as suas reclamações, é legitimo e fundado n'um texto legal, que não soffre duas interpretações.

Mas ha mais: Se a camara tivesse resolvido desattender as reclamações e houvesse communicado a sua deliberação á Companhia dentro do praso legal, ainda assim a sua resolução não era a ultima palavra, pois á Companhia assistia o direito de recurso para o tribunal arbitral, conforme se dispõe no artigo 3.º.

Assim, não póde duvidar-se que a unica entidade que se mantem dentro da lei é a Companhia Carris, que nada mais faz do que uzar do seu direito. Quem está fóra d'ella, quem pretende arbitrariamente sobrepor-se-lhe, é a camara municipal.

Em face do exposto somos de parecer que o direito de abrir a inscripção do annual ao preço reclamado, tem de considerar-se acceite á face do alludido decreto, conforme fica dito, sendo esse direito incontestavel para a consulente, como incontestavel é tambem que a camara não póde conceder prorogação de praso aos bilhetes de 1921, para isso é ella sua competencia. Qualquer insistencia d'ella em sentido contrario representa uma arbitrariedade e uma violencia, que a auctoridade não podia consentir.

(aa) *Adriano Antero de Souza Pinto*
*Antonio José de Oliveira Mourão*
*Francisco Joaquim Fernandes*
*Augusto Cupertino de Miranda.*


## Companhia Industrial de Portugal e Colonias

DELEGAÇÃO NO NORTE

**Dividendo de 1920-1921 (Complemento)**

Pelo presente, são avisados os accionistas d'esta Companhia que está em pagamento no escriptorio d'esta Delegação, á Rua José Falcão, 157, o dividendo complementar de 6 0/0 por acção, relativo ao anno de 1920-1921, nos dias 9, 10 e 11 do corrente e em todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 ás 13 horas.

Porto, 5 de janeiro de 1922.

O director delegado,
*Henrique Rodrigues.*


## Sociedade de Concertos Symphonicos Portuense

Informa-nos a direcção d'esta importante collectividade artistica de que a cobrança está muito adeantada, tendo tido um bom acolhimento por parte de todos os socios. Em breves dias saber se ha o resultado, para se proceder conforme o ultimo annuncio publicado, isto é, a realisação garantida do minimo de seis concertos.

A seguir damos os nomes de mais alguns dos numerosos socios d'esta temporada: Alfredo de Castro e Silva, esposa e filha, dr. Annibal Bello, esposa e filhas, Antonio Joaquim da Silva Alves, esposa e filho; Antonio dos Santos Maia e esposa; Francisco Cardoso da Silva Maia e esposa; dr. José Correia Pacheco, esposa e filhas; dr. Mario Nogueira Gonçalves Porto e esposa; dr. Antonio Ramalho, esposa e filhos; Gustavo Barbosa, esposa e filho; Eduardo Lopes Malheiro; D. Maria Izabel da Fonseca; Antonio Joaquim Nunes, esposa e filhos; Antonio Augusto da Silva, esposa e filhos; D. Virginia Marinho Paes; Antonio Pinto Nogueira; D. Maria Helena Gopke da Fonseca; Julio Ignacio Xavier e esposa; Arthur Moreda; Augusto da Costa Basto; José Augusto da Silva Ribeiro, esposa e filho; dr. José Antonio Forbes de Magalhães e esposa; dr. Guilherme A. Ramos Pereira e esposa; Daniel Pereira Barbosa, esposa e filho; Bento de Souza Carqueja; D. Silonia Machado Lima e filho; Manoel Francisco de Araujo, esposa e filha; Germano Maria Freitas; D. Juan de Guinea y Bastena e esposa; Delfim Vinagre e esposa; João Cardoso de Moura Bessa; Candido de Almeida Leite e filho; Alcindo Machado de Carvalho Vieira e filhos; Guilherme Ferreira de Faria, esposa e filho; José Leite Rodrigues; José Marques Paiva; dr. Manoel Maria de Castro Côrte-Real e esposa; Rodrigo da Rocha Braga.

## Camara Municipal de Gaya

### COMMISSÃO EXECUTIVA

*Sessão de 5 de janeiro de 1922*

Presidencia do snr. Alberto da Conceição Teixeira, secretariado pelos snrs. Ramiro Bastos Mourão e Armindo Ramos.

Procede-se á eleição dos membros que devem constituir a camara no anno corrente, sendo reeleita e por isso reconduzidos todos os elementos que a constituiam até agora.

O snr. Conceição Teixeira agradece a honra de o reelegerem, promettendo continuar a esforçar-se para bem desempenhar o seu cargo.

Procede-se depois ao sorteio das obrigações do emprestimo de 60 contos para a continuação das obras dos novos paços do concelho, sendo sorteados os numeros 158, 458, 570, 672, 812, 826, 845, 1131, 1047, 1109 e 1117.

Lido um officio assignado pelos snrs. Joaquim Rodrigues dos Santos, Antonio dos Santos Teixeira, Augusto Antonio Azevedo e Abel Leal Martins, pedindo que a camara municipal interceda perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes no sentido de evitar tão grande atraso do primeiro comboio que parte da estação da Granja ás 6 horas e meia da manhã, attentos os manifestos prejuizos que isso traz ao publico.—Resolve-se officiar n'este sentido á respectiva Companhia.

Officio da União Electro-Portugueza, declarando protestar contra o pagamento das multas a que a camara a obriga, por não ter ainda fornecido a energia electrica para a illuminação publica na villa, conforme o respectivo contracto; igualmente protesta pelo facto da camara pretender retirar as multas do deposito provisorio que ella fez, declarando ainda que, se a camara levar a effeito o alludido levantamento, a União Electro nenhuma duvida tem em reforçar o deposito, indo, comtudo, recorrer para o tribunal competente.

Em resposta, a camara resolve dirigir um officio á União Electro-Portugueza, informando-a de que a mesma camara não póde considerar injustas taes multas, por terem sido applicadas em cumprimento de uma expressa condição do contracto; e, por isso, já deliberou o deposito de 10 contos fosse convertido em receita geral do municipio e d'esta fórma pede-lhe que mande reconstituir o deposito, cuja importancia terá tambem de ser immediatamente convertida em receita geral, e assim successivamente, até se completarem as importancias em debito e ficar o deposito definitivamente reconstruido. O officio termina dizendo ser essa a verdadeira doutrina do contracto, assignado em 27 de novembro de 1920 entre a União Electro-Portugueza e a camara.—Resolve-se que os vereadores agora reeleitos continuem com os mesmos pelouros.

São prontos para serem escolhidos, a fim de occuparem os logares de presidente e vice-presidente do Tribunal dos Arbitros Avindores, os snrs. José Soares de Oliveira, José Rodrigues Ferreira, Manoel Alves Pinto, José Pereira de Araujo, Alfredo da Cunha Godinho, Salomão Pereira Vieira e Fernando Soares de Carvalho.

Resolve-se nomear uma commissão composta dos snrs. Armindo Ramos e Alberto da Conceição Teixeira para se entender com os exportadores de vinhos sobre a applicação do imposto *ad-valorem*.

O snr. presidente propõe que se faça annunciar a arrematação do lixo proveniente da limpeza a tanques das ruas da villa, com excepção do logar da Aforada, cuja base de licitação é de 700$000 réis.

Resolve-se que uma commissão composta dos snrs. Alberto da Conceição Teixeira e Ramiro Mourão vá entender-se com a Companhia Carris para que esta estabeleça tambem annuaes para Gaya a preços equitativos.

E' presente o balancete, accusando:

Saldo em 8 de dezembro de 1921, 35.402$810; receita, 13.753$370; somma, 49.246$180.

Despeza até 31 de dezembro de 1921, 39.771$030; saldo, 9.475$150.

Na Caixa Economica ficam existindo, 5.679$130; e em cofre 3.796$020. Somma 9.475$150.

Não havendo mais nada a tratar é encerrada a sessão.

## Vida elegante

### «Soirée» de caridade

Reuniram hontem as senhoras que constituem a commissão constituida para proteger quatro orphãs da epidemia do typho n'esta cidade, commissão que é composta pelas snr.as D. Adelaide de Basto Viegas, D. Beatriz de Paiva Seixas, D. Elisa Rebello Valente, D. Izaura Guedes Cabral, D. Izaura Rocha Leão Sottomayor, D. Joaquina Pinto Basto de Sá, D. Luiza da Fonseca Mourão, D. Maria Paulina Carqueja Seára Cardoso e D. Sophia Pacheco de Miranda.

A commissão, não tendo podido realisar uma festa projectada para o passado verão, e luctando agora com bastantes difficuldades para valer ás pobres orphãsinhas, deliberou promover uma *soirée de thés* no dia 18 de fevereiro proximo nos salões do Palacio de Crystal.

Esta noticia tem sido recebida com o maior agrado, visto tratar-se de uma obra de beneficencia verdadeiramente sympathica.

## Na linha ferrea

### *Desastre e morte*

Hontem, pelas 7 horas e meia da noite, vindo um comboio da linha do Povoa, de Mattosinhos para a Boavista, ao chegar ao logar conhecido por Nora da Frisca, proximo de Francos, apanhou o mendigo Valentim Neves, de 35 annos, da freguezia de Bordella, Amarante, que ficou horrosamente mutilado.

O machinista ao chegar ao apeadeiro de Francos, communicou o caso ao guarda de giro, que fez transportar o cadaver ao hospital da Misericordia, onde o medico de serviço, snr. dr. Eduardo Reis, verificou o obito, sendo depois removido para o cemiterio de Agramonte.

## Fallecimentos

*Braga, 5*—Falleceu a snr.ª D. Maria de Jesus Bizarro, esposa do snr. Antonio Henriques Bizarro.

—Em Palmeira tambem falleceu o snr. João Dias Correia Fanha, pae do rev. Lucio Dias Correia Fanha, antigo abbade do Lago.

Pezames aos doridos.

*Moimenta da Beira, 3*—Falleceu, na freguezia de Ferreirim, o dr. Avelino Dias, antigo advogado. Era pessoa de toda a probidade e um abastado proprietario. Pezames.

*Melgaço, 5*—Falleceu, ás 3 horas da madrugada de hoje, o proprietario snr. Manoel José da Motta, natural do Porto.

Era um caracter de eleição tão bom para os seus como para estranhos.

Expressamos o nosso pezar á sua familia enlutada.

*Coimbra, 5*—Falleceu o parocho aposentado de Rios Frios, Manoel Joaquim dos Santos Neves, que foi um pregador muito conhecido.

—Tambem falleceu uma creada do snr. dr. Annibal Maia, a quem servia e em casa de seus pais durante 6 annos.

*Ovar, 4*—Falleceu este nobre, benemerito, o secretario da administração d'este concelho, snr. Guilherme Leite Perry.

O seu funeral realisa-se ámanhã á noite, sendo o cadaver depositado no jazigo de familia das suas relações para depois ser removido para essa cidade, onde ficará no jazigo de sua familia.

Deixa viuva e quatro filhos, a quem enviamos o nosso pezar.

## Desastres

Hontem, na rua de Brito Capello em Matosinhos, quando o trabalhador da Carris, Luiz Pinto de Sousa subia para um carro electrico, guiado pelo guarda freio n.º 571, Victorino Martins da Costa, cahiu, sendo o mesmo pelo atrelado, ficando o pobre homem com o braço direito fracturado e contuso pelo corpo.

Sendo conduzido, no mesmo carro, ao hospital da Misericordia, recolheu á enfermaria n.º 1.

O guarda-freio foi preso, sendo depois posto em liberdade, por se apurar não ter responsabilidade no desastre.

Hontem, á tarde, nas officinas dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, em Campanhã, foi apanhado pela correia de uma linha de eixos o serrador ajudante José Maria de Oliveira Santos, de 23 annos, da Villa Nova da Estação, que ficou bastante maltratado, sobretudo nos pés.

Conduzido ao hospital da Misericordia, foi soccorrido pelo snr. dr. Eduardo Reis, recolhendo á enfermaria n.º 1.

No mesmo hospital da Misericordia foi tambem soccorrido, pelo snr. dr. Eduardo Reis, o moço de lavoura Magno Pinto Felix, de 24 annos, de Barreiros, que andando, na Ponte de Pedra, de bicycleta, cahiu, ficando ferido no nariz, mãos e perna direita.


NO
**Theatro S. João**
Sexta-feira, sabbado e domingo
REPRESENTA A
Companhia Dramatica Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

A PEÇA HESPANHOLA **AMANHECER** 3 actos de MARTINEZ SIERRA

em que AMELIA REY COLAÇO tem uma extraordinaria creação, entrando no seu desempenho tambem os artistas: Maria Judice, Constança Navarro, Ophelia Brochado, Julia Silva, Judith Silva, Henrique de Albuquerque, Raul de Carvalho, Vital dos Santos, Julio Soares, Jose Alves, Thomé da Veiga, Octavio Bramão e ROBLES MONTEIRO; ensaiada pelo professor ANTONIO PINHEIRO

Na segunda-feira, 9 — Primeira representação de *ENTRE GIESTAS* — Quinta récita de assignatura

# SPORT

## O Sport no "écran"

### O film do sensacional combate em que Carpentier é batido por Dempsey, por K. O., ao 4.º round

O nosso silencio, quanto a este acontecimento tão invulgar entre nós, assim denominamos o arrojado emprehendimento de «A Phoenix», deve ter intrigado os nossos presados leitores. Créditos como são da nossa mais profunda sympatia e gratidão, commeteriamos uma grande falta se não nos justificassemos devidamente.

Como o leitor deve avaliar, por muita consideração que mereça esta secção ao jornal, como se trata de materia puramente propagandista e como tal benefica, mas sem protecção financeira, em relação ao enorme espaço que consome, apesar de todos os d'esta casa abraçarem com a maxima devoção este sagrado ideal, somos por vezes obrigados a sacrificar algum original, embora com bastante pesar nosso. Depois d'isto, só temos a esperar da clemencia do leitor.

A Empreza «A Phoenix» havia préviamente convidado a imprensa para uma exhibição particular das suas primeiras peliculas, a realisar-se no commodo salão Olympia, pelas 14 horas do passado dia 3.

Munidos do respectivo convite para lá nos encaminhamos. Uma vez chegados, topamos immensas caras conhecidas no «hall» do theatro. Cá fóra, um numeroso grupo de «sportmen» estacionava na esperança de que, possivelmente, lhe seria facultada a entrada.

Mais pormenores dariamos, porém, não podemos divagar.

A sessão foi aberta com o «film» «Os Miseraveis» extrahidos da immorredoira obra do genial Victor Hugo.

O seu desempenho é sublime, encontrando-se perfeitamente integrados no seu papel todos os interpretes, desde William Farnun no Jéan Valjean até Fantina.

Jámais se presenceou coisa tão emocionante no mundo cinematographico.

A quem conhece o romance «Os Miseraveis» ou a todas as pessoas com cultura, recommenda-se este prodigioso «film».

Na respectiva secção alludiu este jornal, no seu numero de ante-hontem, nos termos mais encomiasticos, chegando a afirmar constituir a melhor producção que nos tem visitado.

A seguir passa-se o «film» que contem o combate que em New-Jersey collocou frente a frente Dempsey (americano) campeão mundial de «box» e Carpentier (francez) «challenger» ao titulo.

Deparou-se-nos uma lucta formidavel e emocionante.

Carpentier apparece-nos muitissimo mais scientifico e rapido, mais elegante em jogo e de feições mais attrahentes.

Dempsey é o prototypo de homem da selva, mostra-se robusto até não mais e pouco delicado no gesto. No convivio dizem-no affavel. E' natural que assim aconteça.

O francez colloca no segundo e terceiro «rounds», sôcos de seguro effeito, todavia, Dempsey, a breve tempo, recupera a lucidez. Nos «corps-à-corps» Dempsey é uma verdadeira machina. Bate estupendamente, chegando ao massacre. Comtudo, ainda andou pelas cordas sob o risco imminente de deixar o seu titulo a quem de facto sabe mais, mas é menos colosso quanto a physico.

O quarto «round» chega e com elle o aniquilamento do campeão da Europa, do idolo francez ou representante de nós, latinos.

Ninguem deverá, pois, perder a opportunidade de assistir á exhibição d'este «film».

Muito aproveitará todo aquelle que o presencear.

## Pelos Clubs

### Foot-Ball

#### União Foot-ball Club da Foz

Realisou-se no passado domingo um «match» de foot ball entre os primeiros grupos d'este club e do Massarellos Foot-ball Club, sahindo vencedor, depois de um jogo sem interesse, pois o «team» do Massarellos é muito fraco, o União Foot ball Club da Foz, por 14-0.

A pancada foi de respeito!

#### Boavista Foot-ball Club

**Inauguração do campo de jogos**

A inauguração do campo de jogos do Boavista Foot ball Club realisa-se effectivamente depois de ámanhã.

Ao festival, que será abrilhantado por uma banda de musica, concorrem o «team» infantil do Foot-ball Club do Porto, que jogará ao meio dia com o infantil do Boavista, e os primeiros «teams» do Sport Club de Espinho e Sport Commercio e Salgueiros, que jogam á uma hora da tarde com os primeiros «teams» do Boavista Foot-ball Club e Foot-ball Club do Porto, que jogam ás 3 horas.

Com a cooperação do grupo campeão e dos fortes grupos de Espinho e Salgueiros que, de um modo muito gentil honram a festa do Boavista, vae haver ensejo de disfructar uma verdadeira tarde de sport.

As bancadas, que n'este dia hão-de servir o publico, contéem logares de balcão e de camarote. A sua situação é esplendida e muito elegante a sua construcção, cujo plano pertence ao distincto architecto snr. João Correia de Faria, que tambem obsequiosamente tem dirigido os trabalhos.

A bem cuidada terraplanagem que se fez, creou ao recinto de jogo um piso como é necessario para praticar o jogo.

A exiguidade do tempo não permittiu, comtudo, que desde já, isto é, no dia 8, se possa observar a execução de todo o plano de obras, não obstante ter-se trabalhado com afinco.

Assim, só com a continuação das obras, que, aliás, empregam um pessoal numeroso, se concluirá a installação de um «punching ball», offerecido pelo snr. F. T. Feijó, se modificará os vestiarios e balneareos existentes, e se construirá um outro, bem como o corte de «tennis».

De como tudo isto attingirá o seu termo dentro em pouco, é garantia o denodo com que se tem trabalhado e se póde constatar ante o que já se encontra edificado.

## Pelo Paiz

### Foot-Ball

#### Desafios internacionaes

**O Sport Lisboa e Bemfica em Sevilha**

Partiu ante hontem para Sevilha, onde joga hoje e no domingo, com o Sevilha Foot-ball Club, o 1.º «team» do Sport Lisboa e Bemfica.

E' de esperar que o «onze» da camisola encarnada faça distinguir o seu jogo entre *nuestros hermanos*, visto encontrar-se actualmente n'uma esplendida fórma.

### Esgrima

#### O campeonato de florete

Como já dissemos, está marcado para o dia 15 d'este mez o Campeonato Nacional de Florete que o Gymnasio Club Portuguez organisa annualmente.

A taxa de inscripção, que fecha no dia 8, é de 5$000 por concorrente, devendo ser requisitados á secretaria do club os respectivos boletins.

## Pelo estrangeiro

### Foot-Ball

#### Paiz contra a Provincia

No Parc des Princes, em Pariz, jogaram no passado domingo as *équipes* de *foot-ball* representativas de Pariz e da provincia, seleccionadas pela Federação Franceza de Foot-Ball Association, terminando o jogo com o empate de 1-1.

### Foot-Ball Rugby

A União Sportiva de Perpignan e o Olympique de Pariz jogaram, no Stade Bergeyre um renhido *match* de *foot-ball Rugby*, empatando por 6-6.

### Athletismo

#### O cross-country popular de "l'Auto"

O importante jornal sportivo francez «l'Auto» organisou no Bosque de Bolonha um *cross-country* popular, que resultou n'um grandioso successo. Os concorrentes attingiram o numero de 700, offerecendo um interessante aspecto o alinhamento de todos estes athletas na occasião da partida.

Os principaes resultados foram os seguintes:

1.º, J. Schnellmann (C. A. S. G.), em 24'33"; 2.º, Gaston Huet (Métropolitan), por 2 metros; 3.º, J. Bertholot (C. A. S. G.), em 14'39".

### Remo

#### A Taça do primeiro anno

O *comité* das regatas internacionaes de Pariz, organisa no dia 8 d'este mez, em nome da Federação Franceza das Sociedades de Remo, a primeira manifestação de inverno, de remo, que será disputada entre a ponte l'Alma e a ponta da Concordia.

Esta dupla inovação, pois a prova é disputada n'um percurso de 800 metros, quando d'antes variava em 1.500 a 2.000 metros, foi favoravelmente acolhida por todas as sociedades francezas, fazendo-se inscrever 114 remadores, cada um na sua cathegoria respectiva: *seniors*, *juniors*, principiantes, esperando-se uma lucta muito viva.

# ESPECTACULOS

**S. João**

Hoje, mais uma representação da linda peça «Amanhecer», notavel desempenho da Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro.

**Sá da Bandeira**

Ainda esta noite se repete a hilariante comedia «Chuva de filhos», que tem sido muito applaudida.

—A seguir, «O pato».

**Aguia de Ouro**

E' hoje noite de festa, em honra do distincto actor Alves da Cunha.

Representa-se a applaudida peça «A garra», em que Alves da Cunha tem uma das suas melhores creações.

—A'manhã «A labareda» e domingo «As duas causas».

**Nacional**

Hoje deverá contar nova enchente este theatro, com mais uma representação da linda phantasia «A Vida».

—Domingo *matinée*.

**Palacio do Crystal**

Hoje á noite, patinagem, sessão da moda e cinematographo, com escolhido programma. No restaurante, jantar-concerto.

—Depois de ámanhã, além das costumadas diversões de domingo e da ultima exhibição da interessante Arvore do Natal, grande concerto pela excellente banda da guarda republicana.

**Passos Manoel**

*Soirée* semanal da moda. Estreia do grande *film* em 6 partes «Tahis», execução esplendida. Outros quadros. Concerto no *hall*.

**Trindade**

Estreia-se hoje o 8.º episodio do *film* «Nova aurora», intitulado «O heroe e os bandidos», repetindo-se os 3 anteriores. Passam-se tambem os episodios 2 e 3 do «Trabalho».

**Batalha**

Do *film* «Nova aurora» estreia-se hoje o episodio 8.º, intitulado «O heroe e os bandidos», passando-se tambem os 3 anteriores. Do «Trabalho» passa-se o 3.º capitulo.

**Olympia**

Exhibição do *film* «Os Miseraveis».

**Espectaculos na Povoa**

A companhia de revistas do Aguia de Ouro, dá ámanhã e domingo, no theatro Garrett, da Povoa de Varzim, espectaculos com a revista «Tic-Tac» e «Trólaró».

## Os annuaes da Carris

**O que se dizia**

E' grande o interesse do publico em conhecer o que se passa a respeito da questão dos bilhetes annuaes da Companhia Carris.

Dizia-se hontem que, se, em virtude das prevenções publicadas pela camara municipal, surgisse algum desaccordo com passageiros, o pessoal não levantaria conflicto algum, limitando-se a fazer recolher os carros em que esse conflicto se esbocasse.

**No governo civil**

O snr. dr. Adriano Gomes Pimenta, governador civil, enviou á administração da Companhia Carris o seguinte officio:

«*Exc.mo snr. presidente do conselho de administração da Companhia Carris de Ferro do Porto*—Mais uma vez me permitte chamar a attenção de v. exc.ª para a situação resultante da attitude da Companhia Carris em face da proposta conciliatoria que os snrs. chefe do Estado maior e eu tivemos a honra de apresentar na ultima conferencia realisada entre delegados da camara e d'essa Companhia.

E' desejo muito sincero das auctoridades poupar a cidade a alterações da ordem publica que, certamente, se produzirão desde que a Companhia persista em querer fazer vingar, através de tudo e contra todas as conveniencias do momento, o seu ponto de vista.

Entre a exc.ma camara e essa Companhia existem relações contratuaes firmadas antes e depois de 1914, e a estas ultimas creio eu que não póde ter qualquer applicação o decreto 5335 que v. exc.as invocam, entendendo que elle lhe veio conferir novos direitos. A exc.ma camara affirma por seu lado que o decreto 5335 não póde ser por v. exc.as invocado nem tão pouco aproveita já á Companhia Carris por razões varias que me dispenso de citar. Em taes condições havendo uma tão manifesta descrepancia de opinião por parte das entidades contratantes quanto á applicabilidade do decreto referido o unico caminho legal será entregar o assumpto a quem de direito, que é o poder judicial, pois que nem a exc.ma camara nem a Companhia se pódem arvorar em juizes.

Emquanto, porém, o poder judicial se não póde manifestar, nenhum dos criterios, nem o da exc.ma camara nem o da Companhia se póde impôr.

Se não fôra a resolução hontem tomada pela camara o *statu quo ante* seria, a meu vêr, a unica solução legal d'este conflicto até que os tribunaes decidissem.

O annuncio, pois, da Carris augmentando o preço do bilhete é, por agora, manifestamente illegal, ao passo que a resolução da exc.ma camara está de inteira harmonia com as faculdades que o contrato lhe confere.

A questão assumiu, porém, um aspecto que não póde dispensar a intervenção das auctoridades e eu como tal não posso de nenhuma fórma apoiar a deliberação que reputo manifestamente illegal, d'essa Companhia.

Dizem-me v. exc.as em seu officio de hontem que a proposta de conciliação que com o snr. chefe do estado-maior apresentei importa para v. exc.as a renuncia aos direitos que dizem conferir-lhes o decreto n.º 5335.

Ora permittam-me que lhes diga que não é assim. Basta que v. exc.as declarem, ao aceital-a, que o fazem sem prejuizo dos direitos que suppõem caber-lhes pelo referido decreto.

Se assim fizerem, a questão por agora fica arrumada, e v. exc.as recorrendo seguidamente aos tribunaes, irão buscar a estes a sancção e reconhecimento ao seu direito, se porventura por elles lhes fôr assegurado.

Assim é que deve ser posta a questão, sem paixões nem intransigencias irritantes e perigosas para a ordem publica.

E, exposto isto, espero que v. exc.as, ponderando o assumpto, annunciem o bilhete do contrato pelo preço auctorisado pela exc.ma camara, prorogando, ao mesmo tempo, a validade dos bilhetes de 1921 pelo praso que reputarem necessario para a emissão dos de 1922, não me obrigando assim a com mais energia intervir n'este lamentavel conflicto, que eu, como auctoridade, profundamente deploro, pelos transtornos e prejuizos que d'elle advirão á cidade do Porto.

Aguardando uma resposta urgente de v. exc.as que agradeço, desejo-lhes—Saude e fraternidade.—Porto, 5 de janeiro de 1922.—O governador civil, *Adriano Pimenta*.»

Sobre esse officio publicamos em outro logar a consulta feita pelo conselho de administração da Companhia Carris aos seus advogados ácerca do mesmo documento, bem como a resposta dada pelos mesmos advogados.

**Subscripção de annuaes**

Continuaram a affluir hontem numerosas pessoas aos escriptorios da Companhia Carris a tomar a assignatura de bilhetes annuaes, de conformidade com as tarifas pela mesma Companhia annunciadas.

O numero de bilhetes annuaes excedia já hontem 3:100, não tendo sido possivel á Companhia, por falta de tempo, attender a todas as requisições feitas nos seus escriptorios pelos annualistas.

**Nota officiosa**

Do governo civil foi-nos enviada a seguinte nota officiosa:

«Accedendo aos desejos manifestados pelo snr. governador civil do Porto, a Companhia Carris communicou-lhe que prolongará por mais cinco dias a validade do bilhete annual do contrato.

«Por esse facto foram suspensas as medidas que já tinham sido ordenadas para que fosse cumprida a deliberação camararia.»

## Por causa de uma bandeira

A'cerca do caso da bandeira monarchica que, como informaram o snr. governador civil, esteve hasteada domingo passado na igreja da freguesia de Santa Christina de Figueiró, Amarante, o chefe do districto enviou ao snr. administrador do concelho de Amarante o seguinte telegramma:

«Fui informado que freguezia de Santa Christina de Figueiró esteve domingo hasteada igreja bandeira monarchica, com conhecimento regedor que, sendo convidado fazel-a retirar, se confessou impotente para tal. Queira averiguar immediatamente factos que indico suspendendo e processando regedor.»

# Exposição Internacional do Rio de Janeiro

Pelo que se deprehende das informações fornecidas á imprensa, pelo numero já avultado dos que se propõem concorrer com os productos de seu fabrico e pelos desejos manifestos da mór parte dos nossos industriaes, commerciantes e agricultores em concorrerem á Exposição Internacional do Rio de Janeiro, que se realisará em 1922, como já dissemos, por occasião do centenario da independencia do Brazil, é de esperar que a nossa representação seja alguma coisa que marque, alguma coisa que honre o nome portuguez, dignifique a nossa terra e concorra para que os nossos productos tenham nos mercados brazileiros aquelle acolhimento que merecem.

Temos vindo, desde ha muito, por incuria, inconsciencia ou desleixo, desprezando os mercados brazileiros e, comtudo, esses mercados seriam para nós uma grande fonte de receita.

Oxalá esta exposição sirva para que se modifique a má orientação, o mau caminho que, relativamente ao Brazil, temos vindo trilhando.

Seguidamente damos algumas indicações, cujo conhecimento deve interessar todos os que desejem que os seus productos sejam expostos nos locaes destinados á representação de Portugal.

Assim: Nenhum expositor póde ser admittido a collocar os seus productos nos recintos destinados á representação de Portugal na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, senão por intermedio do Commissariado Geral, com o qual todos os interessados devem tratar directamente.

O espaço destinado a cada expositor, para a apresentação dos seus productos, depende da área total disponivel e da quantidade e importancia dos productos que cada um deseje expôr, e será fixado pelo Commissariado Geral.

Os expositores que, individual ou collectivamente, pretendam apresentar os seus productos em installação especial feita á sua custa, poderão fazel-o quando a isso sejam auctorisados pelo Commissariado Geral.

O pessoal do Commissariado Geral que tenha por dever proceder á recepção e conferencia dos productos a expôr, tem o direito de os recusar ou de os acceitar *sob reserva*, sempre que verifique a sua má qualidade, defeituoso acabamento ou apresentação ou ainda deficiente embalagem.

Pela verba destinada a occorrer ás despezas com a representação portugueza, será pago:

O transporte, carga e descarga dos productos desde a estação do caminho de ferro ou porto de embarque mais proximos da procedencia, até o recinto da Exposição.

A installação dos productos na Exposição quando o expositor não deseje por si proprio fazel-a, depois de, préviamente, para isso auctorisado pelo Commissariado Geral.

A guarda e conservação dos productos expostos, quer no recinto da Exposição, quer fóra d'ella.

A devolução dos productos até á estação do caminho de ferro ou porto de embarque mais proximos da procedencia.

O Commissariado Geral responsabilisa-se pelo valor dos artigos que lhe forem confiados pelos expositores, correndo de sua conta todas as despezas com seguros terrestres ou maritimos.

Para os expositores adquirirem o direito de admissão dos seus productos nos pavilhões portuguezes da Exposição do Rio de Janeiro, têem de os entregar ao Commissariado Geral nas quantidades minimas abaixo indicadas, salvo accordo prévio com o mesmo Commissariado Geral, ácerca das quantidades a fixar para determinados productos.

A quantidade maxima será fixada pelo Commissariado Geral, em cada caso.

Cereaes e legumes — 15 litros de cada qualidade.

Vinhos generosos de mais de 15 annos, por qualidades e por marcas — 6 garrafas de 0l,7.

Vinhos generosos de menos de 15 annos, por qualidades e por marcas — 12 garrafas de 0l,7.

Vinhos communs, por qualidades e por marcas — 12 garrafas de 0l,7.

Azeite, de cada marca — 6 garrafas ou latas.

Outros liquidos, taes como: aguardentes, licôres, vinagres, por qualidades e por marcas — 6 garrafas.

Conserva de peixe, de cada qualidade, marca ou dimensão — 50 latas.

Conserva de carnes, fructa (geleias, compotas, etc.) e productos similares, de cada qualidade, marca ou dimensão — 12 latas, frascos, bocetas, caixas, ceiras, etc.

Está sendo distribuido pelo Commissariado Geral do Governo na Exposição do Rio de Janeiro, o regulamento geral, e todos os interessados que ainda os não tenham recebido pódem requisital-o para a séde do Commissariado, na Sociedade de Geographia, á rua Eugenio dos Santos, em Lisboa.

# PELO PAIZ

## Coimbra, 5

*Festas á Rainha Santa — Outras noticias*

A meza da Confraria da Rainha Santa resolveu realisar este anno, em principios de julho, as festas solemnes da Rainha Santa, que são biennaes. Exarou na acta um voto de agradecimento ao snr. Ernesto Jardim de Vilhena, por ter posto á disposição da meza a verba de réis 500$000 para a mudança do tumulo de pedra da Rainha Santa para o centro do côro da igreja de Santa Clara.

—Do quartel do 2.º grupo das companhias de saude foram roubadas 3 pistolas «Savage», sendo o caso entregue á policia.

—A escriptora franceza madame Gabrielle Réval, que esteve em Coimbra algum tempo, no verão, está publicando uma obra com o titulo: «La source des Amours». Refere-se muito á vida academica de Coimbra.

—Vem brevemente a esta cidade o snr. ministro da justiça, aproveitando a occasião para vêr uma casa que lhe foi indicada para a Tutoria da Infancia. — (*C. A.*)

## Braga, 5

*Hospital de S. Marcos—O imposto «ad valorem» — Outras noticias*

Assumiu a direcção clinica do hospital de S. Marcos o snr. dr. Gaspar Fernando de Macedo, tendo-se effectuado uma reunião do corpo clinico para esse effeito, presidida pelo snr. dr. Francisco Baptista da Silva. Foi prestada homenagem posthuma ao snr. dr. Francisco Pinheiro Torres.

O snr. dr. Gaspar Macedo agradeceu aos seus collegas e á commissão administrativa do hospital, appellando para o corpo clinico, a fim de proseguir na orientação dada pelo snr. dr. Henrique Telles, cujas qualidades e altos serviços pôz em destaque, fazendo largas considerações sobre a abnegação, criterio e valor scientifico do illustre operador.

—Como dissemos, a camara municipal vai pôr em vigor o imposto *ad valorem*, porque as suas receitas são insufficientes para as despezas e encargos.

As licenças para o exercicio do commercio e industria continuam, mas reduzidas, pois vão de 2$500 a 100$000.

O imposto *ad valorem*, que póde ser cobrado por avenças, é assim distribuido: Chapéus de palha, ½ %; chapéus de feltro, correaria, couros e vitellas em cabello, cutelaria, ferragens, marcenaria, papel, sabão, tecidos de lã e algodão, telha, vasilhame em madeira, velas de cebo e artigos não classificados, 1 %; aguas de mesa, aguas gazozas, ditas medicinaes, especialidades pharmaceuticas, licores, madeiras, perfumarias, sabonetes, tecidos de séda, vinhos, xaropes e ourivesaria, 2 %; aguas ardentes, bebidas alcoolicas e velas de cera, 3 %.

—Foi posto á disposição do Tribunal de Defeza Social, Joaquim Antonio dos Santos o «Chita», sem morada certa, por vadiagem e ser portador de objectos proprios para furtos. Seguiu para Lisboa.

—Os recrutas sorteados para a armada, n'este concelho, têem de apresentar-se de 12 a 15 do corrente.

—A'manhã pelas 2 horas da tarde, e sob a presidencia do rev. bispo de Hauára, realisa-se na Creche da Associação Catholica uma *matinée* litterario-musical em honra dos bemfeitores d'aquella prestante instituição de beneficencia. Agradecemos o convite—(*R. B.*)

## Vianna do Castello, 29

*Vianna Taurino Club—Sport Club Viannense*

Realisou-se a eleição dos corpos gerentes para 1922, do Vianna Taurino Club, cujo resultado foi o seguinte:

Assembleia geral, dr. Laureano Pereira de Castro e Brito.

Direcção—Miguel Alpoim de Agorreta; vice-presidente, capitão Ernesto Sardinha; 1.º secretario, Laureano Pedreira de Castro e Brito; 2.º secretario, Luiz Filippe de Eça e Leiva; thesoureiro, Henrique Couto Vianna.

Direcção de mez—Antonio da Silva Pereira, Arnaldo Passos, Carlos Alves Vianna, Constantino da Encarnação, Guilherme Moura e alferes Mario Pereira da Cunha.

Secção tauromachica — Adriano Vieira da Silva Lima, Antonio da Silva Pereira, Arnaldo Sales Couto Vianna, José Martins Xavier e Luiz Filippe de Eça e Leiva.

Secção nautica—Constantino da Encarnação, capitão Gustavo Adolpho da Gama Lobo, José Jorge Pinto de Campos, Luiz Brito e alferes Rodolpho Martins Vianna.

Secção de ténis—Armando de Moraes Barbosa, João Luiz Monteverde Teixeira de Castro, José Augusto Vieira da Rocha e Sá, Manoel de Passos Couto Vianna e alferes Mario Pereira da Cunha.

Secção de foot-ball—Alferes Caetano de Carvalho Montez, Constantino da Encarnação, alferes Diniz da Costa Coelho Junior, capitão Gustavo Adolpho da Gama Lobo e Manoel Alves Vianna.

Conselho fiscal—Annibal Carlos Galião, Dr. Francisco Gonçalves de Araujo e Dr. João de Espregueira da Rocha Páris.

—A eleição do Sport Club Viannense deu o seguinte resultado:

Assembleia geral—Presidente, Rodolpho Vieitas Costa.

Direcção — Presidente, dr. José Antonio de Mattos; vice-presidente —Sebastião A. Evangelista; 1.º secretario—Manoel de Passos Couto Vianna; 2.º secretario—Augusto José Martins; thesoureiro—Cesar Maria Lopes.

Directores — João José Esteves, Antonio Gonçalves de Amorim, João de Vasconcellos Faria, Manoel da Silva S. Miguel Junior, José Candido Roma de Puga e dr. Joaquim Fernandes Ferreira; supplentes — Luiz Mancio da Costa Barros, Antonio Coelho de Castro Villas Boas Malheiro e Francisco Leite Lage.

Conselho fiscal—Arthur Pereira Pinto de Oliveira Viamonte, João Coelho de Castro Villas Boas e João Fillippe Martins Branco.

—No dia 2 de janeiro realisa-se na Assembleia Viannense, antiga casa de recreio, uma reunião de familia.—(*B. S.*)

## Guimarães, 3

*Varias noticias*

De visita a seu irmão, o snr. dr. José Silverio da Silva, partiu hoje para essa cidade o nosso presado amigo rev. José Maria da Silva, esclarecido director da Escola Academica

—A Associação Commercial, que ultimamente se instalou na sua nova séde, á rua da Republica, tem sido muito frequentada pelos socios de aquella collectividade.

—Em S. Miguel de Creixomil, realisou-se, hontem á tarde, o enlace matrimonial da snr.ª D. Leopoldina dos Anjos Correia, sobrinha do nosso illustre conterraneo snr. conde de Agrolongo, com o snr. Antonio Ribeiro da Costa, de S. Lourenço de Sandb.

## Celorico da Beira, 31

*Varias noticias*

Com a estada do enthusiasmo grupo de estudantes que aqui se encontra a férias, Celorico tomou um aspecto alegre.

—O jornal da localidade, «Terra da Beira», acaba de transcrever do *Commercio do Porto*, um artigo d'um portuguez no Brazil.

—O theatro tem funccionado com regularidade e interesse, attento o bom gosto na escolha dos *films* cinematographicos.

—O tempo tem ido bonito, mas pessimo para a agricultura.

—A apanha da azeitona, este anno esteve muito fraca.

—Vai melhor dos seus incomodos a mãe do correspondente d'este jornal.

—A *grippe* tem atacado algumas pessoas; mas, felizmente, é benigna. —(*A. P.*)

## Valença, 30

*Vigilancia*

A passagem entre nós e a Hespanha, n'esta fronteira, pela ponte internacional, está imterompida, excepto aos militares.

Do lado de Hespanha está a vigilancia entregue á guarda civil, e do lado de Portugal á policia de emigração.

Estas medidas estão cansando não só prejuizos áquelles que têem seus negocios como aos operarios que trabalham na visinha cidade de Tuy. —(*L.*)

## Villa Nova de Poiares, 1

*A estiagem—Outras noticias*

Continua a estiagem; apesar das manhãs frias o sol é quente em demasia, improprio da quadra que atravessamos.

—Tem havido muitos casos de *grippe* e alguns degenerados em pneumonias e occasionando algumas victimas.

—Em eleições, quasi não se falla, masconsta-nos que se propõe perante circulo os snrs. drs. Moura Pinto, Paulo Menano e Antonio Dias, disputando tambem a minoria o candidato monarchico snr. dr. Annibal Soares.

—Com seus filhos e netos chegou á sua casa de Lameiras o nosso amigo snr. Antonio Henriques Simões.

Vieram passar as festas com sua familia os estudantes snr. José, Augusto e Manoel Henriques Simões da casa dos Moinhos.

Tambem aqui veio de visita ás suas propriedades o nosso amigo snr. Fernando Rosa, que retirou já para essa cidade.

—Tem baixado um pouco, o preço dos gados.

Os lagares de azeite continuam em laboração, mas resentem se das faltas de chuvas.

## Espozende, 31

*Partida—Carreira de automoveis—Outras noticias*

Partiu na ultima segunda-feira para a Beira, Africa Oriental, o snr. dr. Arthur de Barros Lima, distincto advogado e notario n'aquella cidade. Desejamos-lhe feliz viagem e que breve volte á sua querida terra.

—Consta que começa a funccionar em 1 de janeiro a carreira de automoveis entre Barcellos, Fão, passando por Espozende.

Esta carreira, que tanto vem beneficiar a nossa terra, tão falta de meios de transportes, é organisada por uma sociedade de Barcellos, á qual desejamos as maiores felicidades.

—Tem passado bastante incomodada a snr.ª D. Emilia Leitão de Faria, viuva do saudoso escrivão de direito d'esta comarca, João Gomes Vinha. A' bondosa senhora desejamos um completo restabelecimento.

O grande benemerito visconde de Moraes, acaba de offerecer ao hospital d'esta villa a quantia de 200$000. Bem haja o nobre titular.—(*C.*)

## Recenseamento militar

A Commissão do Recenseamento Militar do bairro oriental, d'esta cidade, realisou hontem a sua primeira sessão, em cumprimento do § 1.º do art. 33.º do Regulamento do Recrutamento Militar, de 23 de Agosto de 1911, e resolveu ficar em sessão permanente até final conclusão dos trabalhos, afim de receber dos mancebos, nascidos em 1902 e 1905 e pessoas interessadas, as declarações a que se refere o art. 39.º do citado Regulamento, bem como quaesquer reclamações a que se julguem com direito.

## Noticias de Gaya

Ficou hontem reconduzida nos seus antigos postos a policia de investigação criminal de Gaya, que, por determinação da commissão executiva da camara havia sido extincta, e que tão manifesta falta vinha fazendo no populoso concelho visinho.

—O snr. commissario da policia do Porto, louvou mais uma vez, em ordem geral, o chefe snr. Alberto Pinto da Fonseca, pelo espirito de disciplina que sempre tem sabido manter entre os seus subordinados e ainda pelo seu inexcedivel zêlo, assiduidade e intelligencia com que se tem desempenhado em todos os serviços policiaes a seu cargo.

—Foi hontem louvado o agente n.º 11, Isidoro Marques Affonso, pela fórma como se tem conduzido na investigação. O mesmo agente foi gratificado com a quantia de 10$000 réis.

—O chefe snr. Alberto Pinto da Fonseca, a bem da ordem, da disciplina e da moralidade publica, recommendou a todas as praças d'aquella corporação que lhes é expressamente prohibido entrar nos estabelecimentos, e muito especialmente nas tabernas, a não ser em objecto de serviço.

—Têem sido numerosas as queixas apresentadas na administração do concelho de Gaya durante a extincção da policia. Só hontem foram a despacho cerca de 150 participações de varias queixas, as quaes o respectivo chefe vai distribuir pelos seus agentes para a descoberta dos criminosos.

—Quanto ao serviço de limpeza, que tão justas reclamações vinha originando por parte dos municipes de Gaya, ella tende a normalisar-se, o que, infelizmente, já não acontece com a illuminação publica.

## União Musical Portuense

A'manhã, pelas 9 horas da noite, realisa uma *soirée*, dedicada aos socios e familias.

## Falsa accusação

**Investigações da policia**

Os snrs. Manoel Mamede, de Vizela, e Martins, chefe da estação de Guimarães, sendo accusados de, na noite de 19 de outubro ultimo, tentarem assassinar os snrs. dr. Alfredo Pinto, José Pinto e dr. Portas, pediram á policia de investigação d'esta cidade que procedesse ás respectivas averiguações.

Feitas essas averiguações, nada se apurou de verdadeiro sobre o caso.

## Gréves e tumultos

Em Companhias inglezas de absoluta confiança, acceitam-se na rua dos Caldeireiros, 6-1.º, a taxas convidativas. *Telephone, 315*

# O Processo do Chauffeur

**Respostas á 1.ª letra** dadas ao advogado B. Lucas no chamado «*Processo do chauffeur*», com importantes anotações.

**Infiel mandatario**—A quem se devem as demoras do alludido Processo. 303

As duas publicações — **1$200**.

***A' venda nas livrarias***

# Mundanismo

**Partidas e chegadas**

Chegaram no rapido os snrs. dr. Diogo Pacheco d'Amorim, lente da Universidade de Coimbra, e Armando Leite.

—Regressou de Vianna do Castello o snr. Antonio Ferreira Couto Vianna.

—Partiu para a Povoa de Varzim, de regresso da Villa da Feira, o snr. tenente-coronel A. de Laura Moreira.

—Vindo de Melgaço chegou a esta cidade o snr. Luiz M. Monteiro.

—Regressou de Santo Thyrso o snr. Raul Tamagnini Barbosa.

—Partiu para Coimbra, no rapido de hoje, o snr. dr. Antonio Luiz Gomes, reitor da Universidade de Coimbra.

—Para Lisboa seguiram os snrs. Adriano Lanhoso Junior, dr. Francisco d'Abreu Coutinho e Cupertino de Miranda.

—Para o Minho partiu o snr. Affonso de Novaes.

—Regressou a Braga o snr. Antonio Mattos.

—Seguiu para Santo Thyrso, o snr. Affonso Crespo.

—Chegou a esta cidade, vindo do Minho, o snr. Raul Mendes e familia.

—Regressou de Lisboa o snr. Ennio Sampaio Baptista, que ha dias para alli tinha partido.

**Consorcio**

Após o registo civil, realisado em casa dos paes da noiva, effectuou-se hontem, na parochial igreja de Santo Ildefonso, o enlace matrimonial da snr.ª D. Maria Christina Pereira Ferreira Mendes, gentil e prendada filha do nosso presado amigo e importante capitalista snr. José Candido Ferreira Mendes e de sua esposa a snr.ª D. Ignacia Maria Ferreira Mendes, com o tambem nosso amigo snr. José Emilio da Silva Moreira, distincto architecto e co-proprietario do importante estabelecimento da nossa praça «A Mobiladora Portuense», filho do considerado commerciante snr. José Antonio da Silva Moreira e de sua esposa snr.ª D. Julia Dias e Souza Moreira.

Paraninpharam, por parte da noiva, no registo civil, seu tio snr. dr. Manoel Joaquim Ferreira Mendes e o commendador snr. João Ventura Ferreira, representado pelo snr. José Joaquim Correia, e na igreja seus paes e por parte do noivo, no registo civil, seus primos snrs. Joaquim Soares da Silva Moreira e sua esposa a snr.ª D. Judith de Mello da Silva Moreira; e na igreja, por seu primo e socio snr. Ramiro de Magalhães e sua tia a snr.ª D. Alexandrina Soares da Silva Moreira, representados por seus primos snrs. Joaquim Soares da Silva Moreira e sua esposa snr.ª D. Judith de Mello da Silva Moreira.

Foi celebrante o abbade da freguezia de Santo Ildefonso rev. Adriano Martins, que proferiu uma tocante e comovedora alocução.

A ceremonia revestiu um caracter muito intimo, tendo assistido a ella apenas pessoas das familias dos nubentes.

No final, em casa dos paes da noiva foi servido um delicado copo de agua, trocando-se affectuosissimos brindes.

Na «corbeille» dos noivos viam-se riquissimas prendas, das quaes se tornou impossivel tomar nota.

Aos noivos, que aliam ás excellsas qualidades de caracter um coração bondoso, desejamos uma lua de mel perene de venturas e felicidades.

## Prisões

Foram presos, dando entrada no Aljube, Armando Pinto, vendedor ambulante, de Recarei, e seu pai Francisco Pinto, tambem vendedor ambulante, de Valongo, por serem os suppostos auctores de um crime de homicidio voluntario, frustrado, praticado em Penafiel.

O agente Cardoso continua nas averiguações.

# Noticiario religioso

Sabbado, 7 de janeiro—Do 2.º dia dentro da oitava. Missa como na festa, oração 2.ª *Deus qui salutis*, 3.ª pela Igreja ou pelo Papa. Crédo. Paramentos de côr branca.

Lausperenne—Nas igrejas dos Clerigos e Orphãs de Nossa Senhora da Esperança.

**Igreja do Pilar**

Na igreja da Senhora do Pilar, haverá no domingo, ás 10 horas e meia, missa seguida de exposição do Santissimo Sacramento, terço do Rosario, bemditos, encerração e benção do Santissimo.

Esta devoção continua a effectuar-se todos os mezes, no segundo domingo.

**Missas de suffragio**

No templo da Irmandade de Nossa Senhora da Lapa, celebrou-se uma missa suffragando a alma de José Lopes Martins, dedicado vice-director que foi durante alguns annos da meza administrativa da mesma Irmandade, assistindo a respectiva meza, presidida pelo snr. dr. Agostinho de Almeida Rego, pessoas de familia e das relações do extincto, bem como muitos fieis.

A snr.ª D. Amelia Lopes Martins d'Oliveira, em suffragio da alma de seu irmão José Lopes Martins, entregou, no final da missa, ao snr. prior, a quantia de 100$000, para as necessidades da igreja.

Celebrou-se tambem hontem, no mesmo templo, uma outra missa suffragando a alma de D. Luzia Joaquina Bruce, dedicada bemfeitora, que foi, da mesma Irmandade, em cumprimento de doação feita pela mesma.

O jazigo da saudosa extincta, no cemiterio da Irmandade, achava-se ornamentado e illuminado, como de costume.

## As pharmacias

**Hoje de noite:**

**5.º TURNO**

Palhaes, Pinheiro Manso; Brito, Rua da Boavista, 473; de Villar, Rua de Villar, 37.

Pharmacia Lemos & Filhos, Praça de Carlos Alberto, 31.

Lima & Ramos, Largo dos Loyos 36; Central, Rua 31 de Janeiro, 203 Costa Miranda, Praça da Republica, 149; Silva, Rua Anthero Quental, 370; Barros (succ.), Rua de Costa Cabral, 240; Portuense, Rua de Santo Ildefonso, 338 a 344; Luiz Pereira, Rua do Bomfim, 154; Rebello, Rua Garrett, 6; Peninsular, Rua Chã, 100; Central da Li

| | |
|---|---|
| Caminhos de Ferro Portuguezes, obrig., 3 0/0, 2.º grau.. | — |
| Caminhos de Ferro Portuguezes, obrig., 4 0/0, 1.º grau.. | 134,00 |
| Caminhos de Ferro Portuguezes, obrig., 4 0/0, 2.º grau.. | 89,00 |
| Rio Tinto | 14,50 |
| Beira Alta, acções | — |
| Caminhos de Ferro Beira Alta, obrig. 1.º grau | 113,00 |
| Caminhos de Ferro Beira Alta, obrig. 2.º grau | 24,00 |
| Companhia de Moçambique | 47,00 |
| Companhia da Zambezia | — |
| Cambio s/ Londres | 523,45 |
| Cambio s/ Hollanda | 456,25 |
| Cambio s/ Portugal | — |
| *Genebra, 4* | |
| Cambio s/ Paris | 417,25 |
| Cambio s/ Londres | 21,70 |
| *Londres, 4* | |
| Desc. no Banco de Inglaterra | 5 0/0 |
| Consolidado inglez, 2 1/2 0/0 | 49 7/8 |
| Argentino, 4 0/0, resc | — |
| Argentino, 5 0/0, 1886-1887 | 97 0/0 |
| Brazil, 5 0/0, 1903 | 64 0/0 |
| Brazil, 5 0/0, funding | 64 0/0 |
| Buenos-Ayres, 3 1/2 0/0 | 42 0/0 |
| Francez, 4 0/0 | 30 0/0 |
| Francez, 4 0/0, novo | 33 0/0 |
| Francez, 5 0/0 | 42 0/0 |
| Hespanhol, ext., 4 0/0 | 70 1/2 |
| Portuguez, 3 0/0 | 21 1/2 |
| Prefeitura do Rio, 5 0/0 | 61 0/0 |
| Estado do Rio, 5 0/0 | 64 0/0 |
| Russo, 5 0/0, 1906 | 14 0/0 |
| Turco, unificado, 4 0/0 | 17 3/4 |
| Canadian Pacific | 142 0/0 |
| Erie, ordinario | 12 0/0 |
| Erie, preferido | — |
| New-York Central | 97 0/0 |
| Union Pacific Common | 148 0/0 |
| U. Steel Corp., ordinario | 99 0/0 |
| Rio Tinto | 28 1/2 |
| Rand Minas | 4 1/3 0/0 |
| Brazil, traction, acc. ord | 0 3/4 |
| Desconto no mercado livre | 3 1/2 |

A proporção da reserva metallica para com o passivo era hoje no Banco de Inglaterra

| | |
|---|---|
| Cambio s/ New-York | 420,12 |
| Cambio s/ Amsterdam | 11,48 |
| Cambio s/ Paris | 533,75 |
| Cambio s/ Portugal | — |
| Cambio s/ Italia | 97,75 |
| Cambio s/ Berlim | 813,50 |
| Southern Rail Common | 93 0/0 |
| *Roma, 4* | |
| Cambio s/ Londres | — |
| Borracha | 11 1/8 |
| Borracha | 13 3/4 |
| Londres, cacau | 55 |
| *Rio de Janeiro, 4* | |
| Cambio s/ Londres | 7 7/16 |
| *New-York, 4* | |
| Trigo Hard winter, n.º 2 disponivel | 120 1/2 |
| Trigo Red winter, n.º 2 disponivel | 121 1/2 |
| Farinha (extra-state shipping brands) 88 k., mais alto | 425 |
| Idem, idem, mais baixo | 500 |
| Petroleo refinado em barris, Standart White (galão) | 1$500 |
| Frete para Londres (cereaes bushel | 3/6 |
| Frete para o continente | 14/15 |
| Cambio sobre Londres Cable transfere | 419,12 |
| Algodão: Midding Uplan, disponivel | 19,05 |
| Milho disponivel n.º 2, mistura | 62 3/4 |
| Café | 4 1/4 |
| Cacau | — |

CAMBIOS:

| | |
|---|---|
| *Londres, 5* | |
| Cambio s/ Madrid | 281,85 |
| Cambio s/ Paris | 52,60 |
| Cambio s/ Berne | 216,65 |
| Cambio s/ Roma | 98,50 |
| Cambio s/ New-York | 418,25 |
| Cambio s/ Berlim | 847,50 |
| Cambio s/ Lisboa | 458,00 |
| Cambio s/ Amsterdam | 11,43 |
| Cambio s/ Bruxellas | 55,15 |
| Cambio s/ Suecia | 16,96 |
| Cambio s/ Rio de Janeiro | 7,25 |
| Cambio s/ Vienna | 120,00 |

# COMMERCIO

## Alfandega do Porto

JANEIRO, 5

Rendimento aproximado:

| | |
|---|---|
| Até 4 | 53 contos |
| Em 5, mais | 24 » |
| | 77 » |

OURO:

| | |
|---|---|
| Até 4 | 1:410 libras |
| Em 5 mais | 881 » |
| | 2:291 » |

### Exportação

PELA ALFANDEGA DO PORTO

Santos—No Linnell, Souza Braga, Limitada, 4 cxs. botões; Constantino Limitada, 1 cx. impressos.

Liverpool—No Lisbon, Sociedade materias primas.

Bordeus—No Trienff, José Rodrigues Serrano, 600 cxs. conservas; Joaquim Rodrigues Serrano, 411 bar. sardinha.

Jerez de la Frontein—No Syrien, Gonzalez Ryan & C.ª, 1 cx. moveis madeira.

### Cabotagem

Lisboa—No Antoninho, José Silva Maia & C.ª, 2:050 vol. ferro, 20 bar. zinco e 10 cxs. vern z.

### Vinho

Rio de Janeiro—No Fort de Vaux, 5:400—No Linnell, 15:850

Bahia—No mesmo, 330.

Santos—No mesmo, 3:355.

Porto Alegre—No mesmo, 965, Liverpool—No Lisbon, 33:333.

Bordeus—No Triunff, 15:000.

Melilla—No Folman, 400.

# NAVEGAÇÃO

EM 5 DE JANEIRO

## DOURO

### Entradas

Vigo, vapor allemão Oldenburg 2.º cap. Ethlenbruck, 563 ton., em meio dia, em lastro a J. W. Gerhard Burmester.

### Sahidas:

Portos do Brazil, via Funchal, vapor belga Pays de Liege, cap. Palm, carga diversa.

## LEIXÕES

### Entradas:

Não houve.

### Sahidas:

Bordeus, vapor norueguez Triumf, cap. Theseu, carga diversa.

A's 17,30:

Fóra da barra ayista-se um vapor ao sul e o vapor brazileiro Maranguape.

Vento. N (brando). Mar. Bom.

## TEJO

*Em 5 de janeiro*

Entraram os vapores: inglezes Cider, de Swansea com carga diversa; Tyne, de Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Las Palmas, com carga diversa; allemães Sonnemburg, da Alexandria, Bona e Alger, com carga diversa; Soneck, de Hamburgo e Porto, com carga diversa; norueguez Peik, de Bremen, Falmouth e Porto, com carga diversa; belga Gallicier, de Sevilha, Pomarão, Villa Real do Santo Antonio e Portimão, com carga diversa; portuguez Granja, de Antuerpia, Hamburgo e Porto, com carga diversa.

Despacharam para sahir os vapores: portuguez Quelimane, para Bremen e Hamburgo, com carga diversa; inglezes Tyne, com carga diversa; Baron Douglas, para Newcastle, com carga diversa; francez Capitaine Maurice Eugene, para Oran, com carga diversa; allemães Trostburg, para Hamburgo, com carga diversa; Wilhelm Oelssner, para Sevilha, com carga diversa.

# BRAZIL

## RIO DE JANEIRO, 5

(Do corresp. do Commercio do Porto)

| | |
|---|---|
| Cambio s/Londres | 7 3/8 |
| Libra no Rio | 32$542 |
| *Paridade 4 5/8; Porto sobre Londres* | 627,12 |

*S. B.*

# Diario de Lisboa

## em O Commercio do Porto

**Janeiro, 5**

## Nota do dia

*Continúa a calma politica. Com ella exultam os que anceiam por vida nova, comprehendendo bem que se não póde ir mais além no caminho dos desvairamentos.*

*Aves agoirentas que se comprazem com as turbulencias permanentes, para satisfação de interesses insoffridos, annunciam, porém, com ares sibylinos, que isto é sol de pouca dura.*

*A distribuição das auctoridades administrativas e a repartição das candidaturas vão ser os pomos de discordia entre as facções apparentemente unidas em volta do* sol nascente *do ministerio do interior.*

*Façamos reserva de taes pessimismos, aguardando que a* varinha magica *do* Cunha Leal *consiga evitar que de novo se desencadeie a furia dos elementos.*

## Noticias financeiras

### Mercado estacionario

O mercado cambial manteve-se estacionario durante o dia, fechando ás seguintes taxas:

| | Comp. | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 4 5/8 | 4 1/8 |
| Paris | 991 | 1$019 |
| Allemanha | 64 | 70 |
| Madrid | 1$838 | 1$890 |
| Hollanda | 4$540 | 4$670 |
| New-York | 12$355 | 12$700 |
| Belgica | 945 | 972 |
| Italia | 529 | 544 |
| Suissa | 2$396 | 2$510 |
| Rio sobre Lisboa | 64 | 56 |
| Austria | 4 | 8 |
| Suecia | 3$070 | 3$155 |
| Noruega | 1$936 | 1$990 |
| Dinamarca | 2$465 | 2$533 |
| Libras, ouro | 60$000 | 62$000 |
| Agio do ouro | 1$050 | 1$150 |

A Bolsa esteve animada e firme na maioria dos valores.

## Conselho de ministros

### Convocado para ámanhã

O snr. presidente do ministerio convocou o conselho de ministros para ámanhã ás 10 horas e meia da manhã, no ministerio das colonias.

## D. Affonso de Bragança

### A chegada da duqueza do Porto—Outras informações

A snr.ª duqueza do Porto é esperada ámanhã em Lisboa, vinda no comboio de Pariz, indo hospedar se no Avenida-Palace, onde lhe estão já reservados aposentos.

O snr. presidente do ministerio incumbiu o seu secretario tenente snr. Rosa Matheus de ir esperar a illustre dama e apresentar-lhe cumprimentos por parte do governo portuguez.

Quanto ao ceremonial a observar por occasião da trasladação para S. Vicente do cadaver de D. Affonso de Bragança, nada se resolveu ainda, tudo dependendo da conferencia a realisar entre o chefe do governo e a duqueza do Porto.

E' certo, todavia, que serão prestadas honras militares, com a assistencia do governo no cortejo funebre e na ceremonia religiosa.

## Linha ferrea de Cascaes

### O seu prolongamento

A Sociedade Commercial Financeira, Limitada, requereu a concessão por 99 annos do prolongamento da linha ferrea de Cascaes até á praia do Guincho, pelas proximidades do pharol da Guia e atravez do logar da Marinha, onde se propõe realisar importantes edificações.

## Bairros sociaes

### Pedido e emprestimo de 1:000 contos

A commissão administrativa dos Bairros Sociaes pediu um emprestimo de 1:000 contos ao snr. ministro do trabalho, para continuação das obras nos bairros e pagamento das respectivas férias aos operarios.

O ministro, a quem chegaram rumores de suspeitas de uma má applicação dos dinheiros do Estado, está estudando o assumpto, colhendo nas respectivas repartições as informações de que carece.

## Vida diplomatica

### Recepção—Outras noticias

O snr. ministro dos estrangeiros deu hoje a sua primeira recepção ao corpo diplomatico, comparecendo os snrs. embaixador do Brazil, nuncio apostolico, ministros da Inglaterra, Argentina, Paizes Baixos, Allemanha, Hespanha, França Belgica e Venezuela, e encarregados de negocios do Uruguay, China, America e Noruega.

O encarregado de negocios da Allemanha cumprimentou hoje o snr. presidente do ministerio.

O ministro de Italia está doente com um ataque de grippe.

## Outubristas radicaes

### A historia dos acontecimentos

Effectuou-se esta noite uma reunião de outubristas radicaes, a fim de ser eleita uma commissão para historiar os acontecimentos de outubro.

Esse trabalho será publicado em folhetos semanaes, divididos em quatro partes: na primeira, historiar-se-ha a organisação do movimento até á tentativa mallograda de 30 de setembro, as negociações realisadas junto do coronel snr. Ramos de Miranda para assumir o commando das forças revolucionarias e do snr. dr. Magalhães Lima e o aliciamento do coronel snr. Manoel Maria Coelho; na segunda parte, o periodo que vai de 30 de setembro a 19 de outubro, especialmente os successos da noite sangrenta; na terceira, os acontecimentos que se seguiram, incluindo o cerco a Lisboa pelas forças do exercito; e na quarta e ultima, os auctores da historia do 19 de outubro responderão a quaesquer possiveis desmentidos e pedidos de esclarecimento.

## As subvenções

### Correios e telegraphos

A commissão delegada dos funccionarios dos correios e telegraphos apresentou hoje ao snr. ministro das finanças reclamações da classe, reivindicativas á desigualdade da nova ajuda de custo de vida, estabelecida entre o pessoal das sédes dos districtos, sédes de concelhos e outras localidades.

## A residencia do presidente do ministerio

### Participação de um marinheiro

O marinheiro da armada n.º 959, morador no Alto do Varejão, participou á policia da esquadra do Valle de Santo Antonio que hontem, pelas 9 horas da noite, vira tres individuos sobre o muro que deita para o *chalet* «Dido», residencia do presidente do ministerio, snr. Cunha Leal.

Acrescentou o mesmo marinheiro que, na vespera, pelas 3 horas da madrugada, já alli vira outros tres individuos.

A policia passou immediatamente uma busca, não encontrando pessoa alguma; mas, pelos signaes deixados, verificou que, com effeito, não era infundada a participação.

Procede-se a averiguações.

## Instrucção

### Musica e canto coral

Foi decretado que a cultura geral dos candidatos ao magisterio das disciplinas de musica e canto coral da secção das escolas primarias superiores seja adquirida nos cursos elementares de piano e composição do conservatorio, fazendo-se a respectiva matricula sem dependencia de idade.

## Os ferroviarios da C. P.

### As suas reclamações

O pessoal ferroviario da Companhia Portugueza procurou hoje novamente o respectivo director snr. Ferreira de Mesquita, a quem pediu que fossem equiparados os vencimentos dos operarios da C. P. aos dos da industria particular.

O snr. Ferreira de Mesquita não os atendeu, resolvendo os ferroviarios reunir-se ámanhã á noite, emquanto que hoje mesmo uma commissão procurou o snr. ministro do commercio que prometeu satisfazer as suas reclamações.

Os ferroviarios conservam-se em sessão permanente.

## Conferencias

### Varios assumptos

A direcção da União da Agricultura, Commercio e Industria, uma commissão de industriaes e outros elementos da Covilhã, conferenciaram com o snr. ministro do commercio sobre a execução de medidas de fomento economico para o paiz.

—O snr. ministro do commercio chamou a uma conferencia o juiz syndicante dos Trasportes Maritimos do Estado, a fim de se inteirar de alguns factos já averiguados.

—O snr. governador civil de Vizeu conferenciou hoje com o snr. presidente do ministerio ácerca da assistencia publica e melhoramentos em varias localidades do seu districto.

—O snr. Theophilo Duarte conferenciou hoje com o snr. presidente do ministerio.

## Exploração do porto de Lisboa

### Not. de navios entrados

O snr. ministro do commercio solicitou do conselho administrativo e exploração do porto de Lisboa uma nota semanal dos navios entrados no Tejo, bem como das respectivas receitas, comparadas a egual periodo do anno anterior.

### Roubo nos armazens

Pelo fiel dos armazens da exploração do porto de Lisboa, foi apresentada á policia queixa de que os gatunos entraram nos armazens, praticando alli um importante roubo de mercadorias, cujo valor ainda se ignora.

# O acto eleitoral

## Realizar-se-ha no dia 29

### O decreto que designa esse dia

O «Diario do Governo» publicou hoje, em supplemento, o seguinte decreto:

«Tendo examinado com a mais escrupulosa attenção o que sobre a actual situação politica me foi representado pelo presidente do ministerio, em nome do governo; e

Considerando que o decreto n.º 7:940, publicado no «Diario do Governo» de 20 de dezembro de 1921, que dissolveu as camaras legislativas, fixou o dia 8 de janeiro do corrente anno, para a reunião dos collegios eleitoraes;

Considerando, porém, que após a publicação d'aquelle decreto, circumstancias imprevistas e de extrema gravidade agitaram por tal fórma o espirito publico, que sérios inconvenientes poderia trazer á realisação do acto eleitoral no dia primitivamente designado;

Considerando que a existencia d'esses sérios inconvenientes acabou por ser reconhecida pelos legitimos representantes das variadas correntes da opinião;

Considerando que está evidentemente no espirito e até na propria lettra do § 5.º do artigo 47.º da Constituição politica da republica portugueza a faculdade de poder ser alterado o dia, primitivamente designado, para a reunião dos collegios eleitoraes, contando que tal reunião não venha a ter logar fóra do praso de 40 dias, a que o citado § 5.º se refere;

Considerando que, embora o decreto 7:940 tenha a data de 19 de dezembro de 1921, foi, no emtanto, publicado no «Diario do Governo» de 20 do mesmo mez e é desde o dia da publicação que nos termos do mencionado § 5.º, se conta o praso d'aquelles 40 dias;

Usando da attribuição que me confere o n.º 10 do artigo 47.º da Constituição politica da republica portugueza:

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º — E' designado o dia 29 do corrente mez para a reunião dos collegios eleitoraes.

Art. 2.º — Este decreto entra immediatamente em vigor e por elle fica revogada a legislação em contrario.»

### Outras informações

No gabinete da presidencia do ministerio, com a assistencia do snr. Ribeiro de Carvalho, realisou-se hoje outra reunião dos representantes das collectividades commerciaes, industriaes e agricolas.

Ficou resolvido que a lista dos candidatos patrocinados pelas chamadas forças vivas, seja apresentada ao eleitorado de Lisboa e Porto.

Com o snr. ministro do commercio estiveram esta tarde os representantes das forças vivas da nação, havendo uma demorada conferencia ácerca de assumptos eleitoraes, a que assistiu tambem o snr. Lima Basto.

Diz-se que um dos candidatos ás proximas eleições, patrocinado pelo governo, é o snr. Fausto de Figueiredo, proposto ao suffragio pelo circulo da Covilhã.

Os outubristas radicaes resolveram disputar as maiorias em Lisboa e Porto. Assim, pelo circulo occidental de Lisboa, consta que se apresentam os seguintes candidatos: Orlando Marçal, Affonso de Macedo, Pires de Carvalho, José de Freitas, Francisco Luiz Ramos e Henrique Martins Vagueiro.

Diz-se ser possivel que o snr. dr Julio Martins, que se encontra no Alemtejo, seja eleito deputado.

Consta que o juiz da comarca de Loanda não deu conhecimento a quem de direito, como a lei determina, dos nomes dos candidatos a deputados por Angola, prejudicando assim varios d'elles, entre os quaes o tenente Abel Lopes de Almeida, antigo governador civil de Coimbra.

## Armas de guerra

### Ordem de apprehensão

### Praso para a sua entrega

E' proposito do snr. presidente do ministerio, secundado pelo snr. governador civil, mandar apprehender todas as armas de guerra que se encontrem em poder de particulares.

Já foi apprehendido algum armamento, como espingardas, pistolas, etc., encontrando-se tudo na repartição da policia de segurança do Estado.

Vae ser dado um praso aos detentores de armas de guerra, para as entregarem ás auctoridades, findo o qual serão presos todos aquelles a quem forem encontradas essas armas, nas buscas domiciliarias que vão effectuar-se.

## A explosão na C. G. T.

### Funeral das victimas

### Policia aggredido

Realisou-se esta tarde o funeral das victimas da explosão de uma bomba na séde da Confederação Geral do Trabalho, facto a que nos temos referido.

O prestito sahiu do edificio da *morgue* em direcção ao cemiterio do Alto de S. João, tendo-se incorporado n'elle perto de mil pessoas.

Na Avenida da Liberdade, junto da rua das Pretas, alguns individuos distribuiram o jornal «Despertar», que a policia de segurança do Estado tinha andado apprehender.

O guarda n.º 1:088, da esquadra da praça da Alegria, dirigiu-se a um d'esses individuos e deu-lhe voz de prisão, sendo n'essa altura o policia cercado por uns cinco homens que o aggrediram a socco obrigando-o a largar o preso, ouvindo-se umas detonações de tiros.

Um dos guardas que compareceu para prestar auxilio ao seu collega, vendo a attitude aggressiva dos manifestantes, correu á esquadra da praça da Alegria a communicar o caso.

Pouco depois sahia do governo civil uma força de seis pracas, sob o commando de um cabo, que acompanhou o cortejo até ao cemiterio, sem que depois occorresse outro qualquer incidente.

Alli fallaram varios syndicalistas.

## Pescadores poveiros

### Colonia installada em Porto Alexandre

Foi convenientemente installada em Porto Alexandre uma colonia de pescadores poveiros.

# Prisão do general Gomes da Costa

## Recolheu ao forte de Caxias

Ao fim da tarde de hoje foi preso em sua casa, por ordem do snr. ministro da guerra, o general snr. Gomes da Costa, por ter feito, n'uma entrevista publicada n'um jornal da noite, referencias desrespeitosas para o snr. presidente do ministerio e ainda por haver infringido o regulamento disciplinar.

O general snr. Gomes da Costa, acompanhado pelo general snr. Pedroso de Lima, foi conduzido para o forte de Caxias, afim de cumprir a pena de 20 dias de prisão correccional.

Segundo consta, proceder-se-ha do mesmo modo e por identico motivo com o major snr. Cortez dos Santos, chefe do estado-maior da guarda republicana.

## Exercito e marinha

### Diversas informações

As forças militares da provincia concentradas no campo entrincheirado por ordem do snr. ministro da guerra, começaram a retirar para os seus quarteis. Algumas ficarão ainda alli, até que sejam organisados os respectivos transportes.

O snr. ministro da guerra, em harmonia com as disposições do regulamento disciplinar do exercito, mandou expedir uma circular ás unidades e estabelecimentos militares, no sentido de pôr termo a entrevistas com a imprensa sobre assumptos de serviço.

Identica circular foi enviada pelo snr. ministro do interior ao commando da guarda republicana.

O snr. ministro da guerra estuda a questão de promoção, por diuturnidade, dos alferes das differentes armas, logo que completem quatro annos.

Assentaram hoje praça, como aspirantes a engenheiros machinistas os snrs. Joaquim Rodrigues de Carvalho, João de Souza Duarte, Fernando da Silva e Lobato de Faria.

Foi nomeado para dirigir a montagem do posto radiotelegraphico do Centro da Aviação Maritima de Aveiro, o 1.º tenente snr. Paes do Amaral.

## Presos politicos

### Informações diversas

O «Seculo», edição da noite, diz ter entrevistado, no governo civil, o snr. dr. Orlando Marçal, que, interrogado sobre os propositos que lhe têem attribuido de fazer parte de um *complot* para attentar contra a vida do snr. Cunha Leal, disse achar extraordinario que, tendo sido preso sob pretexto de chefiar um movimento revolucionario, só tres dias depois o accusassem de ter propositos de attentado pessoal, acrescentando que a seu tempo fallará, pois que tem muito que dizer. Outros jornaes insistem, porém, na accusação que é feita ao snr dr. Orlando Marçal, que, como tal, será enviado para juizo.

O adjunto da policia de segurança do Estado prendeu hoje José Joaquim de Oliveira, amanuense do commando da mesma policia, que é accusado de ter dito que attentaria contra a vida do chefe do governo, snr. Cunha Leal. Investiga-se.

Foi hoje restituido á liberdade o chefe de policia Xavier, ficando, porém, suspenso do exercicio das suas funcções.

De tarde foram conduzidos do presidio da Trafaria para a policia de segurança do Estado os revolucionarios Armando de Azevedo e Carlos Pinto, a fim de soffrerem novo interrogatorio.

## Os sellos de porte

### Para o continente e Açores

Foi publicado hoje no «Diario do Governo» o seguinte decreto:

1.º—Que seja supprimido o sello da taxa de $02,5, a datar de 1 de janeiro de 1922, tanto para o serviço do continente, como das ilhas dos Açores.

2.º—Que os actuaes sellos de $60, passem a ser impressos na côr azul oriental, tanto para o continente como para os Açores.

3.º—Que os sellos de portear, tanto do continente como dos Açores sejam das taxas de $00,5, $01, $02, $03, $04, $08, $10, $12, $15, $20, $24, $32, $40, $48, $80, todos impressos a côr verde.

4.º—Que todos os sellos que são supprimidos, como os que mudaram de côr, continuem em circulação até ao seu completo esgotamento.

## Caminhos de ferro

### O augmento das sobretaxas

No dia 9 do corrente entra já em vigor, nas linhas do Norte, Leste, Oeste, Beira Baixa e seus ramaes, o augmento das sobretaxas auctorisadas pelo governo, e a que já *O Commercio do Porto* se referiu.

Exceptuam-se d'este augmento: bilhetes de passageiros e as mercadorias quer em grande quer em pequena velocidade, a saber:

Assucar, arroz, azeite de oliveira, bacalhau, batatas, briquetes, carqueja, carvão vegetal, castanhas, centeio, trigo, milho, ervilha verde, farinhas, fava verde, faxina, feijão secco ou verde, fructas frescas, grão de bico, leite, lenha, massas alimenticias, motano, peixe fresco, salgado, salpicado e em salmoura e tóros para exportação pelo porto de Lisboa.

## Assumptos coloniaes

### Diversas noticias

O snr. Ermano Neves, chefe interino da repartição da administração politica e civil do governo de Benguella, foi mandado prestar serviço na repartição do gabinete do alto commissario de Angla, com uma gratificação mensal de 300$000

O tenente de infantaria snr. Alves da Cruz foi tambem mandado prestar serviço na mesma secretaria, com a gratificação mensal de 150$000.

Foi communicado ao ministerio das colonias que o conselho da provincia de Angola votou que o commercio de cabotagem entre os portos de Angola e os de S. Thomé e Principe seja feito exclusivamente por navios portuguezes, sendo para isso necessario organisar a marinha mercante da colonia, assumpto a que o respectivo ministro está prestando toda a sua attenção.

Foi requisitado o alferes de infantaria snr. José Bruno Machado, para ir desempenhar o cargo de ajudante de campo do governador do districto de Quanza do Norte.

## Guarda republicana

### Licenciamento de 50 0/0 das praças compellidas

Em virtude do que lhe foi exposto pelo respectivo commandante, coronel snr. Vieira da Rocha, o snr. ministro do interior ordenou que fossem desde já licenceados 50 0/0 dos soldados compellidos da guarda republicana, ficando para mais tarde a outra parte, por se ter verificado que o licenceamento geral das praças n'aquellas condições perturbaria certamente o bom andamento dos serviços d'aquella corporação.

### A sua reorganisação

Os snrs. presidente do ministerio e ministro da guerra assignaram e enviaram hoje para o «Diario do Governo» a seguinte portaria:

«Tendo a experiencia demonstrado a necessidade da revogação do decreto n.º 5.588, de 10 de maio de 1919, por fórma a que a composição e distribuição da guarda nacional republicana correspondam verdadeiramente ás altas e importantes missões que lhe são destinadas e a que este importante elemento da força publica não possa alhear-se da sua comparticipação na defeza nacional, cooperando com as restantes forças do exercito, o que obriga a sua distribuição harmonica em todos os meios de acção da força armada, manda o governo da republica portugueza, pelos ministerios do interior e da guerra, nomear uma commissão de officiaes, abaixo mencionados, dos quaes o primeiro servirá de presidente e o ultimo de secretario, afim de proceder á elaboração d'um projecto de reorganisação da guarda republicana, que deverá estar concluido a tempo de ser presente ao parlamento, nas primeiras sessões do congresso: General Bernardo de Faria, coronel de cavallaria Ernesto Vieira da Rocha, coronel do estado-maior Roberto da Cunha Baptista, tenente-coronel de infantaria Carlos Fernandes Brun, tenente-coronel de infantaria João Augusto da Costa, tenente-coronel de infantaria Archanjo Teixeira, major de cavallaria Abilio de Sousa Namorado e major do corpo da guarda nacional republicana José Cortez dos Santos.»

## A ex-imperatriz Zita

### De passagem em Lisboa

Deve chegar ámanhã a Lisboa, a bordo do «S. Miguel», a ex-imperatriz Zita, que se dirige á Suissa, afim de assistir a uma operação a que um dos seus filhos se vae sujeitar.

Durante a sua curta demora em Lisboa, conservar-se-ha no Avenida Palace.

A ex-imperatriz Zita é neta de D. Miguel I e foi educada em casa dos descendentes do ultimo rei absolutista, razão por que falla correctamente o portuguez.

Os representantes do integralismo lusitano irão saudar a ex soberana á sua chegada.

## Em Cabo Verde

### Casos de peste—Medidas de sanidade

Tendo-se dado em Cabo Verde alguns casos benignos de peste, o snr. ministro das colonias, por proposta do respectivo governador, deu ordem para seguir no primeiro paquete sôro e vacina, bem como o medico snr. dr. Cavalleiro; e no segundo paquete, um outro medico, uma brigada de enfermeiros e varios apparelhos de desinfecção, pois o respectivo governador vae atacar desde já o problema da sanidade, a fim de extinguir promptamente o mal.

## Ordem do exercito

### Promoção ao generalato

Deverá sahir no proximo sabbado a ordem do exercito.

Por ella será promovido a general o coronel de engenharia snr. Adriano de Sá.

## Varias noticias

Consta que o snr. ministro do trabalho estuda o projecto de reorganisação da sua secretaria.

O governo vai ordenar que se proceda aos trabalhos de dragagem do porto de Villa do Conde.

Reune na proxima semana a commissão de importação e exportação, a fim de resolver assumptos urgentes.

Consta que o capitão snr. Camillo de Oliveira vai ser nomeado para uma commissão de serviço n'uma das nossas colonias.

Continua em estado muito grave o actor Patto Moniz, hontem acommettido por uma congestão cerebral.

Uma commissão delegada do pessoal da Companhia Carris pediu hoje ao chefe do governo a sua interferencia junto da direcção da Companhia, a fim de serem satisfeitas as suas reclamações.

N'uns terrenos junto á rua Francisco Sanches rebentaram esta noite tres bombas de rastilho, alarmando o smoradores, mas não causando prejuizos.

# Telegrammas da PROVINCIA

## Violento incendio

COIMBRA, 6—A's 6 horas da tarde de hoje manifestou-se violento incendio na casa de habitação do negociante snr. Samuel Cerveira da Costa, á rua de João Cabreira, socio da Sociedade União, Limitada, com armazens de mercearias e farinhas, sendo grandes os prejuizos na casa de residencia e nos referidos armazens.

Estes e bastantes generos ficaram muito damnificados com a agua.

O fogo foi devido á explosão de um candieiro de gazolina.

# EXTERIOR

*Os problemas da paz europeia devem ser brevemente resolvidos na conferencia de Cannes. Alli será abordada a questão das reparações e a critica situação financeira em que se encontra a Europa.*

*— No Egypto a situação aggrava-se cada vez mais.*

*— O parlamento «sinn-feiner» continúa a discutir o accordo anglo-irlandez.*

## Allemanha e França

### As dividas e despezas dos dois paizes

PARIZ, 5—O «Excelsior» publica um quadro comparativo, mostrando que a divida externa do Reich é de 707 milhões de dollars e a interna é de 2.961 milhões.

Para a França as cifras correspondentes são, respectivamente, de 6.836 e de 17.670 milhões de dollars.

As receitas previstas no orçamento allemão para os encargos financeiros, determinados pelo Tratado de Versalhes, são de 757 milhões de dollars, emquanto que o orçamento francez prevê para reconstrucção das regiões devastadas 1.570 milhões de dollars.

O imposto por habitante é de 13,88 dollars na Allemanha e 88,45 na França.

## O incidente entre a Jugo-Slavia e a Italia

PARIZ, 5—O «Matin» recebeu um telegramma de Belgrado, dando a noticia de que o ministro dos negocios estrangeiros da Jugo-Slavia declarou ser impossivel dar satisfação aos pedidos de reparações formulados pelo governo italiano, como consequencia das acontecimentos de Sebenico.

Todavia, proseguem as negociações entre a Italia e a Jugo-Slavia.

## Pela paz da Europa

### Os problemas a tratar na conferencia de Cannes

LONDRES, 5—Na reunião do Conselho Supremo, que se realisará no dia 6 de janeiro, em Cannes, onde Lloyd George se encontra em vilegiatura, serão discutidos os seguintes assumptos: reparações e convocação de uma conferencia internacional. Esta conferencia occupar-se-ha do importante problema da reorganisação economica da Europa.

A discussão das medidas que devem ser adoptadas para a restauração do commercio dependerá das decisões tomadas pelo Conselho Supremo, não se pensando em convocar nem a Allemanha nem a Russia sem que o mesmo Conselho proponha a sua participação.

CANNES, 5—Chegou hontem Lord Curzon, que vem tomar parte na conferencia economica internacional.

### Chegada de delegados estrangeiros

CANNES, 5—Chegaram a esta cidade della Torreta, Doumer, Theunis, Jaspar, Rainaril, Salvago, Raggi e o visconde Ishu, acompanhados de numerosos peritos.

## A independencia da Crimêa

PARIZ, 5—O representante da Crimêa em Constantinopla informa que, tendo o governo de Moscovo acceitado as 25 condições que lhe apresentou a Assembleia dos Tartaros, a Crimêa será declarada independente, ficando com o direito de enviar ao estrangeiro os seus representantes plenipotenciarios. No interior, a sua independencia será completa.

## O golpe de Estado do ex-rei Carlos

### Presos em liberdade

BUDAPEST, 5—O tribunal da Relação poz em liberdade sem caução Rekowsk, Gustavo Gratz, conde Sigray, o tenente Schtzler, accusados de participarem no golpe de Estado de Carlos de Habsburgo.

## No porto do Pireo

### Explosão a bordo—Mortos e feridos

ATHENAS, 5 — Produziu-se uma explosão no porto do Pireo, a bordo do contra-torpedeiro «Léon», ficaram mortos o commandante, varios officiaes e marinheiros, havendo tambem numerosos feridos.

ATHENAS, 5—A explosão do contra torpedeiro «Leon» causou a morte a 50 marinheiros e habitantes do Pireo. Ficaram tambem destruidas algumas casas do porto.

## A questão irlandeza

### O parlamento "sinn-feiner" continua a discutir o accordo anglo-irlandez

PARIZ, 5—Communicam de Dublin que o «Dail Eirean» recomeçou a discussão do accordo anglo-irlandez. Varios oradores declararam que o sentimento do paiz é favoravel á ratificação do accordo, mesmo na propria cidade de Cork, que é considerada como o baluarte «sinn-feiner».

## A agitação no Egypto

### Agrava-se a situação

PARIZ, 5—Receberam-se noticias de se terem dado graves desordens no Egypto, affirmando-se que os navios de guerra inglezes estão subindo o rio Nilo.

## O problema do desarmamento

### A tonelagem aerea das grandes potencias

WASHINGTON, 5—A conferencia do desarmamento resolveu que a Grã-Bretanha e os Estados-Unidos tenham, cada uma, 135:000 toneladas em apparelhos aereos e a França e a Italia 60:000 toneladas cada.

### A França e a questão dos submarinos

WASHINGTON, 5—Os delegados francezes declararam aceitar as restricções relativas á guerra submarina e annunciaram que aceitavam igualmente a proposta de Root, que diz: «todo o commandante de um submarino, que se ache fóra dos limites das referidas prescrições, será incriminado como incurso nos actos de pirataria».

WASHINGTON, 5 — Noticias de origem italiana, dizem que a Italia aceitou a resolução Root, relativa aos submarinos.

## Accordo russo-americano

### Ouro para a compra de abastecimentos nos Estados-Unidos

LONDRES, 3—Foi assignado n'esta capital um accordo entre Brown, director na Europa da Administração dos Soccorros americanos e Krassine, delegado russo.

Em virtude d'este accordo, a Russia dos «soviets» compromette-se a entregar á Administração a quantia de dez milhões de dollars em ouro para a compra de abastecimentos nos Estados-Unidos.

O ouro em questão será embarcado directamente na Russia, com destino á America.

Além d'isso, o governo dos «soviets» abrin um crédito em Londres a favor da Administração dos Soccorros americanos.

### NA FRANÇA

## Federação Internacional dos Estudantes

PARIZ, 5—A delegação de estudantes argentinos que se encontra n'esta capital, obteve a adhesão dos estudantes francezes á Federação Internacional do Mexico. Os estudantes francezes assistirão ao congresso que se deve realisar este anno em Buenos-Ayres.

Delegações dos estudantes argentinos partem esta semana para Hespanha, Italia e Portugal, a fim de obterem a adhesão dos estudantes d'estes paizes.

## A cura da syphilis

PARIZ, 5—O dr. Roux fez, perante a Academia de Medicina, uma dissertação sobre o emprego do bismuto como agente contra a syphilis.

Algumas centenas de experiencias deram resultados concludentes

## Os criminosos da guerra

PARIZ, 5 —A commissão dos culpados da guerra, creada para dar o seu parecer ácerca dos effeitos dos julgamentos do tribunal Leipzig, reunirá ámanhã.

## As relações franco-russas

PARIZ, 5—Contrariamente a certas informações procedentes da Allemanha, declara-se nos meios auctorisados que não existe em Moscovo qualquer missão franceza, nem em Pariz qualquer missão dos «soviets».

Tambem não existem quaesquer negociações entaboladas entre a França e os «soviets».

### NA SYRIA

## Emigração de christãos para a Cilicia

BEIRUTS, 5—Emigraram para a Cilicia 49.864 christãos, ficando 3.826. Vê-se que os christãos não attingiam 60.000 pessoas na população de 300.000 habitantes.

### NO JAPÃO

## O edificio dos correios é destruido por um incendio

TOKIO, 5—O edificio central dos correios foi destruido por um incendio. Os estragos são consideraveis.

### NA ITALIA

## A questão do Banco de Desconto

### Destituição dos administradores

ROMA, 5—Em conformidade com o decreto de 3 do corrente, o tribunal declarou a destituição dos actuaes administradores do Banco de Desconto, nomeou quatro novos administradores para os substituirem e ordenou o arresto dos bens dos administradores incriminados.

### NA IRLANDA

## Rapto do correspondente do "Times"

DUBLIN, 5—O corre

## O Commercio do Porto

**Assignatura de 1922**

Está, desde já, aberta a assignatura de O Commercio do Porto para todo o anno de 1922.

As pessoas que paguem adiantadamente a assignatura por todo o anno de 1922, ficarão garantidas da regular recepção do jornal e terão direitos a brindes especiaes.

Para mais completa regularidade do serviço, rogamos aos snrs. assignantes o obsequio de satisfazerem a importancia das suas assignaturas nos escriptorios centraes de O Commercio do Porto.

Aos snrs. assignantes por todo o anno de 1922 é especialmente destinado um volume da

**Bibliotheca de O Commercio do Porto**

Tem por titulo «Amor em guerra aberta» o decimo oitavo volume d'esta Bibliotheca.

E' um livro de escrupuloso fundo moral e de notavel interesse.

«Amor em guerra aberto»—o livro destinado aos snrs. assignantes para todo o anno de 1922—fica bem na estante de uma senhora ou de uma menina ao lado dos anteriores volumes: «Myosotis», «Sonho de amor», «Sobrinho do snr. abbade», «Esperança», «Familia Cardoso», «Herança de familia», «O que é a felicidade?», «Um rival», «A magia das lagrimas», «O solar das toutinegras», «Sombras e realidades», «Amor e orgulho», «A sacrificada», «A sobrinha do major», «A fidalguinha» e «O meu romance».

Em vez do livro «Amor em guerra aberta» poderão os snrs. assignantes de O Commercio do Porto, por todo o anno de 1922, escolher os seguintes brindes:

Um exemplar, pelo reduzido preço de 2$500 réis, de O Commercio-*Natal*, publicação de luxo, constituindo mais um numero da série de O Commercio do Porto-*Illustrado*, em que têem collaborado, os nossos principaes prosadores, poetas, pintores, esculptores, musicos e photographos, brilhando na capa um quadro do illustre professor João Vaz, e na folha separada um quadro a oleo do emerito pintor Carlos Reis.

Para fóra do Porto acresce 400 réis de porte do correio.

—Assigdatura gratis, durante um anno, do util jornalsinho de propaganda agricola «O Lavrador».

# Medicos

***Doenças das vias urinarias***

*Rins, Bexiga, Prostatra-Urei)*

**Dr. Oscar Moreno**

*Com pratica de 5 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo «Monitor» de serviço do professor ALBARRAN.* 232

***Doenças venereas syphilis***

**Dr. Antonio Moreno**

*Ex-alumno dos serviços de Veneralogia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).*

**Rua José Falcão, 331**

consult. da 1 ás 5 horas

**Dr. Maia Leitão**

Doenças dos climas quentes

Clinica geral—*Operações*

**Rua José Falcão, 72**

Consulta das 14 ás 16 (2 h. ás 4 h. da tarde) 6

**Dr. Ribeiro Seixas**

Mudou o consultorio para a

**Rua Santa Catharina n.º 103 81**

(Esquina da rua Passos Manoel)

*Telephone, 2:774*

Das 13 ás 19 horas

**Dr. A. Pereira Barbosa**

Doenças dos rins e das vias urinarias

*Rua de Santa Catharina n.º 213* 40

Telephone n.º 844—Res.: *Rua da Constituição, 324*

**Consulta das 4 ás 7**

142 **Duchista** e enfermeira, com o curso e pratica do Hospital da Misericordia. Offerece-se para thermas. R. de Traz, 186, 2.º.

# MILHO COLONIAL

**Vendem ao melhor preço**

José de Vasconcellos Monteiro Filho & C.ª 326

120, Rua de S. João—PORTO

# ACIDO CARBONICO

**Da melhor qualidade, chimicamente puro, para o fabrico de refrigerantes, vinhos espumosos e outras applicações.** 239

**Arnaldo Ferreira, Limitada**

**Rua do Almada, 330—rez-do-chão**

# Leilão de moveis e machinismos

No logar da Giesta (linha 9, Aguas Santas), um pouco acima da Areosa e pela mudança de : : : : : residencia : : : : :

**Por intervenção de ANTONIO PAULINO**

Domingo, 8 o corrente, á 1 hora da tarde

171 CONSTA de: Mobilias estylo inglez em castanho, pintadas a Ripolin, para quartos de dormir; uma dita, para sala de visitas, com tres peças estofadas; espelhos, mesas, quadros, etageres, diversas cadeiras, elegante mobilia para sala de jantar, no estado de nova, etc. etc.

Um explendido gazogeneo «Jupiter» luz a gasolina muito economica) e propria para illuminação de villa, casa ou hotel, um motor de 2 cavallos, proprio para tirar agua; fogão de gaz, esquentador de banho, tudo alimentado pelo mesmo gazogeneo, parte da canalisação, bicos, lustres, candieiros para o mesmo gaz.

Um torno mechanico completo, com muita ferramenta e mais accessorios, no estado de novo.

Chama se a attenção para o gazogeneo e seus accessorios, garantindo-se o seu funccionamento e a maior economia. Desde já se aluga a mesma casa.

# Serviços municipaes de Gaz e Electricidade

**A Direcção d'estes Serviços lembra aos snrs. consumidores de energia electrica para usos industriaes, que, de conformidade com o seu contrato, não lhes é licito consumir energia durante as horas consideradas de carga maxima, as quaes, na presente quadra, são as seguintes:**

| | | |
|---|---|---|
| Em novembro, dezembro e janeiro | das 16 1/2 ás | 24 |
| Em fevereiro | " 17 " | 24 |
| Março | " 17 1/2 " | 24 |

Da observancia escrupulosa d'este horario por parte dos snrs. industriaes dependem principalmente a continuação do fornecimento regular de energia electrica para força motriz e illuminação, pelo que estes serviços esperam que os snrs. consumidores reconheçam a necessidade de cooperar por esse meio para a manutenção da normalidade e da exploração. 109

# Francisco Macambira & C.ª, L.da

# J. Pinto Carvalho & C.ª L.da

319 TENDO sido, por escriptura de 28 de dezembro findo lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, dissolvida e liquidada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada sob a primeira firma acima, os seus socios Julio Pinto de Carvalho, Eduardo Berdion, Alfredo da Silva e Castro, Raul Augusto de Oliveira Gomes, Cenon Medina e Jorge A. Alves Paes, por outra escriptura de 31 do mesmo mez lavrada pelo notario Domingos Curado, constituiram-se em sociedade da mesma especie nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a firma J. Pinto Carvalho & Companhia, Limitada, fica com a sua séde no Porto e o seu estabelecimento será na rua Formosa, numero canto trinta e seis, primeiro andar, estabelecimento que os outhorgantes tomaram de trespasse á extincta firma Francisco Macambira & Companhia, Limitada e que por sua vez trespassam a esta sociedade.

2.º—O seu objecto é o exercicio do commercio de commissões e conta propria, podendo ser explorado qualquer ramo com previa deliberação dos socios.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, contando se o seu começo, para todos os effeitos, do dia um de janeiro de mil novecentos vinte e dois.

4.º—O capital social é de duzentos mil escudos, em dinheiro, e corresponde ás quotas que os socios subscreveram e realisaram e são as seguintes: Julio Pinto de Carvalho, quarenta mil escudos; Eduardo Berdion, Alfredo da Silva e Castro, Raul Augusto de Oliveira Gomes, Cenon Medina e Jorge Anastacio Alves Paes, cada um, trinta e dois mil escudos.

5.º—A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, á qual, em todo o caso, é reservado o direito de preferencia.

§ 1.º—Não usando a sociedade do direito de preferencia, este competirá a qualquer dos socios e, querendo a mais de um, será a quota dividida pelos que a quizerem, conforme fôr legalmente possivel.

§ 2.º—Não consentindo a sociedade na cessão da quota, terá de adquirir pelo valor que lhe resultar do balanço a que se proceder para tal effeito contribuindo os socios com prestações supplementares proporcionaes ás suas quotas, quando necessarias para se manter intacto o capital social.

§ 3.º—A cessão total ou parcial de uma quota a favor de qualquer socio não carece de auctorisação especial da sociedade.

6.º—E' permittida a amortisação das quotas sociaes pelo pagamento de prompto, do seu valor inicial, acrescido da respectiva parte nos fundos da reserva, podendo a sociedade usar d'este direito sempre que o queira.

7.º—A gerencia de todos os negocios da sociedade e a representação d'esta, em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente, são exercidas por um gerente, ao qual ficam conferidos os mais amplos poderes.

§ 1.º—Para este cargo, sem remuneração e com dispensa de caução, é desde já nomeado o socio Julio Pinto de Carvalho, que será o unico a usar da firma social, que em caso algum será empregada em actos ou documentos estranhos á sociedade, não podendo por isso aceitar ou sacar letras de favor, contrahir a obrigação de fiador ou abonador, ou qualquer outra responsabilidade, que directa ou indirectamente possa affectar os interesses da sociedade.

§ 2.º—O gerente poderá delegar todos ou parte dos poderes que lhe são conferidos, menos o uso da firma, em qualquer outro socio, e, para esse fim conferirá os respectivos mandatos ou procurações, que outorgará em nome da sociedade.

O exercicio dos mandatos assim conferidos não prejudicará de modo algum o da gerencia do socio gerente, que poderá revogar os mandatos e conferir outros sempre que o quizer.

§ 3.º—No caso de falta ou impedimento do gerente, o socio ou socios que ao tempo forem seus delegados assumirão a effectiva representação da sociedade, com o uso da firma, emquanto outra cousa não fôr resolvida pela sociedade.

8.º—A assembleia geral ordinaria da sociedade, quando todos os socios não concordarem por escripto nos assumptos a deliberar, será constituida e terá logar durante os primeiros quatro mezes de cada anno social, e n'este caso a convocação será feita mediante cartas registadas dirigidas a todos os socios ou seus representantes, com a antecedencia de oito dias.

§ unico—As assembleias geraes extraordinarias, quando se verificar a mesma hypothese, serão convocadas pela mesma fórma indicada.

9.º—A escripturação da sociedade andará sempre devidamente arrumada e por ella será dado um balanço annual em trinta e um de dezembro.

10.º—Os lucros liquidos que resultem do balanço annual, deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva, emquanto este não estiver realisado ou sempre que fôr preciso reintegral-o, serão divididos pelos socios na proporção das quotas, sem prejuizo de qualquer outra deliberação e distribuidos no fim de cada anno, em seguida á approvação dos balanços.

11.º—Além do fundo de reserva legal, poderão constituir-se outros fundos de reserva, pelo modo e para os fins que em reunião dos socios forem votados.

12.º—Quando, por qualquer motivo, deixe de fazer parte da sociedade o socio Julio Pinto de Carvalho, a sociedade terá de adoptar uma nova firma, em que não figure o nome d'este socio que, por sua vez, em tal caso e durante dois annos, não poderá usar firma igual ou por tal fórma semelhante, que se confunda com a firma aqui adoptada pela sociedade.

13.º—A morte ou interdição de qualquer socio não importará a dissolução da sociedade que subsistirá com os restantes.

§ unico—Os herdeiros ou representantes do fallecido ou interdicto só terão direito a haver da sociedade e esta será obrigada a pagar lhes o que se liquidar pertencer-lhes:—quanto a ganhos, por uma percentagem proporcionalmente igual á que tiver havido no ultimo anno social e correspondente ao tempo decorrido depois do ultimo balanço até á data do fallecimento ou até ao dia em que passar em julgado a sentença de interdicção; e quanto ao mais, pelo que constar das respectivas contas, tomando por base o ultimo balanço.

Os pagamentos, na hypotese d'este artigo, serão devidamente garantidos e effectuados com o juro da taxa de desconto do Balanço de Portugal, em prestações iguaes, aos prazos de seis, doze e dezoito mezes, a contar da data do fallecimento ou do dia em que transitar em julgado a sentença que houver decretado a interdicção.

14.º—Os socios, por si seus herdeiros e representantes, renunciam expressamente ao direito de requerer aposição de séllos e arrolamento dos haveres sociaes, mesmo no caso de dissolução.

15.º—Para todas as questões emergentes d'este contracto entre os outhorgantes, seus herdeiros e representantes, fica estipulado o foro da comarca do Porto.

16.º—A lei de onze de abril de mil novecentos e um e toda a mais legislação applicavel regularão os casos omissos no presente pacto.

Porto, 31 de dezembro de 1921.

*Domingos Curado.*

# PREDIO

**Vende-se um grande e magnifico predio, no melhor ponto da baixa, devoluto e proprio para grande empreza, casa bancaria ou companhia, adaptavel a qualquer dos fins citados sem grandes obras. Trata-se com Barros. Rua Mousinho da Silveira, 163, 1.º. Urgencia e seriedade.** 253

# "A Renascença"

Companhia de Seguros

Rua Nova do Almada n.º 64-1.º

213 A PEDIDO da Direcção e Conselho Fiscal e nos termos legaes fica por este meio convocada uma assembleia geral extraordinaria para o dia 21 de janeiro p. f, na séde d'esta Companhia pelas 15 horas e para os fins seguintes:

1.º—Proposta de dissolução de Sociedade.

2.º—Nomeação de liquidatarios e attribuições a conferir-lhes.

Não podendo realisar-se em primeira reunião a assembleia geral por falta de qualquer requesito legal ou estatuario, fica desde já marcada nova reunião para o dia 6 de fevereiro p. f. que funccionará então qualquer que seja o numero de accionistas presentes ou o capital representado.

Lisboa, 31 de dezembro de 1921.

*O presidente da assembleia geral.*

# Camara Municipal do Porto

**Venda de terrenos na Avenida das Nações Aliadas**

335 NO proximo dia 24 do corrente mez de janeiro, pelas 14 horas, proceder-se-ha, nos Paços do Concelho, á venda em hasta publica, dos terrenos sobrantes da Avenida das Nações Aliadas.

Porto e Paços do Concelho, 4 de janeiro de 1922.

O Chefe da Secretaria

*José Marques.*

# Aos snrs. Armadores Fluviaes

334 A Associação de Classe dos Trabalhadores Fluviaes leva ao conhecimento dos senhores Armadores que os snrs. Garcia, Reis & C.ª estão descarregando sal com pessoal feminino, faltando assim ao disposto na nova organisação de serviços sancionada ultimamente pela Associação dos Armadores Fluviaes Reunidos.

O acto d'aquelles snrs. representa uma deslealdade não só para os trabalhadores fluviaes como até para os snrs. Armadores.

E, como chamada a attenção dos snrs. Garcia, Reis & C.ª para este facto, estes snrs. proseguiram na infracção á clausula em questão, os trabalhadores fluviaes téem de assumir uma attitude decisiva de forma a evitar futuras infracções.

Assim, a Direcção dos Trabalhadores Fluviaes vêem apelar para os srs. Armadores pedindo para que, afim de se obrigar os snrs. Garcia, Reis & C.ª ao cumprimento do Regulamento de Trabalho em vigor, se criarem difficuldades na descarga que estão procedendo a bordo do *Barreto Braga* 1.º, indo até ao ponto de não alugarem embarcações que se destinem áquelle serviço.

Por sua vez, os fluviaes, saberão tambem cumprir o seu dever.

Gaya, 5 de janeiro de 1922.

*O Conselho de Direcção.*

# CASA VENDE-SE

324 NA rua de Bello monte n.º 18, propria para commercio e habitação.

Dão se referencias no 1.º andar da mesma, todos os dias uteis.

Não se trata com intermediarios.

***Arame queimado e zincado***
***Chapa galvanisada, lisa e ondulada***
***Ferro sueco***
***Ferro T e cantoneira***
***Vigas de ferro***

**vende aos melhores preços do mercado**

# F. H. d'Oliveira & C.ª, L.da

**Agencia: R. do Almada, 245**

***Agua raz***
***Boravite***
***Bicarbonato de soda***
***Carboreto***
***Ceresina amarella***
***Cloreto de cal***
***Extrato de Logwood***
***Enxofre***
***Goma arabica***
***Goma copal***
***Mostarda em grão***
***Parafina***
***Pedra pomes em pedra***
***Pedra pomes em pó***
***Sulfato de cobre inglez***
***Sulfato de magnesia***
***Sulfato de zinco***
***Sulfureto de sodio***
***Soda Solvay***
***Rafia***
***Talco de Veneza***

**e muitas outras drogas e productos chimicos existentes na nossa séde em Lisboa, vendem aos melhores preços do mercado**

# F. H. d'Oliveira & C.ª, L.da

**Agencia: R. do Almada, 245**

# Bella vivenda

—EM—

**Celorico de Basto**

135 NO dia 22 de janeiro ao meio dia arremata-se, no Tribunal de Celorico de Basto, uma bella vivenda, situada no pitoresco largo de Fermil E' livre e allodial.

**Vai á praça por 7.600$ 00.**

E' uma excellente applicação de capital e magnifica vivenda de recreio.

# Previdencia Agraria

**(Instituição de Seguros)**

*Sociedade anonyma de responsabilidade limitada*

**Capital. . . , 500.000$00**

**Séde em Lisboa**

308 PARA os devidos effeitos se communica que na Assembleia Geral de 29 do corrente, foram eleitos os seguintes corpos gerentes:

**Assembleia Geral**

Presidente—José Pereira Palha Blanco.
Vice-presidente—Dr. Eduardo Fernandes de Oliveira.
1.º secretario—Arthur Augusto Figueirôa Rego.
2.º secretario—Franklin Bacelar de Oliveira.
1.º vice-secretario—Nuno Botelho de Oliveira Gusmão.
2.º vice-secretario—José Maria Freire de Andrade.

**Direcção**

*Effectivos*

Jayme Fernandes de Oliveira
Dr. João Eduardo Pessoa Lopes.
Dr. João Magno Azedo.
Dr. Nuno Gonçalves Botelho de Gusmão.

*Substitutos*

Alfredo Costa.
Dr. Joaquim Nunes Mexia.
José de Oliveira Soares.
Lino Veiga.
Luiz Xavier da Gama.

**Conselho fiscal**

*Effectivos*

Caetano Augusto do Rego.
Dr. Eduardo Correia de Barros.
José da Motta Carvalho.
D. Luiz Filippe de Castro.
Dr. Roy de Andrade.

*Substitutos*

Antonio Filippe de Jesus.
Bernardino Camillo Cincinato da Costa.
Carlos Humberto Bobone (Conde de Bobone).
Custodio de Araujo e Sá.

Lisboa, 29 de março de 1921.

O presidente da Assembleia Geral,

(a) *José Pereira Palha Blanco.*

# Fabrica de Confeitaria Victoria, L.da

Sociedade por quotas de responsabilidade limitada

**Séde no PORTO**

312 PELO presente são convidados os socios d'esta sociedade a reunir, em assembleia geral extraordinaria, pelas 14 horas do proximo dia 26 e no estabelecimento social, á rua da Victoria n.º 30, para o effeito de deliberar se sobre o additamento, ao contracto social, de uma condição prohibitiva da applicação de sellos e arrolamento dos haveres sociaes.

Porto, 5 de Janeiro de 1922.

O gerente,

*Manuel Alves d'Oliveira.*

**Comp. N. de C. de Ferro**

**Aviso ao publico**

316 OS escriptorios d'esta Companhia mudaram para a Avenida da Liberdade n.º 14, 3.º esq.

Lisboa, 20 de dezembro de 1921.

# Leilão de salvados

297 SABBADO, 7 do corrente, pelas 2 horas e meia da tarde, na praia do Furadouro, vender-se-hão o casco e apparelho do lugre «Regulus», alli naufragado e bem assim correntes, ferros, cabos e mais aprestos.

# Vantagens para todos

**LEIAM TODOS**

**Preço de cada annuncio, ATÉ SEIS LINHAS**

| | |
|---|---|
| Offertas de serviços pessoaes | $30 |
| Procuras pessoaes | $35 |
| Quartos, casas, compras e vendas | $40 |

## Alugueres

**Ao commercio.** Alugam-se uns magnificos escriptorios e mais commodos, na Galeria de Paris. Carta á redacção, a *Y. Y. Y.* 294

**Aluga** se uma loja ou armazem na Travessa de Cedofeita, 38.—Recebem-se propostas. 220

**Aos noivos.** Aluga-se uma magnifica casa, com agua, luz electrica e quarto de banho. Carta a *X. X. X.* Rua de Sá da Bandeira. 161. 293

**Casa** aluga-se toda e independente na rua de Costa Cabral n.º 394 em boas condições onde se póde vêr e tratar das 3 ás 5. 190

**Loja** arrenda-se, serve para garage ou armazem. Rua dos Remedios, 43. Tratar rua da Prata, 77. Ourivesaria Lisboa. 113

**Quarto** e sala, com janella para a rua, entrada independente, mobilada ou não. Americano á porta. Fallar na rua da Boavista n.º 71. 243

**Rez-do-chão,** porta larga, devoluto. Fallar na rua da Boavista, 71. 243

## Compras

**Compra-se** prata velha. Monteiro & Magalhães, Praça da Batalha, 8, entrada de Santo Ildefonso. 114

**Compra-se** ouro velho, Monteiro & Magalhães, Praça da Batalha, 8, entrada de Santo Ildefonso. 115

**Compra** ouro e prata, para derreter, vende artigos novos, preços para revender. Officina e deposito: Rua do Bomfim, 305-B—*A. Coelho Ribeiro.* 116

**Ourivesaria** Economica, Rua Formosa, 236. Paga pelo mais alto preço ouro usado, para derreter. 7525

**Motor** pequeno, usado, força só para um moinho, que gaste lenha. Compra Alberto Alves de Brito. Mazedo—Monsão. 327

**Prata** de toda a especie, paga-se muito bem na *Ourivesaria Alliança*, Rua das Flôres n.º 201 119

## Hospedes

**Pensão.** Recebem-se commensaes em casa particular. Rua da Picaria, 96-1.º. 8428

**Quartos,** com pensão, alugam-se. Rua de Fernandes Thomaz, 143. 8415

## Offertas

**Advogado.** Dr. Jayme Bastos, S. João da Pesqueira—Beira Alta. 121

**Casamentos** (civil e religioso), tratam-se na Agencia *Lysia*, Director, dr. Eduardo Teixeira. R. S. Catharina, 452-1.º (Proximo a P. Thomaz). 7743

**Explicador.** Alumno de engenharia, lecciona qualquer anno lyceal. Rua 14 de Outubro, 458—Gaya. 310

**Escriptas atrazadas,** ponho em dia, guarda-livros diplomado, das 18 ás 22 horas. Dá as melhores referencias. Cartas á redacção, a *J. M.* 238

**Empregado,** com conhecimentos de escripta, offerece-se para escriptorio. Carta á redacção, a *M. A.* 8401

**Obras em marmore,** peçam orçamentos. Casa Felisberto, fundada em 1893. Rua de Santo Ildefonso, 363. 6159

**Ourivesaria** Economica, Rua Formosa, 236. Officina muito especial, a preços economicos. 7524

## Pedidos

**Casa na Foz** pretende-se, cedendo se uma no Porto. Redacção a *Foz.* 8331

**Fechadeiras** de meias trabalho caseiro. Precisam-se, á rua Anthero do Quental, 202. Paga-se bem.

**Precisa-se** de criado, para quintal e jardim. Rua do Heroismo, 237. 266

**Precisa-se** creada de sala com boas referencias, que saiba de costura. Rua do Bomfim, 400. 8338

**Precisa-se** de uma boa cosinheira, na rua Heroes de Chaves, 411. 242

**Precisa-se** de criada para todo o serviço, para pouca familia. Rua do Cima de Villa, 15. 8426

**Precisa se** criada de sala, que saiba de costura e que dê boas referencias. Para fallar na rua do Bomfim, 400, das 10 ás 12 horas. 8213

## Serviçaes

**Cria a,** precisa-se para cosinha e mais serviços. Rua da Alegria, 919. 240

**Criada,** precisa-se de meia idade, para cosinha. Rua Candido dos Reis, 81-3.º—Gaya. 338

**Criado,** offerece-se para sala, meio ou todo o serviço, para pouca familia. Rua do Sol, 174. 8246

**Creada** offerece-se aos dias para todo o serviço. Rua S. Miguel n.º 7.

**Ama** para cosinha e mais alguns serviços pesados, na Travessa de Cedofeita, 38. 219

## Trespasses

**Armazem:** Passa-se um de grande capacidade em Gaya perto da estação das Devezas.—Carta a esta redacção—C. A. 136

**Mercearia** e vinhos com boa casa de habitação. Passa-se rua do Campo Alegre, 671. 214

## Vendas

**Auto-piano:** de 88 notas em estado de novo, vende-se. Trata-se das 10 ás 14 horas, Avenida da Boavista, 1780 69

**Aos escriptorios.** Vendem-se copiadores e pastas allemãs, para correspondencia. Rua de Santo Ildefonso, 219-1.º, Porto. 260

**Automovel:** pequeno de 4 logares, «Peugeot» dois cilindros muito economico em perfeito estado. Para ver e tratar Abel Guedes de Pinho.—Ovar. 79

**Bacoros** de boa raça, de tres mezes. Vendem-se no Grande Hotel—Gomes & Mattos, Braga. Avenida Central n.º 29. 302

**Bilhetes** do thesouro austriaco, de 6 %, livre de impostos, sendo resgatados em qualquer época. Vende: Cambista Magalhães. R. das Flôres, 332. 123

**Bôlo Rei,** fabrico especial da minha casa, sempre fresco, kilo 5$000. Confeitaria Abreu, P. de Carlos Alberto, 121. Casa pintada de azul. 333

**Bilhetes** do thesouro do governo Allemão 4 1/2 %, vende-se cambista Magalhães, R. das Flôres, 332-Porto. 124

**Casa.** Vende-se a da rua de Oliveira Monteiro, 356, com 3 andares. Mostra se das 14 ás 16. Tratar, Rua das Flôres, 37. 291

**Cão perdigueiro,** vende se um, de poucos mezes de idade. Rua Marquez Sá da Bandeira, 39—Villa Nova de Gaya. 125

**Camion:** de 4 a 5 toneladas, allemão, em estado de novo. Para ver e tratar. Abel Guedes de Pinho.—Ovar. Facilita-se o pagamento. 78

**Casa.** Vende se, devoluta, por 14 contos, estado nova, quintal e agua, linha 8, Paranhos. Fallar, Praça Mousinho Albuquerque, 121, até ás 13. 265

**Fogão.** Vende-se um, em bom estado, com uma fornalha e 2 lumes. Campo 24 de Agosto, 28. 292

**Joalheiro,** F. L. Almeida Bastos. 77—R. da Prata—79. Lisboa. Telegramas: **Prata—Lisboa** Telephone, 1145—**Central.** 127

**Marmelada** de finissima qualidade. Kilo 2$600. Pasteis finissimos a 120. Confeitaria Abreu, P. de Carlos Alberto, 121. Casa pintada de azul. 216

**Medicamentos** Sanitas. Em deposito na drogaria medicinal, Lourenço Ferreira Dias, Limitada—152, Rua das Flôres, 157. 175

**Manequins,** na Fabrica J. M. P., a S. Mamede, executam-se, tanto de senhora como de homem e creança. 176

**2.ª mão,** pratas joias, vendem-se na *Ourivesaria Alliança.* Rua das Flôres, 201—Telephone n.º 1:541. 181

**Na Casa da India** onde se compram os melhores e mais aromaticos cafés. Preferam esta casa, 42, Praça de Santa Thereza, 44. 130

**Ourivesaria Alliança** e a que mais barato vende, a que mais caro compra, *ouro, prata e brilhantes.* Rua das Flôres n.º 201. 132

**Oleo de peixe:** Para pinturas exteriores e cortumes, vende a Empreza Industrial e Commercial, L.ª — Pinheiro da Bemposta. 67

**Propriedade** vende-se com um lindo chalet na provincia perto da linha de ferro.—30 contos. Fallar rua Santo Ildefonso n.º 249. 305

**Prata fina,** ouro fino e platina. Pedidos a F. L. Almeida Bastos. 77—R. da Prata—79. Telegramas: **Prata—Lisboa.** Telephone, 1145—**Central.** 133

**Queijo** da Serra, muito manteigado. E' na Confeitaria Abreu. Praça do Carlos Alberto, 121. Casa pintada de azul, que vende melhor e mais barato. 8418

**Quer fardar-se civil ou militarmente?** Procure todos os artigos na casa Costa Braga & Filhos. 134

**Queijo** Flamengo hollandez, de finissima qualidade, 1/4 kilo 2$900 réis. Confeitaria Abreu. Praça de Carlos Alberto, 121 (Casa pintada de azul). 217

**Terrenos** na Foz, vendem-se. Rua do Crasto n.º 407. 312

**Terrenos,** na rua da Constituição, vendem-se 15, juntos ou separados. Tem 6m de frente cada e 60m de fundo. Informa, Praça da Batalha, 102. 8404

# Trens, cavallos e arreios

106 Vendem-se na **Alquilaria Galliza**

**Avenida Rodrigues de Freitas, n.º 405—PORTO**

# Milho exotico

**Das seguintes qualidades:**

**BRANCO DA RHODEZIA** (typo "dente de cavallo") á descarga em Leixões, pelo vapor "Santo Antão" para entrega immediata.

**AMARELO ARGENTINO** (La Plata), a chegar a Leixões pelo vapor "Caledonier" do Lloyd Royal Belge.

***Pedidos a***

VINAGRE & BORGES, L.ª

Telegrammas: AGRE — Rua Sampaio Bruno n.º 10-1.º—PORTO 105

# PANIFICIA

**Rua da Alegria n.º 721**

## PREVENÇÃO

Não tendo sido possivel, até agora, evitar, d'uma fórma efficaz, que algumas das nossas distribuidoras comprem pão em outras padarias, que lh'o fornecem mais barato por ter menos pêso e ser de fabrico inferior ao que é manipulado n'esta Cooperativa, pedimos aos nossos freguezes o especial favor de exigirem sempre pão com a marca *C. P.*, para ver se assim, n'um conjuncto de esforços, conseguimos pôr um entrave a esta escandalosa exploração, que só serve para prejudicar os nossos accionistas consumidores e bem assim o credito e o bom nome da **PANIFICIA.**

Porto, 6 de janeiro de 1922. 339

***O Conselho de Administração.***

# Companhia Alliança

*Sociedade anonyma de responsabilidade limitada*

**Proprietaria das fabricas Fundição de Massarellos e Ouro**

252 TENDO se procedido n'esta data ao sorteio de 19 obrigações d'esta Companhia, a amortisar, coube a sorte aos numeros 103, 206, 324, 304, 321, 289, 302, 379, 189, 148, 252, 422, 674, 308, 458, 696, 638, 663, 631.

Porto, 2 de janeiro de 1922.

Pela Companhia Alliança,

O director,

*Manuel Botelho Pimentel Sarmento.*

# Antonio Henriques dos Santos, Limitada

332 POR escriptura de 14 de Novembro ultimo, lavrada nas notas do doutor Antonio Mourão, foi dissolvida a sociedade por quotas sob aquella firma e com séde n'esta cidade, sendo adjudicado todo o activo e passivo ao signatario que já liquidou contas com todos os seus ex-socios, snrs. Mauricio Carvalho de Macedo e Manoel Migueis da Silva Mattos, por escripturas de 19 de Dezembro p. p, e 3 do corrente, como consta das notas do referido notario.

Porto, 4 de Janeiro de 1922.

*Antonio Henriques dos Santos.*

# VIVER EM FAMILIA

336 ACCEITAM-SE **duas senhoras em casa particular, dando-se e exigindo-se boas referencias. Carta á redacção, a *Senhoras.***

# Preciosidades antigas

325 VENDE SE 8 bolões grandes e 8 pequenos, tendo umas aguias pintadas, pertenceram aos Frades de Tibães. Para vêr e tratar com Antonio Mattos, freguezia de Cabreiros—BRAGA.

# Empregado para escriptorio

314 PRECISA-SE. Carta a esta redacção, a *E. E.*

**C. dos C. de F. Portuguezes**

*AVISO AO PUBLICO*

**Sobretaxas**

315 A PARTIR de 3 de janeiro de 1922 e com a devida auctorisação do governo, é elevada a 300 por cento a sobretaxa actualmente em vigôr nas linhas d'esta Companhia, annunciada pelo Aviso ao Publico A. n.º 28 de 18 de outubro de 1 20.

Esta sobretaxa incide sobre todas as cobranças feitas ao abrigo das tarifas, seus additamentos e Avisos ao Publico em vigôr, com excepção dos bilhetes de passageiros e das mercadorias, em grande e pequena velocidade a seguir indicadas, que continuam sujeitos apenas á sobretaxa de 200 por cento:

Assucar, arroz, azeite de oliveira, bacalhau, batata, briquetes (agglomerados de carvão mineral), carqueja, carvão vegetal, castanha, centeio (grão), ervilha verde, farinhas de: centeio, milho e trigo em barricas ou saccaria ordinaria, fava verde, faxina, feijão secco ou verde, fructas frescas, grão de bico, leite, lenha, massas alimenticias, milho, motano (rama de pinheiro), peixe fresco, salgado, salpicado ou em salmoira, tóros para exportação pela barra de Lisboa, e trigo.

Fica pelo presente modificado o Aviso ao Publico A. n.º 28 de 18 de outubro de 1920.

Lisboa, 4 de janeiro de 1922.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

# Promissoria Extraviada

96 TENDO o snr. Annibal de Jesus Ayres, chegado ha pouco de S. Paulo, solicitado d'este Banco do Minho—Filial no Porto—a substituição de uma promissoria da quantia de Esc. 3.108$96 e juros, passada por esta Filial, com data de 2 de Julho de 1920 a qual se lhe extraviou na sua viagem de Lisboa para o Porto, vem esta Filial annunciar aquella pretenção do referido snr. Annibal de Jesus Ayres, declarando que, se no praso de trinta dias ninguem apparecer a reclamar quaesquer direitos sobre a alludida promissoria ser-lhe-ha passada outra egual em sua substituição e ficando aquella outra extraviada e sem effeito ou valor algum.

Porto, 31 de dezembro de 1921.

Banco do Minho — Filial no Porto.

Gerentes,

(a) *Raul Monteiro Pinto, Antonio Gonçalves Cachiros.*

# Vende-se

309 BILHAR e apetrechos Informar, Cima do Muro da Ribeira n.º 59-A.

# Companhia de Seguros "O FUTURO"

**Capital um milhão de escudos**

**Seguros de vida, accidentes de trabalho, maritimos, agricolas, crystaes postaes e Grèves e Temultos.**

**Agentes no Porto** 331

**Guilherme de Castilho**

**Rua do Mousinho da Silveira, 44, 1.º**

# Associação Commercial dos Lolistas do Porto

**Assembleia geral ordinaria**

323 SÃO convidados os snrs. associados a comparecer na proxima terça-feira, 10 do corrente, pelas 21 horas, na séde social á rua de Almada n.º 322 A-1.º, afim de discutir a seguinte

***Ordem da noite:***

1.º—Deliberar sobre o disposto no art. 23.º dos Estatutos.

2.º—Resolver sobre assumptos do maximo interesse para a collectividade.

Não comparecendo numero legal de socios funccionará com qualquer numero no dia 18 á mesma hora.

Porto e Secretaria, 6 de janeiro de 1922.

O presidente da assembleia geral,

*Julio Gabriel Ferreira.*

**D. Maria Angelina de Castro Pimentel**

***Missa do 7.º dia***

337 SUA familia pede ás pessoas da sua amizade e da extincta a fineza de assistirem á missa que por sua alma se realisa amanhã sabbado, ás 10 horas, na Capela do Asylo das Raparigas Abandonadas á rua Santos Pouzada 182, o que muito reconhecida agradece ás pessoas que se dignarem assistir a esta religiosa cerimonia.

Porto, 6 de janeiro de 1922.

***Capitão de Estado Maior, engenheiro civil e de minas***

**Antonio Casimiro Carteado Mena**

**Fallecido a bordo do "BEIRA"**

341 PROCUROU sua familia agradecer a todas as pessoas e collectividades que lhe endereçaram condolencias e a distinguiram com palavras de amisade e conforto por tão irreparavel perda. Comtudo, alguma falta poderia ter sido commettida, apesar de involuntaria, pelo que pede muita desculpa confessando a sua gratidão.

Aproveita o ensejo de participar que amanhã, sabbado, dia 7 do corrente, pelas onze horas, na igreja do Carmo, se celebrará uma missa, por alma do saudoso extincto, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir áquelle religioso acto.

# Empregado forense

295 PRECISA SE habilitado para escriptorio de solicitador. Só se admitte pessoa competente. Carta á redacção, com as iniciaes *O. D.*

# Machinismos

91 VENDE-SE um grupo de machinas para fabrico de alpergatas, um motor a gaz, de 10-12 H. P., Otto. Rua da Picaria n.º 95.

# Automovel

329 DESEJA-SE um automovel aberto, em bom estado. Cartas a F. C. ao cuidado d'este jornal.

# Motor electrico

328 VENDE-SE um, de corrente continua, de 11 amp., 220 volts, fabrico allemão. Fallar na rua do Commercio do Porto n.º 103.

# Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES

**Vapores a sahir**

| | | |
|---|---|---|
| London, Antwerp & Hull | ALBANO | Esperado no domingo. |
| London | DARINO | Esperado em 10 do corrente. |
| Liverpool (DIRECTO) | LISBON | Carrega sexta e segunda e sahe terça-feira. |
| LIVERPOOL | PALMELLA | Meados do corrente. |
| Dublin & Glasgow | ENDYMION | Meados do corrente. |
| Marselha Genova & Livorno | DELIA | Esperado em 20 do corrente. |

Estes vapores recebem carga a frete corrido para Gran-Bretanha, Canadá, New-York Boston, Tampico, Vera Cruz, Havana, Bombaim, Karachi, Colombo, Madras, Rangoon, Calcutta, Adelaide, Sidney, Melbourne, Amsterdam, Rotterdam, Bruxellas, Hamburgo, Malta, Alexandria, Port-Said, Constantinopla, Alger, Tunis, Trieste e outros portos do Mediterraneo como tambem para Bagdad, Singapura, Penang, Shanghai, e mais portos da China e Japão, etc., etc.

## AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra citados para pôrem as barcas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes

**Coverley, Wall & Westray** 46

Telephone, 596 — Rua da Reboleira, 55

# Companhia de Navegação Lloyd Brazileiro

(Linha regular mensal de navegação entre o Brazil e o norte da Europa) 181

| | | |
|---|---|---|
| O paquete **Baependy** | Pernambuco Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul. | Sahe em 11 do corrente. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga para todos os portos do Brazil com baldeação. |
| O paquete **Santarem** | Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul. | Sahe em 24 do corrente. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga para todos os portos do Brazil com baldeação. |

Trata-se com os agentes

**Pinto & Sotto Mayor**

Secção Maritima

Telephone, 2764 — Praça da Liberdade, 28, 2.º

# Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — Rua da Nova Alfandega, 22

| | | |
|---|---|---|
| MONT CENIS | Em 15 de janeiro. | London—directo e Hamburgo |
| MONT ROSE | Em 30 de janeiro. | |

Recebendo carga a frete corrido para New-York, Dinamarca, Finlandia, Noruega, Suecia, etc.

| | | |
|---|---|---|
| FEHMARN | Em 10 de janeiro. | Malaga, Valencia, Barcelona, Cette e Marselha. |

## Lloyd Royal Belge

| | | |
|---|---|---|
| SYRIER 179 | Em 9 de janeiro. | Sevilha-directo |
| ELVIER | Em 9 de janeiro. | Anvers |
| Paquete PAYS DE LIEGE | Chegou e sahirá em 4 de janeiro. | Funchal, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires |

Recebe carga e passageiros de 1. e 3.ª classes

# Kendall, Pinto Basto & C.ª L.da

Vapor a sahir 330

| | | |
|---|---|---|
| Para Copenhagen e portos do costume. | RHONE | Em 18 de janeiro. |

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

**Kendall, Pinto Basto & C.ª L.da**

73, Rua do Infante D. Henrique, 2.º

TELEPHONE, 470

VAPORES A SAHIR

# Koninklijke Nederlandsche Stoomboot Maatschappij

| | | |
|---|---|---|
| Para **Amsterdam, Rotterdam,** e todos os portos da **Hollanda,** levando carga a frete corrido para **Anvers, Bruxellas, Liége, Gand,** e todas as cidades da **Belgica,** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha.** Todos os portos do **Rheno.** | Nereus | Carrega em 9, 10 e 11 de janeiro. |

Este vapor tambem acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport-New, Baltimore, Philadelphia, New-Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Mormugão, Colombo, Madras, Calcuttá, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Galatz, Braila, China e Japão, Timor-Dilly, America Central, Ilhas Occidentaes bem como Chile e Perú.

**BORDEUS**

**Directo** 54

Vapor—**NEREUS**—Carrega em 9, 10 e 11 de janeiro.

## Holland Oost-Afrika Lijn

Para Africa Oriental

**(DIRECTO)** 53

***Susz, Port Sudan, Mombassa, Tanga, Zanzibar, Dar-es-Salaam, Moçambique, Quelimane, Chinde, Beira, Inhambane, e Lourenço Marques.***

O vapor hollandez «BREDA» a sahir de Leixões, em 12 de janeiro.

Para carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os agentes

**Jervell & Knudsen**

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

*TELEPHONE, 517*

# Lloyd Royal Belge

Paquete belga

**PAYS DE LIEGE**

Chegou e sahirá de Leixões em 4 de janeiro de 1922

Para o Funchal Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Preço em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

Esc. 385$00

Para carga, passagens e outros esclarecimentos, dirigir-se aos agentes 50

**Henry Burnay & C.ª**

Rua da Nova Alfandega, 22

Telephone, 885 PORTO Teleg. Buraysbinp

**C. dos C. de F. Portuguezes**

*—AVISO—*

93 TENDO sido annullado o concurso annunciado por aviso de 5 de novembro do corrente anno para adjudicação do buffete da estação de Entroncamento, recebem-se propostas até ao dia 9 de janeiro de 1922, ás 13 horas, para o uso da concessão do referido buffete, dirigidas em carta fechada á Direcção Geral d'esta Companhia, em Lisboa-Santa Apolonia.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º—No involucro além do endereço deverá indicar-se o seguinte:

«Proposta para adjudicação do buffete na estação de Entroncamento».

2.º—Deverão estipular claramente o preço fixo offerecido.

3.º—A importancia, base da adjudicação é de oito mil escudos.

4.º—Consideram-se nullas e sem effeito algum as propostas que se apresentarem fóra das condições indicadas.

*N. B.*—A Companhia reserva-se o direito: *a)* de excluir do concurso os concorrentes que a Companhia não considerar idoneos; *b)* de proceder a licitação verbal entre os concorrentes que apresentem propostas identicas mais elevadas; *c)* de annular o concurso no caso de nenhuma das propostas lhe convir.

As novas condições para o uso d'este concurso estão patentes na Repartição Central do Serviço do Movimento em Santa Apolonia e na estação de Entroncamento.

Lisboa, 30 de dezembro de 1921.—O director geral da Companhia, *F. de Mesquita.*

**FONTELAS**

**Manoel Borges de Magalhães**

88 AOS credores do meu fallecido irmão Manoel Borges de Magalhães, que até esta data o não fizeram, peço a fineza de me enviarem até ao dia 10 de Janeiro proximo a nota dos seus creditos afim de serem conferidos.

Fontelas — Regoa, 28 de Dezembro de 1921.

*José Borges de Magalhães.*

**Carvão optimo**

39 PARA motores e forja e carvão de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vaje Piedade, Gaya-*Telephone, 680*

**Velleiros**

268 DESEJAM SE de 900 toneladas, para fretes successivos a Cardiff. Fallar, Rua de Sá da Bandeira n.º 169, 2.º.

**Cam. de Ferro do Estado**

**Caixa de reformas e pensões**

**Delegação do Minho e Douro**

*Editos de 30 dias*

A contar da segunda publicação d'este anuncio no «Diario do Governo» correm éditos de trinta dias, nos termos do Decreto de 5 de Dezembro de 1910, para se habilitarem, perante a Delegação do Minho e Douro da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado, todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao todo ou á parte da quantia de 18$70 (dezoito escudos e setenta centavos), proveniente da pensão de reforma, subvenção e diuturnidade que deixou de receber o fallecido guarda das officinas, reformado, Antonio do Nascimento, á qual se habilita Thereza de Jesus Nascimento, filha do mesmo reformado.

Findo este prazo será tomada deliberação em conformidade com o estabelecido nos regulamentos em vigor.

Porto, 9 de Dezembro de 1921.—O chefe do serviço da delegação. *Anselmo Sarmento.*

**Enxofre**

Floristella Roberto Verderame 99 0[0 pureza garantida. Dirigir-se aos agentes: 87

COMPANHIA MERCANTIL FRANCO-PORTUGUEZA

Rua da Nova Alfandega, 10-11

*TELEF. 2249*

# Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

Teleg.—LANDGAR—Telephone, 436 e 1658

## Booth Line

| | | |
|---|---|---|
| Liverpool | AIDAN | 17 de janeiro. Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes. |
| Pará e Manaus | ALBAN | 48 24 de janeiro. Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes. |

## Lamport & Holt Line

Vapores só para carga

| | | |
|---|---|---|
| Bahia Rio de Janeiro Santos, Rio Grande do Sul Pelotas e Porto-Alegre. | LINNELL NOVO) (Directo) | 47 10 de janeiro Fragatas á carga desde 4 a 7. |

Vapores para passageiros de 3.ª classe e carga

| | | |
|---|---|---|
| Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires | HERSCHEL | 18 de janeiro. |
| | HOLBEIN | 8 de fevereiro |

Estes vapores recebem tambem passageiros para Santos, sendo os preços Esc. 385$00 em camarotes abertos e de Esc. 405$00 em fechados.

Todos os vapores d'esta linha recebem com trasbordo no RIO DE JANEIRO carga para todos os PORTOS DO SUL.

# J. T. Pinto Vasconcellos L.da

LISBOA E PORTO 56

52, Rua Sá da Bandeira, 2.º—Telephone, 746

| | | |
|---|---|---|
| Bordeus (Directo) Rouen & Anvers | Vapor "TRIUMF" | Entrou e sahe hoje. |

# Serviços Municipaes de Gaz e Electricidade

Praça de Carlos Alberto, 71—PORTO

Grande reducção no preço do **COKE** com

DISTRIBUIÇÃO AOS DOMICILIOS

***Aos preço seguintes, incluindo carreto:*** 107

Cada 15 kilos (1 arroba), Esc. . . . . 1$80 1$800 réis

Cada 600 kilos, Esc. . . . . 72$00 72$000 réis

Peso garantido—Pagamento no acto da entrega

As encommendas acceitam-se no escriptorio, Praça de Carlos Alberto ou na Fabrica do Gaz, verbalmente, por escripto ou mesmo por telephone.

Porto, 17 de julho de 1921. TELEPHONE, 1705

Tuberculose, lupus, cancro; anemia, chloro-anemia, flôres brancas, tymphatismo; rachitismo, escrophulas, crescimento irregular, fastio, más digestões; azia; desarranjos da nutrição, asthma, bronchites chronicas, grippe, bronchopneumonias, pleurisias; escarros espessos, febre

**Magreza,** palidez, debilidade, prostração physica, esgotamento de energias, fadiga cerebral, desarranjos nervosos, neurasthenia, doenças mentaes, insomnia, pordas seminaes, suôres nocturnos; convalescença; definhamento, resultante dos despórtos violentos; falta de regularidade nas menstruações.

e em geral todos os casos em que se empregaram até agora o Histogéne, as emulsões os ferros, pastilhas para gente pallida, Kolas, glycerophosphatos, etc., e que não todos os que tenham produzido ou possam produzir um estado de frequeza curam-se rapidamente usando o

**HISTOGENOL NALINE com sêllo VITERI**

(que é o antigo Histogéne aperfeiçoado pelo dr. A. Monneyrat, da Academia de Paris, no intuito de assegurar effeitos mais rapidos.

em qualquer das fórmas: Elixir, granulados ou ampolas. Póde usar-se com proveito em qualquer época do anno. Salvo indicação medica, use do preferencia o Elixir, que é a fórma mais energica.

**O vosso medico vos dirá que**

**III é o melhor revigorador conhecido III**

TODA A GENTE TEM UM PARENTE OU AMIGO QUE SE CUROU

com este prodigioso **Creador do sangue e de musculos,** o unico que foi objecto de **cinco communicações a Institutos scientificos de França** e outre elles serviu de these em 2 actos de formatura.

Sempre que se precise **preparar o organismo para resistir sem definhamento** a marchas fatigantes, treinos de Sports violentos, longo estacionamento em logares inconfortaveis ou insalubres o climas adversos; ou onde se fique exposto a repetidos abalos ou a uma alimentação irregular, deve-se usar o **Histogenol Naline com sêllo Viteri** em doses intensivas.

Sempre se procurou e em toda a parte **imitar ou falsificar o Histogenol Naline com sêllo Viteri** Nome, rotulo e aspecto andam imitados em preparados que as analyses apresentam como **inquinados de perigosas mistoluas.** Na impossibilidade de analysar todos os frascos de origem duvidosa, **só acceitem verdadeiro para a venda em Portugal e Colonias** o que tiver bem visivel no exterior da caixa o sêllo dos concessionarios para Portugal e Colonias, com a palavra—Viteri—a vermelho sobre preto. Recusar o que pretenderem vender sem essa garantia e pedir directamente ao

**Deposito central**

Vicente Ribeiro & C.ª Successor

João Vicente Ribeiro Junior

Rua das Farinheiras, 84, 1.º, direito

(Telephone, 2453) LISBOA

*Fas remessas contra cobranças*

**Venda ao publico em Lisboa**

Prasco para 20 dias . . . . . 6$00

*Para fóra junto á parte, e portes e embalagens 50 centimos até 3 frascos, registro e cobrança. Fogo remessa contra reembolso. Para fóra do continente as portes variam com as regiões.*

**Carpintaria Marcenaria Madeiras** 44 **Serraria a vapor**

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadores para uvas.**

**A MODERNA, Limitada**

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 309

**Taboletas de crystal**

**COMPRAM-SE**

283 *Rua da Estação, 186*

**Bom emprego de capital**

97 VENDEM-SE terrenos em Matosinhos, na rua Brito Capello, para edificações ou fabrica, pois têem abundancia de agua, electrico e comboio á porta.

Tratar na rua de «O Commercio do Porto», 108.

**Conira-mestre**

251 DE alfaiataria, precisa-se bem habilitado, para a provincia. Carta com referencias e condições a **Bastos, Sequeira & C.ª—*MOIMENTA DA BEIRA.***

Companhia de Navegação

**SUD-ATLANTIQUE**

***Serviço exclusivo de passageiros***

Paquete de luxo, extra-rapido, a quatro helices

A sahir de Lisboa

# LUTETIA

Em 31 de janeiro

Para o ***Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires***

***Recebem passageiros de 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classes***

Preço em 3.ª classe, esc. 405$00

***Os senhores passageiros de 1.ª, 2.ª e intermediaria pódem reservar os seus logares á vista da planta do paquete, mas recommendamos para isso a maior antecipação.***

Para passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os agentes geraes em Portugal

**Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada**

SUCCESSEUR DE 58

**DIOGO JOAQUIM DE MATTOS**

| No Porto | Em Lisboa |
|---|---|
| R. Nova Alfandega, 7 | Rua da Prata, 51 |
| *Telephone, 1520* | *Telephone, 1711-C.* |

COMPANHIA

DA

# Mala Real do Pacifico

Grandes paquetes correios-rapidos

SAHIDAS DE LEIXÕES

**ORTEGA**—Em 17 de janeiro, para Lisboa, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires e portos da Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Preço das passagens de 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Preta.

**Esc. 385$00** 64

Para reserva de logares ou outra qualquer informação, dirigir-se aos agentes geraes no norte de Portugal:

**Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada**

Rua Infante D. Henrique, 73-2.º

*Telephone, 470* End. tel.—NAVIGATION—Porto

Ou aos seus correspondentes na provincias

# TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO

Para os portos do Norte do Brazil

Recebe passageiros e carga em Leixões em 13 do corrente o paguete

**S. JORGE** 261

Para mais informações, trata-se com o agente

**Armando Ochôa**

*Telephone, 975* Rua da Nova Alfandega, 71, 1.º

# KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Paquetes correios a sahir de Lisboa

Para o Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires

LIMBURGIA—a 14 de janeiro

BARBANTIA—a 4 de fevereiro

Preço da passagem em 3.ª classe esc. 405$00

DE LEIXÕES

MAASLAND—a 13 de janeiro (Só para carga)

Directamente para Ceará, Cabedello, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Este vapor recebe tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, e Natal.

Para passagens, carga e mais esclarecimentos, dirigir a 63

**OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

| No Porto | Em Lisboa |
|---|---|
| Largo S. Domingos, 62, 1.º | P. Duque da Terceira, 4 |
| *Telephone, 1576* | *Telephones n.os 24120, 1* |

# Sociedade de Navegação "NEPTUNIA"

Para Marselha e Genova

Recebe carga no rio Douro a sahir em 31 do corrente o vapor

**"OCCIDENT"** 62

Para mais informações, trata-se com o agente

**ARMANDO OCHOA**

*Telephone, 975* Rua da Nova Alfandega, 71, 1.º

# SUD-ATLANTIQUE

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Serviço regular e rapido de Leixões

**ALBA**—Em 24 de janeiro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

Preço de 3.ª classe, esc. 385$00

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre e com trasbordo em Buenos-Aires para Rosario.

Para passagens, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os AGENTES GERAES EM PORTUGAL

**Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada**

SUCCESSEUR DE 59

**Diogo Joaquim de Mattos**

| No Porto | Em Lisboa |
|---|---|
| R. Nova Alfandega, 7 | Rua da Prata, 51 |
| *Telephone, 1520* | *Telephone, 1711 C.* |

# Chargeurs Reunis

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Serviço regular e rapido de Leixões

**Fort de Vaux**—Em 7 de janeiro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

**Ango**—Em 13 de janeiro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço da passagem em 3.ª classe esc. 385$00

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

**Os vapores que fazem a escala do Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.**

Roga-se aos senhores passageiros de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhe-hão reservados desde logo os logares.

**Bougainville**—Em 16 de janeiro — Para o Havre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os ***agentes geraes em Portugal.***

**Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada**

SUCCESSEUR DE 60

**Diogo Joaquim de Mattos**

| No Porto | Em Lisboa |
|---|---|
| R. Nova Alfandega, 7 | Rua da Prata, 51 |
| *Telephone, 1520* | *Telephone, 1711 C.* |

**Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada**

61 SUCCESSEUR DE

**DIOGO JOAQUIM DE MATTOS**

| *Em Lisboa* | *No Porto* |
|---|---|
| Rua da Prata, 51 | Rua da Nova Alfandega, 1 |
| Telephone C. 1711 | Telephone, 1520 |

**PELLEGRINI**

Do rio Douro

Para ROUEN em 6 de janeiro.

**Société Les Affreteurs Réunis**

**Para Bordeaux**

O vapor "MARS"

A partir no fim do mez.

**Para ROUEN**

O vapor EROS em 5 de janeiro.

# s/s TYNE

Previnem-se os recebedores de carga por este vapor, que é esperado em Leixões no dia 7 de janeiro para terem as fragatas promptas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

*OS AGENTES,*

**Tait & C.º**

Rua Infante D. Henrique n.º 18

**HAMBURGO**

O vapor «*SAFFI*» sahirá sabbado, 7 do corrente, recebendo carga a frete corrido para todos os portos da Allemanha, Dinamarca, Noruega e Suecia, etc.

**Las Palmas e Tenerife**

O vapor «*OLDENBURG II*» entrou e sahirá sabbado, 7 do corrente.

Trata-se com J. W. GERHARD BURMESTER

Rua S. João Novo n.º 7 Telephone,